



SOBRAL PINTO RESPONDE TAMBÉM AO ADVOGADO DE LUTERO (Pág. 4)



Mais de 10 mil títulos esperam pelos donos somente no cartório da 11.ª Zona Eleitoral. A fotografia dá ideia do congestionamento.

40 MIL TÍTULOS À ESPERA DOS DONOS

Congestionados os cartórios do Tribunal Regional Eleitoral — Falta de verba, reclamação unânime — O eleitorado do Distrito atingirá a 900 mil — O prazo de alistamento termina dia 31

(REPORTAGEM NA PÁG. 6)

LUTO NA UDN

BANDEIRA EM FUNERAL PELA TRAIÇÃO DE CLEOFAS

Vai ser pedida a sua expulsão — Manifesto denunciando o colaboracionismo — Traiu o Brigadeiro e entregou-se a Vargas — Declarações de Etelvino Lins e a carta de 10 de março

O SENHOR Mauricio Joppert, presidente da UDN do Distrito Federal, mandou hastear em funeral a bandeira do partido, em sinal de protesto contra a traição que o sr. João Cleofas fez, em Pernambuco, aos compromissos assumidos com a candidatura Cordeiro de Farias.

A UDN do Distrito vai propor, ao Diretório Nacional, a expulsão de Cleofas. Lançará, também, um manifesto à nação, denunciando o governo de certas seções estaduais da UDN. O manifesto está sendo redigido pelo sr. Adauto Lúcio Cardoso.



CORDEIRO — Candidato democrata. Promete paz, trabalho e, sobretudo, respeito aos direitos

Em Recife, depois que a Convenção da UDN, ontem, aprovou a candidatura Cleofas, por 236 votos contra 34 e seis em branco, o governador Etelvino Lins entregou à imprensa uma carta que o sr. Cleofas lhe escreveu no dia 10 de março. Nessa carta (que publicamos, na íntegra, na pág. 3), Cleofas dizia que a escolha do nome de Cordeiro era "colocar o problema em termos altos".

Lançando-se candidato, o sr. Cleofas traiu as promessas que fez ao brigadeiro Eduardo Gomes e ao sr. Arthur Santos, presidente da UDN. Espera o apoio do sr. Getúlio Vargas. Segundo o "Diário da Noite", do Recife, já pediu Cr\$ 30 milhões ao sr. João Goulart, para a campanha eleitoral em Pernambuco.

(REPORTAGEM NA PÁG. 3)



CLEOFAS — Cumpre a missão que Vargas lhe deu: dividir Pernambuco. Traiu Eduardo Gomes

Ágios antes das eleições



Toledo Piza desmente

Oswaldo Aranha —

"Os produtores precisam do crédito agora"

Alguém está mentindo

S. PAULO, 15 (Sucursal) — O senhor Francisco Antônio Toledo Piza (ditador dos ágios) disse à imprensa, ontem, que os ágios à lavoura serão distribuídos antes de outubro. Sesta-feira passada, no Ministério da Fazenda, em entrevista coletiva à imprensa, o sr. Oswaldo Aranha declarou que os ágios seriam distribuídos depois de outubro. Um dos dois está mentindo.

CONFRONTO

As duas declarações textuais: "Não sou político e não me interesso por eleições. Os ágios só serão aplicados depois de 3 de outubro" (Aranha). Toledo Piza (irmão do candidato petalista a governador) disse: — "Estamos numa época pré-eleitoral, de cegueira política. Há políticos que não enxergam a nossa realidade e por isso pretendem que a distribuição dos ágios, através de financiamentos à lavoura, se inicie somente depois do pleito de outubro".

AGORA

"Ora — continuam — os produtores precisam do crédito agora, pois em agosto iniciarão o preparo de terras para o plantio da próxima safra. Nesse caso, estaríamos diante de uma triste contingência: ou a política exterminaria a produção ou a produção exterminaria a política".

TIPOS PREFERENCIAIS

O sr. Francisco Toledo Piza anunciou ainda: — Predominarão, por enquanto, os empréstimos para entre-safra e garantia de preços. — O montante dos ágios a serem distribuídos... só os senhores Aranha ou Souza Dantas poderão dizer. — Serão criados conselhos regionais para aplicação dos ágios.

Pedida a ampliação do quadro de professoras primárias (Pág. 2)

Cr\$ 5 milhões queimados: A maior derrota do futebol brasileiro (Página de Esportes)



Julian Gorkin, um dos fundadores do Partido Comunista espanhol, antigo funcionário do Kominform, amigo de Trotski, dirigente do "Congresso Mundial pela Liberdade da Cultura"

Na Legação da Guatemala em Paris o centro da irradiação do Kominform

Em entrevista exclusiva à TRIBUNA DA IMPRENSA, Julian Gorkin denuncia a estratégia comunista na América Latina (Entrevista de STEFAN BACIU, pág. 2)

Cadetes navais licenciados por falta d'água

POR absoluta falta d'água, a Escola Naval foi obrigada a licenciar seus alunos. Ela necessita de 300 mil litros diários, mas desde março que recebe apenas 10 mil. Ontem, acabou.

DISPENSADOS

Os alunos, licenciados por dois dias, só voltarão se as providências que estão sendo tomadas permitirem o funcionamento normal da Escola. Ranche, necessidades higiênicas e sanitárias tiveram que ser suspensas, até que haja água.

Providências

O Corpo de Fuzileiros Navais está abastecendo a Escola com caminhões-pipa de quatro to-

neladas, e o ministro da Marinha mandou que a base naval que abastece navios e fortalezas atenda, somente a ela.

— "O prefeito conhece a nossa situação e prometeu providências imediatas" — declararam os assistentes do diretor.

ACABOU O REMÉDIO PARA ASMA

Consequência do Plano Aranha

NAO há adrenalina nas farmácias. Colocada na quarta categoria do Plano Aranha, deixou praticamente de ser importada.

A Parke Davis, um dos nossos maiores laboratórios, há muitos meses que está com o estoque esgotado.

Em contacto com as farmácias, verificamos que o fato está começando a provocar revolta popular, por se tratar de medicamento de primeira necessidade.

A adrenalina é indicada nos choques e crises alérgicas.

DEOGARIA DA LAPA LTDA. Entrega a domicílio, com preços superiores a Cr\$ 100.00. Lapa, da Lapa 32. Tel. 42-0330. Aberto até 9 horas da noite

Navio saiu sem um grão de café Pela primeira vez — Em Santos —

S. PAULO, 15 (Sucursal) — No dia 9, saiu de Santos um navio da Moore McCormack, dos que sempre transportavam milhares de sacas de café para os Estados Unidos.

Desta vez, o navio saiu sem um grão. Informou um funcionário dessa companhia de navegação que isso aconteceu pela primeira vez na história da Moore McCormack. É o resultado da política cafeeira de Aranha.



Ministro Edgar Costa



O porto pode ser descongestionado em uma semana — eis o que declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o superintendente do Porto, sr. Zenite do Vale Aguiar. Na pág. 2, ele explica as causas principais da atual situação no cais, ainda atravancado

Não é possível adiar as eleições

Diz à TRIBUNA DA IMPRENSA o Procurador Geral da República — Declarações do Presidente do Tribunal Superior Eleitoral sobre a ação proposta pelo coronel Gwyer (Na página 2)

PASQUALINI CONTINUA CANDIDATO

(Página 3)

Nunca houve no mundo o que haverá domingo no Estádio do Maracanã

(Leia na TRIBUNA RELIGIOSA)

Prezado leitor:

AMANHÃ publicaremos uma carta que nos mandou o advogado Carlos da Silva Costa. Foi a ele que Sobral Pinto substituiu, quando em 1928 ocupou a Procuradoria Criminal da República. O seu depoimento espontâneo, no momento em que a mentira e a infâmia são utilizadas contra um homem de bem, servirá para esclarecer melhor fatos maldosamente deturpados pelos caluniadores a serviço da oligarquia.

O REDATOR DE PLANTÃO

Em roupas

"A Esplanada" é que resolve!

Rua México, e também em Madureira.

Os ônibus serão aumentados de 50%.

Favorável o Departamento de Concessões (Pág. 2)

Vozes da Cidade

O sr. Manuel Gomes Pereira Filho, repórter credenciado no gabinete do prefeito e candidato a vereador pelo PTB, desistiu de concorrer às eleições quando soube que seria encarado da chefia de uma das seções da Superintendência dos Transportes.

Na semana passada, o sr. Eduardo Tavares, superintendente dos Transportes da Prefeitura, reuniu em seu gabinete todos os diretores da Superintendência e mandou que trabalhassem por Luterio Vargas para deputado e por Hugo Ramos Filho para vereador.

JOSE DO RIO

CORRESPONDÊNCIA DE "VOZES"

DO sr. Umberto Peregrino recebemos:

"O último tópico de sua oportuna e saborosa coluna, na TRIBUNA de 8 do corrente, impõe-se um esclarecimento, a bem da verdade. Diz o tópico, a respeito de um crédito de 160 milhões, ora pretendido pelo SAPS para atender aos seus credores, que 'a dívida é de 1953 para trás'.

Ora, a indicação assim formulada atinge indiscriminadamente antigos diretores do SAPS, entre os quais me incluo. Posso, entretanto, informar que, ao exonerar-me da direção daquela autarquia, em 30-1-51, não obstante o vulto do programa de expansão realizado, deixei, ao meu substituto um saldo de Cr\$ 6 milhões, liquidamente apurado pela contabilidade da instituição.

Em verdade, a atual dívida de 160 milhões formou-se a partir de fevereiro de 1951, sendo, portanto, responsabilidade exclusiva da administração Pitombo Cavalcanti, aliás notoriamente responsável pelo descalabro geral em que foi lançada a autarquia da praça da Bandeira.

Café Fino?
DORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

OS ÔNIBUS SERÃO AUMENTADOS DE 50 %

Favorável o Departamento de Concessões

DENTRO de um mês, as passagens de ônibus aumentarão de 50 por cento.

O aumento (27 a 33 centavos por quilômetro) foi pedido com base no decreto do março deste ano, que elevou essas mesmas passagens, mas provisoriamente.

MOTIVOS

O Sindicato dos Proprietários de Ônibus já encaminhou ao Departamento de Concessões da Prefeitura a exposição de motivos para o aumento.

Uma das razões que alega, em defesa do novo salário mínimo.

Pedindo também oficial na base de Cr\$ 25 por dólar, diz que o Plano Aranha provocou um grande aumento de preços nas peças e acessórios para ônibus. E outra razão.

PARECER

O Departamento de Concessões concordou com o aumento das passagens e concessão do câmbio oficial, para a importação de peças e veículos.

O processo já está em mãos do prefeito, para ser sancionado. Depois será encaminhado à COPAF, para homologação.

Eleições nos Carris Urbanos

ESTÃO marcadas para amanhã, as eleições para a Diretoria e Conselho Fiscal do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos.

Comparecerão às urnas 8 mil associados e concorrerão duas chapas, encabeçadas por José Lopes Veras e Geraldo Soares.

Funcionário urnas itinerantes, sendo o pleito realizado de 8 até às 22 horas.

Hospital Samaritano
PRONTO SOCORRO
26-8470 — 26-5213

Completa assistência médico-cirúrgica. Serviço permanente de emergência. Preços módicos. Rua Bambina n.º 98 BOTAFOGO

Conferência mundial de energia

INSTALA-SE no próximo dia 25, no hotel Quitandinha, a reunião parcial da Conferência Mundial de Energia. Na ocasião serão focalizados problemas ligados à combustíveis e energia de várias nações, inclusive o Brasil.

Não é possível adiar as eleições

"TIVE conhecimento da ação proposta pelo coronel Geyer apenas pela notificação dos jornais e por isso não pude manifestar-me a respeito", disse-nos o ministro Edgar Costa, presidente do Supremo Tribunal Federal.

"O número de eleitores-fantasma, que o coronel estima em mais de dois milhões, não pode ser precisado. Quanto ao adiamento das eleições, somente o Supremo Tribunal Federal poderá resolver".

ELEIÇÕES EM TRES DE OUTUBRO

As declarações do ministro Edgar Costa deixam claro que as eleições deverão ser realizadas em 3 de outubro.

Em São Paulo, o desembargador Carneiro de Lacerda declarou que a ação intentada pelo coronel Geyer tem por objetivo impressionar a opinião pública e que, se não puder pedir a suspensão de um pleito, que se vá realizar em função de uma lei.

O sr. Plínio Travassos, procurador geral da República, também não vê possibilidade de adiamento das eleições. Disse que a ação proposta seria julgada depois de 3 de outubro, que a suspensão do pleito seria incabível.

CARTA

COMPROMETEDORA

"Alguns tempo mais tarde caiu em minhas mãos uma cópia fotostática de uma carta dirigida pelo então presidente Arévalo ao embaixador da URSS em Moscou, comunicando-lhe que de acordo com suas instruções, nomeara embaixadores em Washington e Moscou dois comunistas, sugeridos pelo próprio embaixador soviético, para que seus serviços fossem utilizados como 'creia conveniente'.

"Ao final da carta, Arévalo agradecia ao embaixador da URSS pela ajuda material que prestava ao seu governo e que este ia aplicar para propaganda. A fotostática se encontra em meu arquivo, em Paris. Naturalmente, Arévalo afirmou que se

Em seguida, denunciou o fato, em carta registrada ao presidente Arévalo, e o artigo de que daria publicidade ao assunto. Arévalo me enviou logo um telegrama (que guardei em meu arquivo, em Paris), anunciando que destituía Pellicer do cargo de embaixador, para abater o escândalo.

"Isto, porém, não significava uma queda, mas sim uma promoção, pois Pellicer foi nomeado, pouco tempo depois, chefe das milícias, exercendo verdadeira ditadura sobre o país".

MODIFICADA a linha 103

A LINHA 103 (Suenz Peña-Leblon) teve o seu itinerário modificado, segundo decisão da Prefeitura. Agora, passará a ser praça Barão de Drummond-Leblon.

Normalização do Pôrto em uma semana

51 navios ainda atravancam o cais — Fatores principais do congestionamento — Média de descargas: 20 navios por semana — O superintendente explica a situação

CINQUENTA e um navios estão atracados, desde o cais da Gamba ao Caju, em trabalho acelerado de carga e descarga para o descongestionamento do porto do Rio. Ao largo, mais 18 continuam esperando espaço para atracar. O descongestionamento estará completo em mais uma semana.

FATORES DO CONGESTIONAMENTO

De modo geral, três fatores contribuem para o congestionamento de um porto:

1 — falta de cais;

2 — falta de armazéns;

3 — falta de pessoal especializado no serviço de carga e descarga.

"No nosso caso — explicou o senhor Zenite do Vale Aguiar, superintendente do Pôrto — apenas um fator determinou, e determinará o congestionamento: falta de elemento humano".

Na 1ª houve uma greve parcial dos portuários, passando o serviço a ser feito somente durante o dia, e assim mesmo com pessoal reduzido. O trabalho no pôrto, em época normal, é feito dia e noite, sucessivamente. Já está normalizado.

Na opinião do superintendente, o fenômeno do congestionamento deixou há muito de ser periódico. Explicou os motivos:

1 — foram construídos mais 2.210 metros de cais, sendo: 1.330 no Caju, em 1950, e 883 do "Pier" Mauá, em 1951;

2 — construção de mais 4 armazéns, na sua gestão, com 43 mil metros quadrados;

3 — O pôrto do Rio tem, agora, 7 quilômetros de extensão.

O congestionamento poderá ocorrer esporadicamente, por motivos alheios à nossa vontade", — frisou o sr. Zenite.

Ainda outro motivo, se bem que meramente ocasional, influíu para o atual atravancamento dos navios no pôrto: uma greve de 30 dias dos portuários de Nova York.

MÉDIA DOS NAVIOS

Com os trabalhos normalizados no cais, 20 navios são descarregados e carregados por semana.

Estatística dos navios no cais, de dia 8 até ontem:

Longo curso 18 navios

Pequena cabotagem 13 "

Total 31 "

Longo curso 11 navios

Cabotagem 7 "

Pequena cabotagem 6 "

Total 18 "

Assim, 22 navios deixaram o cais, em seis dias de trabalho normal dos portuários. Dos 31 atracados, cerca de 15 ficarão descarregados amanhã, possivelmente, abrindo espaço para os que permanecem ao largo. Em mais uma semana, estará desfeito o congestionamento.

PRIORIDADE

Dois tipos de navios tem prioridade: os de guerra e os de comércio.

Os navios de guerra, devido à política agressiva e falsa do Kremlin, Gorkin tornou-se um dos maiores inimigos do stalinismo. Durante a guerra civil dirigiu uma brigada, da qual fez parte, entre outros, o escritor George Orwell. Viveu exilado no México, onde esteve ligado por laços de amizade, Leon Trotsky. Após o assassinato do líder comunista, Gorkin iniciou pesquisas para a identificação dos criminosos, o que conseguiu, antes da polícia tê-lo descoberto. Atualmente, é um dos dirigentes do "Congresso Mundial pela Liberdade da Cultura".

Comprometendo com Moscou, devido à política agressiva e falsa do Kremlin, Gorkin tornou-se um dos maiores inimigos do stalinismo. Durante a guerra civil dirigiu uma brigada, da qual fez parte, entre outros, o escritor George Orwell. Viveu exilado no México, onde esteve ligado por laços de amizade, Leon Trotsky. Após o assassinato do líder comunista, Gorkin iniciou pesquisas para a identificação dos criminosos, o que conseguiu, antes da polícia tê-lo descoberto. Atualmente, é um dos dirigentes do "Congresso Mundial pela Liberdade da Cultura".

Comprometendo com Moscou, devido à política agressiva e falsa do Kremlin, Gorkin tornou-se um dos maiores inimigos do stalinismo. Durante a guerra civil dirigiu uma brigada, da qual fez parte, entre outros, o escritor George Orwell. Viveu exilado no México, onde esteve ligado por laços de amizade, Leon Trotsky. Após o assassinato do líder comunista, Gorkin iniciou pesquisas para a identificação dos criminosos, o que conseguiu, antes da polícia tê-lo descoberto. Atualmente, é um dos dirigentes do "Congresso Mundial pela Liberdade da Cultura".

Comprometendo com Moscou, devido à política agressiva e falsa do Kremlin, Gorkin tornou-se um dos maiores inimigos do stalinismo. Durante a guerra civil dirigiu uma brigada, da qual fez parte, entre outros, o escritor George Orwell. Viveu exilado no México, onde esteve ligado por laços de amizade, Leon Trotsky. Após o assassinato do líder comunista, Gorkin iniciou pesquisas para a identificação dos criminosos, o que conseguiu, antes da polícia tê-lo descoberto. Atualmente, é um dos dirigentes do "Congresso Mundial pela Liberdade da Cultura".

Comprometendo com Moscou, devido à política agressiva e falsa do Kremlin, Gorkin tornou-se um dos maiores inimigos do stalinismo. Durante a guerra civil dirigiu uma brigada, da qual fez parte, entre outros, o escritor George Orwell. Viveu exilado no México, onde esteve ligado por laços de amizade, Leon Trotsky. Após o assassinato do líder comunista, Gorkin iniciou pesquisas para a identificação dos criminosos, o que conseguiu, antes da polícia tê-lo descoberto. Atualmente, é um dos dirigentes do "Congresso Mundial pela Liberdade da Cultura".

Comprometendo com Moscou, devido à política agressiva e falsa do Kremlin, Gorkin tornou-se um dos maiores inimigos do stalinismo. Durante a guerra civil dirigiu uma brigada, da qual fez parte, entre outros, o escritor George Orwell. Viveu exilado no México, onde esteve ligado por laços de amizade, Leon Trotsky. Após o assassinato do líder comunista, Gorkin iniciou pesquisas para a identificação dos criminosos, o que conseguiu, antes da polícia tê-lo descoberto. Atualmente, é um dos dirigentes do "Congresso Mundial pela Liberdade da Cultura".

Comprometendo com Moscou, devido à política agressiva e falsa do Kremlin, Gorkin tornou-se um dos maiores inimigos do stalinismo. Durante a guerra civil dirigiu uma brigada, da qual fez parte, entre outros, o escritor George Orwell. Viveu exilado no México, onde esteve ligado por laços de amizade, Leon Trotsky. Após o assassinato do líder comunista, Gorkin iniciou pesquisas para a identificação dos criminosos, o que conseguiu, antes da polícia tê-lo descoberto. Atualmente, é um dos dirigentes do "Congresso Mundial pela Liberdade da Cultura".

Comprometendo com Moscou, devido à política agressiva e falsa do Kremlin, Gorkin tornou-se um dos maiores inimigos do stalinismo. Durante a guerra civil dirigiu uma brigada, da qual fez parte, entre outros, o escritor George Orwell. Viveu exilado no México, onde esteve ligado por laços de amizade, Leon Trotsky. Após o assassinato do líder comunista, Gorkin iniciou pesquisas para a identificação dos criminosos, o que conseguiu, antes da polícia tê-lo descoberto. Atualmente, é um dos dirigentes do "Congresso Mundial pela Liberdade da Cultura".

Comprometendo com Moscou, devido à política agressiva e falsa do Kremlin, Gorkin tornou-se um dos maiores inimigos do stalinismo. Durante a guerra civil dirigiu uma brigada, da qual fez parte, entre outros, o escritor George Orwell. Viveu exilado no México, onde esteve ligado por laços de amizade, Leon Trotsky. Após o assassinato do líder comunista, Gorkin iniciou pesquisas para a identificação dos criminosos, o que conseguiu, antes da polícia tê-lo descoberto. Atualmente, é um dos dirigentes do "Congresso Mundial pela Liberdade da Cultura".

Comprometendo com Moscou, devido à política agressiva e falsa do Kremlin, Gorkin tornou-se um dos maiores inimigos do stalinismo. Durante a guerra civil dirigiu uma brigada, da qual fez parte, entre outros, o escritor George Orwell. Viveu exilado no México, onde esteve ligado por laços de amizade, Leon Trotsky. Após o assassinato do líder comunista, Gorkin iniciou pesquisas para a identificação dos criminosos, o que conseguiu, antes da polícia tê-lo descoberto. Atualmente, é um dos dirigentes do "Congresso Mundial pela Liberdade da Cultura".

Comprometendo com Moscou, devido à política agressiva e falsa do Kremlin, Gorkin tornou-se um dos maiores inimigos do stalinismo. Durante a guerra civil dirigiu uma brigada, da qual fez parte, entre outros, o escritor George Orwell. Viveu exilado no México, onde esteve ligado por laços de amizade, Leon Trotsky. Após o assassinato do líder comunista, Gorkin iniciou pesquisas para a identificação dos criminosos, o que conseguiu, antes da polícia tê-lo descoberto. Atualmente, é um dos dirigentes do "Congresso Mundial pela Liberdade da Cultura".

Comprometendo com Moscou, devido à política agressiva e falsa do Kremlin, Gorkin tornou-se um dos maiores inimigos do stalinismo. Durante a guerra civil dirigiu uma brigada, da qual fez parte, entre outros, o escritor George Orwell. Viveu exilado no México, onde esteve ligado por laços de amizade, Leon Trotsky. Após o assassinato do líder comunista, Gorkin iniciou pesquisas para a identificação dos criminosos, o que conseguiu, antes da polícia tê-lo descoberto. Atualmente, é um dos dirigentes do "Congresso Mundial pela Liberdade da Cultura".

Comprometendo com Moscou, devido à política agressiva e falsa do Kremlin, Gorkin tornou-se um dos maiores inimigos do stalinismo. Durante a guerra civil dirigiu uma brigada, da qual fez parte, entre outros, o escritor George Orwell. Viveu exilado no México, onde esteve ligado por laços de amizade, Leon Trotsky. Após o assassinato do líder comunista, Gorkin iniciou pesquisas para a identificação dos criminosos, o que conseguiu, antes da polícia tê-lo descoberto. Atualmente, é um dos dirigentes do "Congresso Mundial pela Liberdade da Cultura".

Comprometendo com Moscou, devido à política agressiva e falsa do Kremlin, Gorkin tornou-se um dos maiores inimigos do stalinismo. Durante a guerra civil dirigiu uma brigada, da qual fez parte, entre outros, o escritor George Orwell. Viveu exilado no México, onde esteve ligado por laços de amizade, Leon Trotsky. Após o assassinato do líder comunista, Gorkin iniciou pesquisas para a identificação dos criminosos, o que conseguiu, antes da polícia tê-lo descoberto. Atualmente, é um dos dirigentes do "Congresso Mundial pela Liberdade da Cultura".

Comprometendo com Moscou, devido à política agressiva e falsa do Kremlin, Gorkin tornou-se um dos maiores inimigos do stalinismo. Durante a guerra civil dirigiu uma brigada, da qual fez parte, entre outros, o escritor George Orwell. Viveu exilado no México, onde esteve ligado por laços de amizade, Leon Trotsky. Após o assassinato do líder comunista, Gorkin iniciou pesquisas para a identificação dos criminosos, o que conseguiu, antes da polícia tê-lo descoberto. Atualmente, é um dos dirigentes do "Congresso Mundial pela Liberdade da Cultura".

Comprometendo com Moscou, devido à política agressiva e falsa do Kremlin, Gorkin tornou-se um dos maiores inimigos do stalinismo. Durante a guerra civil dirigiu uma brigada, da qual fez parte, entre outros, o escritor George Orwell. Viveu exilado no México, onde esteve ligado por laços de amizade, Leon Trotsky. Após o assassinato do líder comunista, Gorkin iniciou pesquisas para a identificação dos criminosos, o que conseguiu, antes da polícia tê-lo descoberto. Atualmente, é um dos dirigentes do "Congresso Mundial pela Liberdade da Cultura".

Comprometendo com Moscou, devido à política agressiva e falsa do Kremlin, Gorkin tornou-se um dos maiores inimigos do stalinismo. Durante a guerra civil dirigiu uma brigada, da qual fez parte, entre outros, o escritor George Orwell. Viveu exilado no México, onde esteve ligado por laços de amizade, Leon Trotsky. Após o assassinato do líder comunista, Gorkin iniciou pesquisas para a identificação dos criminosos, o que conseguiu, antes da polícia tê-lo descoberto. Atualmente, é um dos dirigentes do "Congresso Mundial pela Liberdade da Cultura".

Comprometendo com Moscou, devido à política agressiva e falsa do Kremlin, Gorkin tornou-se um dos maiores inimigos do stalinismo. Durante a guerra civil dirigiu uma brigada, da qual fez parte, entre outros, o escritor George Orwell. Viveu exilado no México, onde esteve ligado por laços de amizade, Leon Trotsky. Após o assassinato do líder comunista, Gorkin iniciou pesquisas para a identificação dos criminosos, o que conseguiu, antes da polícia tê-lo descoberto. Atualmente, é um dos dirigentes do "Congresso Mundial pela Liberdade da Cultura".

Comprometendo com Moscou, devido à política agressiva e falsa do Kremlin, Gorkin tornou-se um dos maiores inimigos do stalinismo. Durante a guerra civil dirigiu uma brigada, da qual fez parte, entre outros, o escritor George Orwell. Viveu exilado no México, onde esteve ligado por laços de amizade, Leon Trotsky. Após o assassinato do líder comunista, Gorkin iniciou pesquisas para a identificação dos criminosos, o que conseguiu, antes da polícia tê-lo descoberto. Atualmente, é um dos dirigentes do "Congresso Mundial pela Liberdade da Cultura".

Comprometendo com Moscou, devido à política agressiva e falsa do Kremlin, Gorkin tornou-se um dos maiores inimigos do stalinismo. Durante a guerra civil dirigiu uma brigada, da qual fez parte, entre outros, o escritor George Orwell. Viveu exilado no México, onde esteve ligado por laços de amizade, Leon Trotsky. Após o assassinato do líder comunista, Gorkin iniciou pesquisas para a identificação dos criminosos, o que conseguiu, antes da polícia tê-lo descoberto. Atualmente, é um dos dirigentes do "Congresso Mundial pela Liberdade da Cultura".

Comprometendo com Moscou, devido à política agressiva e falsa do Kremlin, Gorkin tornou-se um dos maiores inimigos do stalinismo. Durante a guerra civil dirigiu uma brigada, da qual fez parte, entre outros, o escritor George Orwell. Viveu exilado no México, onde esteve ligado por laços de amizade, Leon Trotsky. Após o assassinato do líder comunista, Gorkin iniciou pesquisas para a identificação dos criminosos, o que conseguiu, antes da polícia tê-lo descoberto. Atualmente, é um dos dirigentes do "Congresso Mundial pela Liberdade da Cultura".

Comprometendo com Moscou, devido à política agressiva e falsa do Kremlin, Gorkin tornou-se um dos maiores inimigos do stalinismo. Durante a guerra civil dirigiu uma brigada, da qual fez parte, entre outros, o escritor George Orwell. Viveu exilado no México, onde esteve ligado por laços de amizade, Leon Trotsky. Após o assassinato do líder comunista, Gorkin iniciou pesquisas para a identificação dos criminosos, o que conseguiu, antes da polícia tê-lo descoberto. Atualmente, é um dos dirigentes do "Congresso Mundial pela Liberdade da Cultura".

Comprometendo com Moscou, devido à política agressiva e falsa do Kremlin, Gorkin tornou-se um dos maiores inimigos do stalinismo. Durante a guerra civil dirigiu uma brigada, da qual fez parte, entre outros, o escritor George Orwell. Viveu exilado no México, onde esteve ligado por laços de amizade, Leon Trotsky. Após o assassinato do líder comunista, Gorkin iniciou pesquisas para a identificação dos criminosos, o que conseguiu, antes da polícia tê-lo descoberto. Atualmente, é um dos dirigentes do "Congresso Mundial pela Liberdade da Cultura".

Comprometendo com Moscou, devido à política agressiva e falsa do Kremlin, Gorkin tornou-se um dos maiores inimigos do stalinismo. Durante a guerra civil dirigiu uma brigada, da qual fez parte, entre outros, o escritor George Orwell. Viveu exilado no México, onde esteve ligado por laços de amizade, Leon Trotsky. Após o assassinato do líder comunista, Gorkin iniciou pesquisas para a identificação dos criminosos, o que conseguiu, antes da polícia tê-lo descoberto. Atualmente, é um dos dirigentes do "Congresso Mundial pela Liberdade da Cultura".

Comprometendo com Moscou, devido à política agressiva e falsa do Kremlin, Gorkin tornou-se um dos maiores inimigos do stalinismo. Durante a guerra civil dirigiu uma brigada, da qual fez parte, entre outros, o escritor George Orwell. Viveu exilado no México, onde esteve ligado por laços de amizade, Leon Trotsky. Após o assassinato do líder comunista, Gorkin iniciou pesquisas para a identificação dos criminosos, o que conseguiu, antes da polícia tê-lo descoberto. Atualmente, é um dos dirigentes do "Congresso Mundial pela Liberdade da Cultura".

Comprometendo com Moscou, devido à política agressiva e falsa do Kremlin, Gorkin tornou-se um dos maiores inimigos do stalinismo. Durante a guerra civil dirigiu uma brigada, da qual fez parte, entre outros, o escritor George Orwell. Viveu exilado no México, onde esteve ligado por laços de amizade, Leon Trotsky. Após o assassinato do líder comunista, Gorkin iniciou pesquisas para a identificação dos criminosos, o que conseguiu, antes da polícia tê-lo descoberto. Atualmente, é um dos dirigentes do "Congresso Mundial pela Liberdade da Cultura".

Comprometendo com Moscou, devido à política agressiva e falsa do Kremlin, Gorkin tornou-se um dos maiores inimigos do stalinismo. Durante a guerra civil dirigiu uma brigada, da qual fez parte, entre outros, o escritor George Orwell. Viveu exilado no México, onde esteve ligado por laços de amizade, Leon Trotsky. Após o assassinato do líder comunista, Gorkin iniciou pesquisas para a identificação dos criminosos, o que conseguiu, antes da polícia tê-lo descoberto. Atualmente, é um dos dirigentes do "Congresso Mundial pela Liberdade da Cultura".

Comprometendo com Moscou, devido à política agressiva e falsa do Kremlin, Gorkin tornou-se um dos maiores inimigos do stalinismo. Durante a guerra civil dirigiu uma brigada, da qual fez parte, entre outros, o escritor George Orwell. Viveu exilado no México, onde esteve ligado por laços de amizade, Leon Trotsky. Após o assassinato do líder comunista, Gorkin iniciou pesquisas para a identificação dos criminosos, o que conseguiu, antes da polícia tê-lo descoberto. Atualmente, é um dos dirigentes do "Congresso Mundial pela Liberdade da Cultura".

Comprometendo com Moscou, devido à política agressiva e falsa do Kremlin, Gorkin tornou-se um dos maiores inimigos do stalinismo. Durante a guerra civil dirigiu uma brigada, da qual fez parte, entre outros, o escritor George Orwell. Viveu exilado no México, onde esteve ligado por laços de amizade, Leon Trotsky. Após o assassinato do líder comunista, Gorkin iniciou pesquisas para a identificação dos criminosos, o que conseguiu, antes da polícia tê-lo descoberto. Atualmente, é um dos dirigentes do "Congresso Mundial pela Liberdade da Cultura".

Comprometendo com Moscou, devido à política agressiva e falsa do Kremlin, Gorkin tornou-se um dos maiores inimigos do stalinismo. Durante a guerra civil dirigiu uma brigada, da qual fez parte, entre outros, o escritor George Orwell. Viveu exilado no México, onde esteve ligado por laços de amizade, Leon Trotsky. Após o assassinato do líder comunista, Gorkin iniciou pesquisas para a identificação dos criminosos, o que conseguiu, antes da polícia tê-lo descoberto. Atualmente, é um dos dirigentes do "Congresso Mundial pela Liberdade da Cultura".

Comprometendo com Moscou, devido à política agressiva e falsa do Kremlin, Gorkin tornou-se um dos maiores inimigos do stalinismo. Durante a guerra civil dirigiu uma brigada, da qual fez parte, entre outros, o escritor George Orwell. Viveu exilado no México, onde esteve ligado por laços de amizade, Leon Trotsky. Após o assassinato do líder comunista, Gorkin iniciou pesquisas para a identificação dos criminosos, o que conseguiu, antes da polícia tê-lo descoberto. Atualmente, é um dos dirigentes do "Congresso Mundial pela Liberdade da Cultura".

Comprometendo com Moscou, devido à política agressiva e falsa do Kremlin, Gorkin tornou-se um dos maiores inimigos do stalinismo. Durante a guerra civil dirigiu uma brigada, da qual fez parte, entre outros, o escritor George Orwell. Viveu exilado no México, onde esteve ligado por laços de amizade, Leon Trotsky. Após o assassinato do líder comunista, Gorkin iniciou pesquisas para a identificação dos criminosos, o que conseguiu, antes da polícia tê-lo descoberto. Atualmente, é um dos dirigentes do "Congresso Mundial pela Liberdade da Cultura".

Comprometendo com Moscou, devido à política agressiva e falsa do Kremlin, Gorkin tornou-se um dos maiores inimigos do stalinismo. Durante a guerra civil dirigiu uma brigada, da qual fez parte, entre outros, o escritor George Orwell. Viveu exilado no México, onde esteve ligado por laços de amizade, Leon Trotsky. Após o assassinato do líder comunista, Gorkin iniciou pesquisas para a identificação dos criminosos, o que conseguiu, antes da polícia tê-lo descoberto. Atualmente, é um dos dirigentes do "Congresso Mundial pela Liberdade da Cultura".

Comprometendo com Moscou, devido à política agressiva e falsa do Kremlin, Gorkin tornou-se um dos maiores inimigos do stalinismo. Durante a guerra civil dirigiu uma brigada, da qual fez parte, entre outros, o escritor George Orwell. Viveu exilado no México, onde esteve ligado por laços de amizade, Leon Trotsky. Após o assassinato do líder comunista, Gorkin iniciou pesquisas para a identificação dos criminosos, o que conseguiu, antes da polícia tê-lo descoberto. Atualmente, é um dos dirigentes do "Congresso Mundial pela Liberdade da Cultura".

Comprometendo com Moscou, devido à política agressiva e falsa do Kremlin, Gorkin tornou-se um dos maiores inimigos do stalinismo. Durante a guerra civil dirigiu uma brigada, da qual fez parte, entre outros, o escritor George Orwell. Viveu exilado no México, onde esteve ligado por laços de amizade, Leon Trotsky. Após o assassinato do líder comunista, Gorkin iniciou pesquisas para a identificação dos criminosos, o que conseguiu, antes da polícia tê-lo descoberto. Atualmente, é um dos dirigentes do "Congresso Mundial pela Liberdade da Cultura".

Comprometendo com Moscou, devido à política agressiva e falsa do Kremlin, Gorkin tornou-se um dos maiores inimigos do stalinismo. Durante a guerra civil dirigiu uma brigada, da qual fez parte, entre outros, o escritor George Orwell. Viveu exilado no México, onde esteve ligado por laços de amizade, Leon Trotsky. Após o assassinato do líder comunista, Gorkin iniciou pesquisas para a identificação dos criminosos, o que conseguiu, antes da polícia tê-lo descoberto. Atualmente, é um dos dirigentes do "Congresso Mundial pela Liberdade da Cultura".

Comprometendo com Moscou, devido à política agressiva e falsa do Kremlin, Gorkin tornou-se um dos maiores inimigos do stalinismo. Durante a guerra civil dirigiu uma brigada, da qual fez parte, entre outros, o escritor George Orwell. Viveu exilado no México, onde esteve ligado por laços de amizade, Leon Trotsky. Após o assassinato do líder comunista, Gorkin iniciou pesquisas para a identificação dos criminosos, o que conseguiu, antes da polícia tê-lo descoberto. Atualmente, é um dos dirigentes do "Congresso Mundial pela Liberdade da Cultura".

Comprometendo com Moscou, devido à política agressiva e falsa do Kremlin, Gorkin tornou-se um dos maiores inimigos do stalinismo. Durante a guerra civil dirigiu uma brigada, da qual fez parte, entre outros, o escritor George Orwell. Viveu exilado no México, onde esteve ligado por laços de amizade, Leon Trotsky. Após o assassinato do líder comunista, Gorkin iniciou pesquisas para a identificação dos criminosos, o que conseguiu, antes da polícia tê-lo descoberto. Atualmente, é um dos dirigentes do "Congresso Mundial pela Liberdade da Cultura".

Comprometendo com Moscou, devido à política agressiva e falsa do Kremlin, Gorkin tornou-se um dos maiores inimigos do stalinismo. Durante a guerra civil dirigiu uma brigada, da qual fez parte, entre outros, o escritor George Orwell. Viveu exilado no México, onde esteve ligado por laços de amizade, Leon Trotsky. Após o assassinato do líder comunista, Gorkin iniciou pesquisas para a identificação dos criminosos, o que conseguiu, antes da polícia tê-lo descoberto. Atualmente, é um dos dirigentes do "Congresso Mundial pela Liberdade da Cultura".

Comprometendo com Moscou, devido à política agressiva e falsa do Kremlin, Gorkin tornou-se um dos maiores inimigos do stalinismo. Durante a guerra civil dirigiu uma brigada, da qual fez parte, entre outros, o escritor George Orwell. Viveu exilado no México, onde esteve ligado por laços de amizade, Leon Trotsky. Após o assassinato do líder comunista, Gorkin iniciou pesquisas para a identificação dos criminosos, o que conseguiu, antes da polícia tê-lo descoberto. Atualmente, é um dos dirigentes do "Congresso Mundial pela Liberdade da Cultura".

Comprometendo com Moscou, devido à política agressiva e falsa do Kremlin, Gorkin tornou-se um dos maiores inimigos do stalinismo. Durante a guerra civil dirigiu uma brigada, da qual fez parte, entre outros, o escritor George Orwell. Viveu exilado no México, onde esteve ligado por laços de amizade, Leon Trotsky. Após o assassinato do líder comunista, Gorkin iniciou pesquisas para a identificação dos criminosos, o que conseguiu, antes da polícia tê-lo descoberto. Atualmente, é um dos dirigentes do "Congresso Mundial pela Liberdade da Cultura".

Comprometendo com Moscou, devido à política agressiva e falsa do Kremlin, Gorkin tornou-se um dos maiores inimigos do stalinismo. Durante a guerra civil dirigiu uma brigada, da qual fez parte, entre outros, o escritor George Orwell. Viveu exilado no México, onde esteve ligado por laços de amizade, Leon Trotsky. Após o assassinato do líder comunista, Gorkin iniciou pesquisas para a identificação dos criminosos, o que conseguiu, antes da polícia tê-lo descoberto. Atualmente, é um dos dirigentes do "Congresso Mundial pela Liberdade da Cultura".

Comprometendo com Moscou, devido à política agressiva e falsa do Kremlin, Gorkin tornou-se um dos maiores inimigos do stalinismo. Durante a guerra civil dirigiu uma brigada, da qual fez parte, entre outros, o escritor George Orwell. Viveu exilado no México, onde esteve ligado por laços de amizade, Leon Trotsky. Após o assassinato do líder comunista, Gorkin iniciou pesquisas para a identificação dos criminosos, o que conseguiu, antes da polícia tê-lo descoberto. Atualmente, é um dos dirigentes do "Congresso Mundial pela Liberdade da Cultura".

Comprometendo com Moscou, devido à política agressiva e falsa do Kremlin, Gorkin tornou-se um dos maiores inimigos do stalinismo. Durante a guerra civil dirigiu uma brigada, da qual fez parte, entre outros, o escritor George Orwell. Viveu exilado no México, onde esteve ligado por laços de amizade, Leon Trotsky. Após o assassinato do líder comunista, Gorkin iniciou pesquisas para a identificação dos criminosos, o que conseguiu, antes da polícia tê-lo descoberto. Atualmente, é um dos dirigentes do "Congresso Mundial pela Liberdade da Cultura".

Comprometendo com Moscou, devido à política agressiva e falsa do Kremlin, Gorkin tornou-se um dos maiores inimigos do stalinismo. Durante a guerra civil dirigiu uma brigada, da qual fez parte, entre outros, o escritor George Orwell. Viveu exilado no México, onde esteve ligado por laços de amizade, Leon Trotsky. Após o assassinato do líder comunista, Gorkin iniciou pesquisas para a identificação dos criminosos, o que conseguiu, antes da polícia tê-lo descoberto. Atualmente, é um dos dirigentes do "Congresso Mundial pela Liberdade da Cultura".

Comprometendo com Moscou, devido à política agressiva e falsa do Kremlin, Gorkin tornou-se um dos maiores inimigos do stalinismo. Durante a guerra civil dirigiu uma brigada, da qual fez parte, entre outros, o escritor George Orwell. Viveu exilado no México, onde esteve ligado por laços de amizade, Leon Trotsky. Após o assassinato do líder comunista, Gorkin iniciou pesquisas para a identificação dos criminosos, o que conseguiu, antes da polícia tê-lo descoberto. Atualmente, é um dos dirigentes do "Congresso Mundial pela Liberdade da Cultura".

Comprometendo com Moscou, devido à política agressiva e falsa do Kremlin, Gorkin tornou-se um dos maiores inimigos do stalinismo. Durante a guerra civil dirigiu uma brigada, da qual fez parte, entre outros, o escritor George

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

Condições para a traição

Três coisas que dependem exclusivamente de Getúlio e que Getúlio pode dar com facilidade, apenas abrindo um dos seus olhos, são: a primeira, a de que Getúlio não se dê ao trabalho de fazer um gesto simples. A segunda, a de que Getúlio não se dê ao trabalho de fazer um gesto simples. A terceira, a de que Getúlio não se dê ao trabalho de fazer um gesto simples.

Cleofas precisa do apoio do PTB, do apoio dos deputados pesadistas e de cinquenta mil votos. Com esses três prêmios informará ele a Figueiredo, Amaral e a Getúlio, via Lourival ou Figueiredo, que vencerá em Pernambuco. Os deputados pesadistas poderiam assegurar que, mesmo com esses três prêmios multiplicados por mil, Cleofas perderia a eleição para Cordeiro de Farias. Como, entretanto, Teodoro, Amaral e Getúlio não acreditam em Cleofas, acreditam que Cleofas será triunfante em 17 de outubro desde que lhe tenham dado, em troca, o apoio do PTB, da dissidência e cinquenta mil votos.

É fácil dar-lhe o PTB. Barros Carvalho, seu chefe político pessoal, é a filha do Ingu, foi deputado por Almirante. Basta uma palavra que ele abra, e Cleofas terá o apoio do PTB. Cleofas, portanto, não precisa de nada para vencer. Ele precisa apenas de uma palavra que ele abra, e Cleofas terá o apoio do PTB. Cleofas, portanto, não precisa de nada para vencer. Ele precisa apenas de uma palavra que ele abra, e Cleofas terá o apoio do PTB.

É preciso perguntar, porém, a UDN nacional se ela concorda com essas três condições. Se ela concorda, se ela aceita, se ela beneficia essas condições. A candidatura Cordeiro de Farias foi esboçada, com entusiasmo e visão, pela UDN nacional. Todos os seus processos estiveram sempre reunidos com Cleofas, como em comitê executivo, para que a UDN pernambucana, resumo de toda a UDN brasileira, adotasse a candidatura Cordeiro.

E estavam certos os maiores da UDN. Mais do que em qualquer outro canto do país é em Pernambuco que se decide, nesta hora, os destinos políticos do Brasil. É aqui que, com Cordeiro de Farias, se assegura a continuidade democrática, se levanta um baluarte, como um novo arraial do bom Jesus, contra o golpe e contra a destruição do sistema democrático.

É aqui que a UDN tem que lutar, primeiro que tudo, contra o domínio permanente de Getúlio, deste Getúlio ilegal, extra-legal, super-legal que pretende eternizar-se, maculando a corrupção e do golpe, como ditador, no Poder.

Resta perguntar à UDN nacional se ela está disposta a aproveitar essas três condições necessárias a que Getúlio faça Cleofas candidato em Pernambuco.

A pergunta é oclusa porque a resposta é, realmente, negativa. Se, entretanto, Cleofas domina, com sua frieza, todo este estado de choque emocional em que ficou o Brasil e o seu partido nacional, depois do espantoso empate da UDN pernambucana, então toda a UDN nacional aparecerá cumplice deste João sujo, se não rejeita contra ele, se não protesta, se não o destrói.

Etelvino denuncia a traição de Cleofas DE LUTO A UDN DO DISTRITO FEDERAL

RECIFE (De João Duarte, filho) — Mal fora escolhida a candidatura Cleofas pela Convenção da UDN, emissários do candidato, procuraram o governador Etelvino Lins e outros pesadistas, sugerindo a retirada das duas candidaturas (Cordeiro e Cleofas) em favor de uma terceira não mencionada.

A proposta foi repelida, imediatamente. Etelvino deu longa entrevista à imprensa, narrando, com detalhes, as demarques para a escolha da candidatura Cordeiro de Farias. Divulgou a carta que Cleofas lhe escreveu a 10 de março. Disse que Cordeiro só aceitou, apesar da carta, depois de haver conferenciado, com Cleofas, no Rio.

Cleofas, aceitando Cordeiro, disse: — "Terrei de arrumar as gavetas no ministério, em 48 horas, pois considero a solução hostil ao Presidente da República."

Pouco depois de escrever a carta, porém, Cleofas já começara a traição, dizendo aos jornais do Rio que indicara o nome de Járbas Maranhão a Etelvino.

Disse ainda o governador que, depois de demitir-se do Ministério, Cleofas procurou matar a candidatura Cordeiro, tentando dividir o PSD, com o afastamento, inclusive, de João Romo.

Afirmou Etelvino: "Vieram emissários do Rio em consequência da nomeação de Apolônio, por sugestão de Cleofas".

A posse apressada de Apolônio foi exigida a Getúlio por Cleofas, em troca da traição, e para retirar o senador da lista de possíveis candidatos ao governo de Pernambuco.

"Não sendo embora o ilustre militar nosso conterrâneo, essa circunstância não nos inibe de avaliá-lo como digno da alta investidura pelas suas notórias virtudes pessoais, tirocinio político e capacidade administrativa."

"De minha parte estou disposto a corresponder ao seu apelo, ainda desta vez, não só defendendo essa candidatura junto aos meus amigos, como superando qualquer dificuldade. Dou assim demonstração inequívoca de que aquela união sagrada a que você se refere nas suas declarações de 17 de dezembro não será quebrada por intrinsecidade da minha parte."



Rompeu com o PTB Lúcio Bitencourt

Viajou para Minas, onde ouvirá os amigos

O SR. Lúcio Bitencourt desligou-se, ontem, de todos os cargos e posições que ocupava na Câmara dos Deputados, por indicação do líder do PTB, de cuja bancada, aliás, era um dos vice-líderes. A atitude do procer mineiro foi interpretada como um rompimento com o PTB.

O sr. Lúcio Bitencourt viajou, hoje, para Belo Horizonte, onde exporá aos amigos sua situação e os motivos que determinaram o seu afastamento do PTB.

O sr. Lúcio Bitencourt tem em mãos um documento assinado pelo sr. Souza Naves, presidente da Executiva Nacional do PTB e do qual foi fiduciário o sr. João Goulart, presidente nacional do partido, segundo o qual foi estabelecido um acordo na sessão mineira do PTB. Pelo acordo, a convenção regional seria convocada imediatamente para o próximo dia 31, depois de adiada do dia 18 último, conforme deslancha o sr. Lúcio Bitencourt, e estabelece que, na convenção, serão concedidas garantias iguais aos grupos Lúcio e Herculano Pereira Lima.

OS SOCIALISTAS E JÁRRAS

Os socialistas ficaram em convenção até a madrugada, esperando que Járbas Maranhão respondesse se aceitava a candidatura pelo PSD. A resposta de Járbas foi negativa. Acha possível encontrar-se candidato comum para uma frente anti-Cordeiro. Os socialistas suspenderam a reunião para resolver se devem ou não ter candidato próprio.

Decidiram agora: o candidato será Osório Borba.

Juarez Távora e Carlos Lacerda entraram-se em Petrópolis, onde Cordeiro iniciava a excursão eleitoral pelo interior. Lacerda foi o primeiro ofensor do comício ali realizado.

Enquanto se afirma que Cleofas pediu Cr\$ 30 milhões a Jango para vencer a campanha de Cordeiro, diz-se também que Jango, nesta semana, telefonou a Aranha, dizendo-lhe que apreciava o empréstimo pedido por Veloso, pois o senador vai prestar-lhe serviços em Pernambuco.

A sessão do Recife, da UDN pernambucana, não compareceu a Cordeiro, pois já havia dado o seu apoio a Cordeiro de Farias e não queria "pactuar com uma farsa".

Enquanto isso, a UDN nacional está de braços cruzados, já que seus principais dirigentes se encontram nos Estados, cuidando de seus interesses eleitorais.

"Desse forma, cabe-lhe agir com a alta capacidade política que todos lhe reconhecemos."

"Devo dizer finalmente que esta carta é enviada em caráter absolutamente confidencial."

"Cleofas".

Pasqualini continua candidato

Reunião pela madrugada com Jango

SENHOR Alberto Pasqualini é, de fato, candidato ao governo do Rio Grande do Sul.

Ontem, visitou o Presidente da República e procurou retirar a sua candidatura, alegando motivos de saúde. O sr. Vargas, imediatamente, em sua residência, com os srs. João Goulart, Leonel Brizola e João Carlos. A conferência terminou pela madrugada. Foi mantida a candidatura Pasqualini.

Alberto
DE 19 AS 18 HS.

BANCO NACIONAL
DE MINAS GERAIS S.A.
18 AGÊNCIAS NO DTO. FEDERAL

Perfumarias — Bijouterias
Artigos para presentes
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134
Tel. 32-2938

"FALA A U.D.N."
Ouçam este programa de esclarecimentos políticos, às quartas e sextas-feiras, das 20,35 às 21 horas, na Rádio Globo.

ALIANÇA POPULAR JUNTOS!!!

U D N

Para deputado **Carlos Lacerda**

Para vereador **Jair Martins**
O INDO

Para vereador **ALBERICO DURÃO**

O PR não apoiará **Balbino**
DEFINITIVA A CANDIDATURA DE PEDRO CALMON

ESTA inteiramente afastada a hipótese do PR vir a apoiar a candidatura do sr. Antônio Balbino ao governo da Bahia.

Hoje à tarde, o sr. Manoel Novais comunicou oficialmente à imprensa, as dificuldades que encontrou no seio do seu partido para levar os seus companheiros a participar de uma frente única, apoiando o ex-ministro da Educação. O sr. Novais, pessoalmente, encarregou-se de transmitir nos srs. Getúlio, Jango e Balbino e nos demais líderes do Pacto a resistência quase unânime de seus correligionários a solução proposta pela UDN.

A primeira consequência da atitude do PR é a posição que assumirá a UDN, advogando candidato próprio, já que não estaria o sr. Juracy disposto a levar o partido à cisão, marchando para uma luta sobre cujos resultados pôde em dúvida.

DEFINITIVA A CANDIDATURA CALMON

A candidatura do sr. Pedro Calmon é definitiva. Esta foi a comunicação que trouxe de Salvador o sr. Laurindo Regis, ex-secretário da Segurança e que se notabilizou no cargo pela proteção a jogatina.

O sr. Laurindo Regis chegou, ontem, ao Rio, e já conferenciou com o sr. Calmon a questão das notícias do governador Regis. Disse o sr. Laurindo, ao candidato do PSD, que está sendo providenciado o registro da sua candidatura, esperando a direção partidária o pronunciamento definitivo do sr. Antônio Balbino sobre a dissidência para preencher os lugares até agora vagos nas chapas para a Câmara Federal e Assembleia Legislativa.

Os aspirantes ao Senado da chapa PSD-PL, em princípio, serão os srs. Pinto Aleixo e Aloisio Carvalho Filho, ambos candidatos à reeleição.

Reunião da UDN carioca
No próximo dia 19 reunir-se-á o diretório da UDN carioca, juntamente com os candidatos do partido à Câmara dos Deputados.

18 agências no Dto. Federal
BANCO NACIONAL
DE MINAS GERAIS S.A.
Aberto de 9 às 18 hs.

U.D.N.
Para Vereador **Venâncio Igrejas**
Esc.: R. Sen. Dantas, 29.
Salas 1.491/3 — Tel. 32-4725

FRAGOL
DESODORANTE DO SUOR

20% DESCONTO

20% DESCONTO

20% DESCONTO

20% DESCONTO

20% DESCONTO

20% DESCONTO

20% DESCONTO

20% DESCONTO

20% DESCONTO

20% DESCONTO

20% DESCONTO

20% DESCONTO



A 18 de Julho

OSCARITO
O Maior Comico Brasileiro na TV-TUPI

de 13,30 às 13,55
exclusivo de

CASA GARSON
Divirta-se com as "Trapalhadas do Oscarito" todos os domingos, de 13,30 às 13,55.

Casa Garson
UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS
RUA URUGUAIANA, 107/109 OUVIDOR, 117

quando o êxito é questão de segundos...

O PÊNDULO DA VIDA

O coração, por muito tempo, foi considerado intangível. Hoje, hábeis cirurgiões praticam delicadas intervenções no "pêndulo da vida". Cada movimento do cirurgião é controlado segundo a segunda, dependendo de sua rapidez, e vida ou a morte.

Eska
AUTOMÁTICO

à prova de quedas, pó, água, temperaturas extremas, eletridade

Aumenta, dia a dia, a velocidade da vida atual. Controlando o tempo, o relógio é indispensável à eficiência do homem moderno. E entre os famosos relógios suíços destaca-se Eska Automático, notável pela sua precisão e resistência às mais rudes provas. Regulado em diversas posições e montado sobre 17 rubis, dá corda a si mesmo, mantendo ainda longa reserva de corda fora do pulso.

1.º RELÓGIO AUTOMÁTICO LANÇADO NO BRASIL

WINDSOR
UMA TRADIÇÃO DE BOM GOSTO EM ARTIGOS DE HOMENS

OFERECE DURANTE O MÊS DE JULHO

Grandes novidades em sweaters, coletes e pullovers, tecidos em malha de lã da mais alta qualidade

ARTIGOS EXCLUSIVOS

20% DESCONTO

EM TODAS AS LOJAS WINDSOR

20% DESCONTO

CENTRO
AV. RIO BRANCO, 112, JUNTO AO J. DO BRASIL

COPACABANA
AV. N. S. COPACABANA, 685

IPANEMA
RUA VISCONDE PIRAJÁ, 121



Resposta ao advogado de Luterio Vargas

Rio, 14 de Julho de 1954

Tranjan:

O HABITO de escrever cartas não é índice de "mania". E, pelo contrário, manifestação de caráter. Escrevo-as para, na medida de minhas possibilidades, promover o bem comum, estimular os homens de bem, corrigir erros, denunciar abusos, amparar os perseguidos, ou vergastar os maus. Em vez de comentar ou criticar, pelas costas, longe do seu ouvido, o procedimento dos meus concidadãos, prefiro dizer-lhes diretamente aquilo que deles penso, assumindo os riscos de uma tal atitude. Diz-me agora, que, com isto, sou ridículo. Tal não é a opinião dos homens de critério, bom senso e fina sensibilidade.

Não me admira, então, que não tenha compreendido o que há de pudor discreto na afirmação, de que me esforço "até ao sacrifício, por cultivar as regras da lealdade profissional, no exercício da advocacia". Tão frequentes são, com efeito, na arena do fórum as rasteiras e traições, como esta, por exemplo, de que fui vítima no processo instaurado pelo dr. Luterio Vargas, que a manutenção da lealdade constitui, em casos tais, verdadeiro sacrifício.

QUEIXA-SE de que só recebeu a minha carta depois de a ter visto divulgada. Não me cabe, no episódio, nenhuma culpa. Foi, em pessoa, ao meu escritório à rua da Quitanda n.º 50, 1.º andar, sala 5, às 17 horas do dia 5. Não encontrei ninguém que a pudesse receber, nem mesmo um empregado. Dirigi-me, então, ao nosso ilustre colega dr. Garcez, com escritório vizinho do meu, pedindo-lhe que me fizesse a grande mercê de entregar-lhe a referida carta.

Só à noite desse mesmo dia foi que entreguei a Carlos Lacerda a carta que lhe dirigi, capeada de outra a ele escrita, e onde dizia: "O que deploro, nessa oportunidade, é o procedimento do Tranjan, que conhece as minhas ideias, o meu feitio, e o sistema de minha advocacia. Parece que Lacerda dominou, de vez, os ares do Brasil. O sr. Getúlio Vargas, seu fiel escudeiro, envenena todos os corações, obrigando uns com os outros. O Tranjan é, sem a menor dúvida, uma de suas vítimas".

MPUTA-ME, ainda, o pecado feminino da vaidade e o amor imoderado da publicidade. Espanta-me tamanho tentado contra a verdade. O Fôro todo sabe e a reportagem forense, — de todas as modalidades —, está farta de conhecer a firmeza e constância com que me recuso a dar entrevistas sobre causas entregues ao meu patrocínio, muitas das quais de excepcional repercussão no seio da opinião pública do país. Se fosse do meu feitio cultivar tamanho defeito, diariamente os jornais se ocupariam, por certo, de mim e das minhas causas. Isto está na sua consciência.

Increpa-me, ainda, de infrator do Código de Ética Profissional por estar, neste caso, advogando nos jornais e não nos autos! Que não é o tem do que seja advocacia? Poderá ser considerado ato de advocacia o desmentido que opus, em cartas que lhe escrevi e ao dr. Luterio Vargas, à notícia largamente divulgada pela imprensa, de que eu era uma das testemunhas contra Carlos Lacerda? Será possível que não veja o ridículo desta increpação, e a sua manifesta improcedência?

E' ESTRANHO que, quem se mostra tão extravagantemente cioso do Código de Ética, para enxergar ato de advocacia num simples gesto de restauração da verdade, se revela, entretanto, tão insensível em perceber o atrevimento que havia no ato de me incluir como testemunha do dr. Luterio Vargas, no processo que move a Carlos Lacerda. Não há, realmente, quem não saiba, neste país, que tenho sido o advogado de Carlos Lacerda, em todos os processos onde ele figura como vítima ou como réu. Como admitir, então, que alguém possa, de boa fé, e sem deslestar pensar no meu nome para testemunhar contra ele? Numerosas circunstâncias proibiam tão audaciosa iniciativa: o dr. Luterio Vargas é pessoa a quem nem de vista conheço; quando a querrela teve começo, eu me achava ausente desta Capital, convalecendo de grave operação a que me submettera no estrangeiro; eu não assistira o fato que deu motivo ao processo, não sendo, por isto, testemunha necessária; de notoriedade pública é a minha amizade a Carlos Lacerda. Pretendem, então, o dr. Luterio Vargas e o seu patrono que eu não poderia, sem trair dever imperioso, deixar de colocar-me ao lado deles contra o meu amigo por eles processado, e, positivamente, desconhecer, além das leis da honra, também os preceitos rígidos da lei processual. Será que supôs, — e também o dr. Luterio Vargas —, que, por circunstâncias eventuais a que está sujeita toda convivência humana, esta amizade se convertera em inimizade? Poderiam, porém, em semelhante conjuntura, apelar para o meu depoimento? Respondam a tal pergunta os homens de honra.

FALA, outrossim, que até advogado bisonho sabe que é o cliente quem organiza o rol das testemunhas, limitando-se o patrono a levar para os autos o nome delas. O que os advogs dos honrados sabem, entretanto, é coisa bastante diferente: nenhum patrono à altura de suas altas responsabilidades, deixa de indagar do seu cliente a identidade das testemunhas, bem como o fato ou fatos do processo sobre que cada uma deverá depor. Bastaria que esta regra, — inseparável da advocacia honesta —, tivesse sido seguida no caso, para que, desde logo, visse surgir o dever de impedir que o dr. Luterio Vargas me enrolasse como sua testemunha, pois seria obrigado a confessar-lhe que não nos conhecemos sequer de vista, sendo-lhe, também, impossível informar quais os fatos sobre que eu deveria ser interrogado. Tal é, como não pode deixar de saber, a regra nos processos normais. Nos de natureza política, como o de que estou tratando, bem mais escrupulosa tem de ser a vigilância do patrono, e o respeito à pessoa dos adversários.

FINALMENTE, convoca-me para fazer uma estatística das causas em que nos defrontamos como advogados de partes em litígio. Visa, com este gesto, provar esta gabotice, proclamada, aliás, em linguagem chula: "Recomendo-lhe, para começo de conversa, rever todas as ações em que nos defrontamos. Você não ganhou uma...". Eu é que sou vaidoso!... De seu lado está a modestia! Vou acudir ao seu apelo: só me lembro de termos sido adversários na querrela que o saudoso Orlando Ribeiro Dantas, diretor do "Diário de Notícias", instaurou contra o jornalista Oswaldo Costa, então diretor de "Diretrizes". Instaurado o processo, Orlando Ribeiro Dantas deliberou, tempos depois, deixar que a ação morresse, dando-me instruções nesse sentido. Não chegou a realizar-se sequer a audiência de provas. Assisti-lhe, por acaso, o direito de dizer que alcançou uma vitória, se o processo foi abandonado? Quero adverti-lo, todavia, e por amor da verdade, que a validade desmedida impiedosa, mais uma vez, de aprender o pensamento que externei na minha carta anterior. Não ilustrei, nem lhe neguei competência e habilidade, no exercício da profissão. Pelo contrário, reconheço-lhe dons e qualidades que o tornam advogado de merecido renome. Por me ter agravado, gratuitamente, não vou tirar-lhe os méritos que possui. Seria manifesta injustiça negar-lhe inteligência, cultura e brilho. O que focalizei, neste caso, foi apenas uma sua inabilidade. Nenhum de nós é infalível. Até Homero cochilava. Ora, o seu gesto, consentindo ou sugerindo a inclusão do meu nome no rol das testemunhas do dr. Luterio Vargas foi, incontestavelmente, uma inabilidade. Ele atraiu sobre o seu cliente mais outra gigantesca onda de indignação e revolta nos meios honrados do país, por motivo da sua brutal e degradante agressão, contra a minha reputação. Os fatos aí estão. E' evidente que o dr. Luterio Vargas e o seu patrono teriam evitado estas graves consequências se não tivessem, para seu deslestar, abusado tão atrevidamente do meu nome honrado.

Do colega profundamente magoado, mas cheio de piedade, apesar de tudo,

H. SOBRAL PINTO

Festival "Ali-Babá" no Municipal



(Desenho de MILDE)

Cartas dos Leitores

CONTRA O DIVÓRCIO

RECEBEMOS da sra. Ruth de Leoni, presidente da Federação das Associações Católicas de Ex-Alunos (FACEA), uma cópia do telegrama enviado ao deputado Cardoso de Miranda, a propósito do divórcio. Diz o telegrama:

"Não é católico quem se diz católico isentando-se da responsabilidade de definição. Catolicismo não é apenas um sentimento, mas uma doutrina."

Não há como fugir à evidência de que recusar um aspecto da doutrina é atentar contra sua substância orgânica.

Cremos ser dever de sinceridade objetar alegue V. Essa qualidade de católico quando assume atitude de frontal oposição à doutrina do conceito de família, consequentemente a doutrina ética aceita e definida pela Igreja."

"Jogo combinado de Vargas com os comunistas"

DO sr. Antônio Luciano dos Santos Silva:

"A bem da verdade, dirijo-lhe esta missiva, para retificar editorial de sábado: 'JOGO COMBINADO DE VARGAS COM OS COMUNISTAS', em nome das pessoas que estiveram conosco na audiência do dia 9.

Permita-me ponderar, que a paixão cega a razão! e o desestímulo da linguagem nos arrasta a desatinos e injustiças. Veja o exemplo do macabro lanche, trabalhado indireta e paradoxalmente para a difusão do marxismo. 'In medio virtus est veritas'.

Sinto-me à vontade, ao declarar que não pertencio à UNSP, nem assino o tal Memorial dos Servidores, não pertencio à classe de 'Inocentes úteis'. Sou antes de mais nada: brasileiro, católico e por necessidade... barnabé o interessado, pessoalmente, à zona respectiva.

Eis os fatos:

No início do corrente mês, avisando-me com o sr. Lício Hauer

Ministro agradece

EM telegrama oficial, diz-nos o ministro da Saúde, sr. Mário Pinotti:

"Agradeço sensibilizado os lições e conceitos emitidos pelo jornal de vossa brilhante direção, por motivo da minha nomeação para a pasta da Saúde."

OS PASSOS PERDIDOS

MANDAMENTO INEPTO

Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

QUANDO o Judiciário, chamado a interferir em defesa de um direito individual, protegendo-o de um ato suposto de soberania do Poder, que o atropela ou ameaça, que lhe compete fazer? Primeiro, examina o direito, a ver se é bom e suscetível de proteção, ou se o seu titular não está enganado, tomando um latido anarico por ouro de lei.

Se acaso for verificado tão lamentável equívoco, chega, não é preciso ir além. Só na hipótese de ser favorável à vítima ou pretensa vítima o resultado desse primeiro exame, entra-se na indagação do resto, a saber, se existe, realmente, violação ou ameaça de violação desse direito. E' preciso caracterizar, delimitar e explicar a violação ou ameaça, para determinar as providências acatadoras que o caso reclama.

Há duas hipóteses que merecem especial atenção. As vezes, o presidente da República, ex-parte, em nome de sua soberania, emite uma ordem que tem toda a aparência de caber nas suas atribuições. Prática um ato que lhe compete. Ato que, para todos os efeitos, é válido e não viola direito. Mas, para um só, não é assim. Esse excepcional indivíduo goza de uma situação protegida de modo especial, inalterável mesmo pelo exercício legítimo do Poder. A ordem, o ato, o decreto, não pode ignorá-la, nem atingi-la. Garante-se, pois, a situação contra o ato. Este, por si mesmo, não seria abusivo, e inválido, se não encontrasse em seu caminho uma situação de exceção, de modificação, mesmo por atos soberanos. Subtraída a situação privilegiada aos efeitos do ato que a violaria — o que não pode fazer —, o ato é bom e não viola direito. Mas, para um só, não é assim. Esse excepcional indivíduo goza de uma situação protegida de modo especial, inalterável mesmo pelo exercício legítimo do Poder. A ordem, o ato, o decreto, não pode ignorá-la, nem atingi-la. Garante-se, pois, a situação contra o ato. Este, por si mesmo, não seria abusivo, e inválido, se não encontrasse em seu caminho uma situação de exceção, de modificação, mesmo por atos soberanos. Subtraída a situação privilegiada aos efeitos do ato que a violaria — o que não pode fazer —, o ato é bom e não viola direito. Mas, para um só, não é assim. Esse excepcional indivíduo goza de uma situação protegida de modo especial, inalterável mesmo pelo exercício legítimo do Poder. A ordem, o ato, o decreto, não pode ignorá-la, nem atingi-la. Garante-se, pois, a situação contra o ato. Este, por si mesmo, não seria abusivo, e inválido, se não encontrasse em seu caminho uma situação de exceção, de modificação, mesmo por atos soberanos. Subtraída a situação privilegiada aos efeitos do ato que a violaria — o que não pode fazer —, o ato é bom e não viola direito. Mas, para um só, não é assim. Esse excepcional indivíduo goza de uma situação protegida de modo especial, inalterável mesmo pelo exercício legítimo do Poder. A ordem, o ato, o decreto, não pode ignorá-la, nem atingi-la. Garante-se, pois, a situação contra o ato. Este, por si mesmo, não seria abusivo, e inválido, se não encontrasse em seu caminho uma situação de exceção, de modificação, mesmo por atos soberanos. Subtraída a situação privilegiada aos efeitos do ato que a violaria — o que não pode fazer —, o ato é bom e não viola direito. Mas, para um só, não é assim. Esse excepcional indivíduo goza de uma situação protegida de modo especial, inalterável mesmo pelo exercício legítimo do Poder. A ordem, o ato, o decreto, não pode ignorá-la, nem atingi-la. Garante-se, pois, a situação contra o ato. Este, por si mesmo, não seria abusivo, e inválido, se não encontrasse em seu caminho uma situação de exceção, de modificação, mesmo por atos soberanos. Subtraída a situação privilegiada aos efeitos do ato que a violaria — o que não pode fazer —, o ato é bom e não viola direito. Mas, para um só, não é assim. Esse excepcional indivíduo goza de uma situação protegida de modo especial, inalterável mesmo pelo exercício legítimo do Poder. A ordem, o ato, o decreto, não pode ignorá-la, nem atingi-la. Garante-se, pois, a situação contra o ato. Este, por si mesmo, não seria abusivo, e inválido, se não encontrasse em seu caminho uma situação de exceção, de modificação, mesmo por atos soberanos. Subtraída a situação privilegiada aos efeitos do ato que a violaria — o que não pode fazer —, o ato é bom e não viola direito. Mas, para um só, não é assim. Esse excepcional indivíduo goza de uma situação protegida de modo especial, inalterável mesmo pelo exercício legítimo do Poder. A ordem, o ato, o decreto, não pode ignorá-la, nem atingi-la. Garante-se, pois, a situação contra o ato. Este, por si mesmo, não seria abusivo, e inválido, se não encontrasse em seu caminho uma situação de exceção, de modificação, mesmo por atos soberanos. Subtraída a situação privilegiada aos efeitos do ato que a violaria — o que não pode fazer —, o ato é bom e não viola direito. Mas, para um só, não é assim. Esse excepcional indivíduo goza de uma situação protegida de modo especial, inalterável mesmo pelo exercício legítimo do Poder. A ordem, o ato, o decreto, não pode ignorá-la, nem atingi-la. Garante-se, pois, a situação contra o ato. Este, por si mesmo, não seria abusivo, e inválido, se não encontrasse em seu caminho uma situação de exceção, de modificação, mesmo por atos soberanos. Subtraída a situação privilegiada aos efeitos do ato que a violaria — o que não pode fazer —, o ato é bom e não viola direito. Mas, para um só, não é assim. Esse excepcional indivíduo goza de uma situação protegida de modo especial, inalterável mesmo pelo exercício legítimo do Poder. A ordem, o ato, o decreto, não pode ignorá-la, nem atingi-la. Garante-se, pois, a situação contra o ato. Este, por si mesmo, não seria abusivo, e inválido, se não encontrasse em seu caminho uma situação de exceção, de modificação, mesmo por atos soberanos. Subtraída a situação privilegiada aos efeitos do ato que a violaria — o que não pode fazer —, o ato é bom e não viola direito. Mas, para um só, não é assim. Esse excepcional indivíduo goza de uma situação protegida de modo especial, inalterável mesmo pelo exercício legítimo do Poder. A ordem, o ato, o decreto, não pode ignorá-la, nem atingi-la. Garante-se, pois, a situação contra o ato. Este, por si mesmo, não seria abusivo, e inválido, se não encontrasse em seu caminho uma situação de exceção, de modificação, mesmo por atos soberanos. Subtraída a situação privilegiada aos efeitos do ato que a violaria — o que não pode fazer —, o ato é bom e não viola direito. Mas, para um só, não é assim. Esse excepcional indivíduo goza de uma situação protegida de modo especial, inalterável mesmo pelo exercício legítimo do Poder. A ordem, o ato, o decreto, não pode ignorá-la, nem atingi-la. Garante-se, pois, a situação contra o ato. Este, por si mesmo, não seria abusivo, e inválido, se não encontrasse em seu caminho uma situação de exceção, de modificação, mesmo por atos soberanos. Subtraída a situação privilegiada aos efeitos do ato que a violaria — o que não pode fazer —, o ato é bom e não viola direito. Mas, para um só, não é assim. Esse excepcional indivíduo goza de uma situação protegida de modo especial, inalterável mesmo pelo exercício legítimo do Poder. A ordem, o ato, o decreto, não pode ignorá-la, nem atingi-la. Garante-se, pois, a situação contra o ato. Este, por si mesmo, não seria abusivo, e inválido, se não encontrasse em seu caminho uma situação de exceção, de modificação, mesmo por atos soberanos. Subtraída a situação privilegiada aos efeitos do ato que a violaria — o que não pode fazer —, o ato é bom e não viola direito. Mas, para um só, não é assim. Esse excepcional indivíduo goza de uma situação protegida de modo especial, inalterável mesmo pelo exercício legítimo do Poder. A ordem, o ato, o decreto, não pode ignorá-la, nem atingi-la. Garante-se, pois, a situação contra o ato. Este, por si mesmo, não seria abusivo, e inválido, se não encontrasse em seu caminho uma situação de exceção, de modificação, mesmo por atos soberanos. Subtraída a situação privilegiada aos efeitos do ato que a violaria — o que não pode fazer —, o ato é bom e não viola direito. Mas, para um só, não é assim. Esse excepcional indivíduo goza de uma situação protegida de modo especial, inalterável mesmo pelo exercício legítimo do Poder. A ordem, o ato, o decreto, não pode ignorá-la, nem atingi-la. Garante-se, pois, a situação contra o ato. Este, por si mesmo, não seria abusivo, e inválido, se não encontrasse em seu caminho uma situação de exceção, de modificação, mesmo por atos soberanos. Subtraída a situação privilegiada aos efeitos do ato que a violaria — o que não pode fazer —, o ato é bom e não viola direito. Mas, para um só, não é assim. Esse excepcional indivíduo goza de uma situação protegida de modo especial, inalterável mesmo pelo exercício legítimo do Poder. A ordem, o ato, o decreto, não pode ignorá-la, nem atingi-la. Garante-se, pois, a situação contra o ato. Este, por si mesmo, não seria abusivo, e inválido, se não encontrasse em seu caminho uma situação de exceção, de modificação, mesmo por atos soberanos. Subtraída a situação privilegiada aos efeitos do ato que a violaria — o que não pode fazer —, o ato é bom e não viola direito. Mas, para um só, não é assim. Esse excepcional indivíduo goza de uma situação protegida de modo especial, inalterável mesmo pelo exercício legítimo do Poder. A ordem, o ato, o decreto, não pode ignorá-la, nem atingi-la. Garante-se, pois, a situação contra o ato. Este, por si mesmo, não seria abusivo, e inválido, se não encontrasse em seu caminho uma situação de exceção, de modificação, mesmo por atos soberanos. Subtraída a situação privilegiada aos efeitos do ato que a violaria — o que não pode fazer —, o ato é bom e não viola direito. Mas, para um só, não é assim. Esse excepcional indivíduo goza de uma situação protegida de modo especial, inalterável mesmo pelo exercício legítimo do Poder. A ordem, o ato, o decreto, não pode ignorá-la, nem atingi-la. Garante-se, pois, a situação contra o ato. Este, por si mesmo, não seria abusivo, e inválido, se não encontrasse em seu caminho uma situação de exceção, de modificação, mesmo por atos soberanos. Subtraída a situação privilegiada aos efeitos do ato que a violaria — o que não pode fazer —, o ato é bom e não viola direito. Mas, para um só, não é assim. Esse excepcional indivíduo goza de uma situação protegida de modo especial, inalterável mesmo pelo exercício legítimo do Poder. A ordem, o ato, o decreto, não pode ignorá-la, nem atingi-la. Garante-se, pois, a situação contra o ato. Este, por si mesmo, não seria abusivo, e inválido, se não encontrasse em seu caminho uma situação de exceção, de modificação, mesmo por atos soberanos. Subtraída a situação privilegiada aos efeitos do ato que a violaria — o que não pode fazer —, o ato é bom e não viola direito. Mas, para um só, não é assim. Esse excepcional indivíduo goza de uma situação protegida de modo especial, inalterável mesmo pelo exercício legítimo do Poder. A ordem, o ato, o decreto, não pode ignorá-la, nem atingi-la. Garante-se, pois, a situação contra o ato. Este, por si mesmo, não seria abusivo, e inválido, se não encontrasse em seu caminho uma situação de exceção, de modificação, mesmo por atos soberanos. Subtraída a situação privilegiada aos efeitos do ato que a violaria — o que não pode fazer —, o ato é bom e não viola direito. Mas, para um só, não é assim. Esse excepcional indivíduo goza de uma situação protegida de modo especial, inalterável mesmo pelo exercício legítimo do Poder. A ordem, o ato, o decreto, não pode ignorá-la, nem atingi-la. Garante-se, pois, a situação contra o ato. Este, por si mesmo, não seria abusivo, e inválido, se não encontrasse em seu caminho uma situação de exceção, de modificação, mesmo por atos soberanos. Subtraída a situação privilegiada aos efeitos do ato que a violaria — o que não pode fazer —, o ato é bom e não viola direito. Mas, para um só, não é assim. Esse excepcional indivíduo goza de uma situação protegida de modo especial, inalterável mesmo pelo exercício legítimo do Poder. A ordem, o ato, o decreto, não pode ignorá-la, nem atingi-la. Garante-se, pois, a situação contra o ato. Este, por si mesmo, não seria abusivo, e inválido, se não encontrasse em seu caminho uma situação de exceção, de modificação, mesmo por atos soberanos. Subtraída a situação privilegiada aos efeitos do ato que a violaria — o que não pode fazer —, o ato é bom e não viola direito. Mas, para um só, não é assim. Esse excepcional indivíduo goza de uma situação protegida de modo especial, inalterável mesmo pelo exercício legítimo do Poder. A ordem, o ato, o decreto, não pode ignorá-la, nem atingi-la. Garante-se, pois, a situação contra o ato. Este, por si mesmo, não seria abusivo, e inválido, se não encontrasse em seu caminho uma situação de exceção, de modificação, mesmo por atos soberanos. Subtraída a situação privilegiada aos efeitos do ato que a violaria — o que não pode fazer —, o ato é bom e não viola direito. Mas, para um só, não é assim. Esse excepcional indivíduo goza de uma situação protegida de modo especial, inalterável mesmo pelo exercício legítimo do Poder. A ordem, o ato, o decreto, não pode ignorá-la, nem atingi-la. Garante-se, pois, a situação contra o ato. Este, por si mesmo, não seria abusivo, e inválido, se não encontrasse em seu caminho uma situação de exceção, de modificação, mesmo por atos soberanos. Subtraída a situação privilegiada aos efeitos do ato que a violaria — o que não pode fazer —, o ato é bom e não viola direito. Mas, para um só, não é assim. Esse excepcional indivíduo goza de uma situação protegida de modo especial, inalterável mesmo pelo exercício legítimo do Poder. A ordem, o ato, o decreto, não pode ignorá-la, nem atingi-la. Garante-se, pois, a situação contra o ato. Este, por si mesmo, não seria abusivo, e inválido, se não encontrasse em seu caminho uma situação de exceção, de modificação, mesmo por atos soberanos. Subtraída a situação privilegiada aos efeitos do ato que a violaria — o que não pode fazer —, o ato é bom e não viola direito. Mas, para um só, não é assim. Esse excepcional indivíduo goza de uma situação protegida de modo especial, inalterável mesmo pelo exercício legítimo do Poder. A ordem, o ato, o decreto, não pode ignorá-la, nem atingi-la. Garante-se, pois, a situação contra o ato. Este, por si mesmo, não seria abusivo, e inválido, se não encontrasse em seu caminho uma situação de exceção, de modificação, mesmo por atos soberanos. Subtraída a situação privilegiada aos efeitos do ato que a violaria — o que não pode fazer —, o ato é bom e não viola direito. Mas, para um só, não é assim. Esse excepcional indivíduo goza de uma situação protegida de modo especial, inalterável mesmo pelo exercício legítimo do Poder. A ordem, o ato, o decreto, não pode ignorá-la, nem atingi-la. Garante-se, pois, a situação contra o ato. Este, por si mesmo, não seria abusivo, e inválido, se não encontrasse em seu caminho uma situação de exceção, de modificação, mesmo por atos soberanos. Subtraída a situação privilegiada aos efeitos do ato que a violaria — o que não pode fazer —, o ato é bom e não viola direito. Mas, para um só, não é assim. Esse excepcional indivíduo goza de uma situação protegida de modo especial, inalterável mesmo pelo exercício legítimo do Poder. A ordem, o ato, o decreto, não pode ignorá-la, nem atingi-la. Garante-se, pois, a situação contra o ato. Este, por si mesmo, não seria abusivo, e inválido, se não encontrasse em seu caminho uma situação de exceção, de modificação, mesmo por atos soberanos. Subtraída a situação privilegiada aos efeitos do ato que a violaria — o que não pode fazer —, o ato é bom e não viola direito. Mas, para um só, não é assim. Esse excepcional indivíduo goza de uma situação protegida de modo especial, inalterável mesmo pelo exercício legítimo do Poder. A ordem, o ato, o decreto, não pode ignorá-la, nem atingi-la. Garante-se, pois, a situação contra o ato. Este, por si mesmo, não seria abusivo, e inválido, se não encontrasse em seu caminho uma situação de exceção, de modificação, mesmo por atos soberanos. Subtraída a situação privilegiada aos efeitos do ato que a violaria — o que não pode fazer —, o ato é bom e não viola direito. Mas, para um só, não é assim. Esse excepcional indivíduo goza de uma situação protegida de modo especial, inalterável mesmo pelo exercício legítimo do Poder. A ordem, o ato, o decreto, não pode ignorá-la, nem atingi-la. Garante-se, pois, a situação contra o ato. Este, por si mesmo, não seria abusivo, e inválido, se não encontrasse em seu caminho uma situação de exceção, de modificação, mesmo por atos soberanos. Subtraída a situação privilegiada aos efeitos do ato que a violaria — o que não pode fazer —, o ato é bom e não viola direito. Mas, para um só, não é assim. Esse excepcional indivíduo goza de uma situação protegida de modo especial, inalterável mesmo pelo exercício legítimo do Poder. A ordem, o ato, o decreto, não pode ignorá-la, nem atingi-la. Garante-se, pois, a situação contra o ato. Este, por si mesmo, não seria abusivo, e inválido, se não encontrasse em seu caminho uma situação de exceção, de modificação, mesmo por atos soberanos. Subtraída a situação privilegiada aos efeitos do ato que a violaria — o que não pode fazer —, o ato é bom e não viola direito. Mas, para um só, não é assim. Esse excepcional indivíduo goza de uma situação protegida de modo especial, inalterável mesmo pelo exercício legítimo do Poder. A ordem, o ato, o decreto, não pode ignorá-la, nem atingi-la. Garante-se, pois, a situação contra o ato. Este, por si mesmo, não seria abusivo, e inválido, se não encontrasse em seu caminho uma situação de exceção, de modificação, mesmo por atos soberanos. Subtraída a situação privilegiada aos efeitos do ato que a violaria — o que não pode fazer —, o ato é bom e não viola direito. Mas, para um só, não é assim. Esse excepcional indivíduo goza de uma situação protegida de modo especial, inalterável mesmo pelo exercício legítimo do Poder. A ordem, o ato, o decreto, não pode ignorá-la, nem atingi-la. Garante-se, pois, a situação contra o ato. Este, por si mesmo, não seria abusivo, e inválido, se não encontrasse em seu caminho uma situação de exceção, de modificação, mesmo por atos soberanos. Subtraída a situação privilegiada aos efeitos do ato que a violaria — o que não pode fazer —, o ato é bom e não viola direito. Mas, para um só, não é assim. Esse excepcional indivíduo goza de uma situação protegida de modo especial, inalterável mesmo pelo exercício legítimo do Poder. A ordem, o ato, o decreto, não pode ignorá-la, nem atingi-la. Garante-se, pois, a situação contra o ato. Este, por si mesmo, não seria abusivo, e inválido, se não encontrasse em seu caminho uma situação de exceção, de modificação, mesmo por atos soberanos. Subtraída a situação privilegiada aos efeitos do ato que a violaria — o que não pode fazer —, o ato é bom e não viola direito. Mas, para um só, não é assim. Esse excepcional indivíduo goza de uma situação protegida de modo especial, inalterável mesmo pelo exercício legítimo do Poder. A ordem, o ato, o decreto, não pode ignorá-la, nem atingi-la. Garante-se, pois, a situação contra o ato. Este, por si mesmo, não seria abusivo, e inválido, se não encontrasse em seu caminho uma situação de exceção, de modificação, mesmo por atos soberanos. Subtraída a situação privilegiada aos efeitos do ato que a violaria — o que não pode fazer —, o ato é bom e não viola direito. Mas, para um só, não é assim. Esse excepcional indivíduo goza de uma situação protegida de modo especial, inalterável mesmo pelo exercício legítimo do Poder. A ordem, o ato, o decreto, não pode ignorá-la, nem atingi-la. Garante-se, pois, a situação contra o ato. Este, por si mesmo, não seria abusivo, e inválido, se não encontrasse em seu caminho uma situação de exceção, de modificação, mesmo por atos soberanos. Subtraída a situação privilegiada aos efeitos do ato que a violaria — o que não pode fazer —, o ato é bom e não viola direito. Mas, para um só, não é assim. Esse excepcional indivíduo goza de uma situação protegida de modo especial, inalterável mesmo pelo exercício legítimo do Poder. A ordem, o ato, o decreto, não pode ignorá-la, nem atingi-la. Garante-se, pois, a situação contra o ato. Este, por si mesmo, não seria abusivo, e inválido, se não encontrasse em seu caminho uma situação de exceção, de modificação, mesmo por atos soberanos. Subtraída a situação privilegiada aos efeitos do ato que a violaria — o que não pode fazer —, o ato é bom e não viola direito. Mas, para um só, não é assim. Esse excepcional indivíduo goza de uma situação protegida de modo especial, inalterável mesmo pelo exercício legítimo do Poder. A ordem, o ato, o decreto, não pode ignorá-la, nem atingi-la. Garante-se, pois, a situação contra o ato. Este, por si mesmo, não seria abusivo, e inválido, se não encontrasse em seu caminho uma situação de exceção, de modificação, mesmo por atos soberanos. Subtraída a situação privilegiada aos efeitos do ato que a violaria — o que não pode fazer —, o ato é bom e não viola direito. Mas, para um só, não é assim. Esse excepcional indivíduo goza de uma situação protegida de modo especial, inalterável mesmo pelo exercício legítimo do Poder. A ordem, o ato, o decreto, não pode ignorá-la, nem atingi-la. Garante-se, pois, a situação contra o ato. Este, por si mesmo, não seria abusivo, e inválido, se não encontrasse em seu caminho uma situação de exceção, de modificação, mesmo por atos soberanos. Subtraída a situação privilegiada aos efeitos do ato que a violaria — o que não pode fazer —, o ato é bom e não viola direito. Mas, para um só, não é assim. Esse excepcional indivíduo goza de uma situação protegida de modo especial, inalterável mesmo pelo exercício legítimo do Poder. A ordem, o ato, o decreto, não pode ignorá-la, nem atingi-la. Garante-se, pois, a situação contra o ato. Este, por si mesmo, não seria abusivo, e inválido, se não encontrasse em seu caminho uma situação de exceção, de modificação, mesmo por atos soberanos. Subtraída a situação privilegiada aos efeitos do ato que a violaria — o que não pode fazer —, o ato é bom e não viola direito. Mas, para um só, não é assim. Esse excepcional indivíduo goza de uma situação protegida de modo especial, inalterável mesmo pelo exercício legítimo do Poder. A ordem, o ato, o decreto, não pode ignorá-la, nem atingi-la. Garante-se, pois, a situação contra o ato. Este, por si mesmo, não seria abusivo, e inválido, se não encontrasse em seu caminho uma situação de exceção, de modificação, mesmo por atos soberanos. Subtraída a situação privilegiada aos efeitos do ato que a violaria — o que não pode fazer —, o ato é bom e não viola direito. Mas, para um só, não é assim. Esse excepcional indivíduo goza de uma situação protegida de modo especial, inalterável mesmo pelo exercício legítimo do Poder. A ordem, o ato, o decreto, não pode ignorá-la, nem atingi-la. Garante-se, pois, a situação contra o ato. Este, por si mesmo, não seria abusivo, e inválido, se não encontrasse em seu caminho uma situação de exceção, de modificação, mesmo por atos soberanos. Subtraída a situação privilegiada aos efeitos do ato que a violaria — o que não pode fazer —, o ato é bom e não viola direito. Mas, para um só, não é assim. Esse excepcional indivíduo goza de uma situação protegida de modo especial, inalterável mesmo pelo exercício legítimo do Poder. A ordem, o ato, o decreto, não pode ignorá-la, nem atingi-la. Garante-se, pois, a situação contra o ato. Este, por si mesmo, não seria abusivo, e inválido, se não encontrasse em seu caminho uma situação de exceção, de modificação, mesmo por atos soberanos. Subtraída a situação privilegiada aos efeitos do ato que a violaria — o que não pode fazer —, o ato é bom e não viola direito. Mas, para um só, não é assim. Esse excepcional indivíduo goza de uma situação protegida de modo especial, inalterável mesmo pelo exercício legítimo do Poder. A ordem, o ato, o decreto, não pode ignorá-la, nem atingi-la. Garante-se, pois, a situação contra o ato. Este, por si mesmo, não seria abusivo, e inválido, se não encontrasse em seu caminho uma situação de exceção, de modificação, mesmo por atos soberanos. Subtraída a situação privilegiada aos efeitos do ato que a violaria — o que não pode fazer —, o ato é bom e não viola direito. Mas, para um só, não é assim. Esse excepcional indivíduo goza de uma situação protegida de modo especial, inalterável mesmo pelo exercício legítimo do Poder. A ordem, o ato, o decreto, não pode ignorá-la, nem atingi-la. Garante-se, pois, a situação contra o ato. Este, por si mesmo, não seria abusivo, e inválido, se não encontrasse em seu caminho uma situação de exceção, de modificação, mesmo por atos soberanos. Subtraída a situação privilegiada aos efeitos do ato que a violaria — o que não pode fazer —, o ato é bom e não viola direito. Mas, para um só, não é assim. Esse excepcional indivíduo goza de uma situação protegida de modo especial, inalterável mesmo pelo exercício legítimo do Poder. A ordem, o ato, o decreto, não pode ignorá-la, nem atingi-la. Garante-se, pois, a situação contra o ato. Este, por si mesmo, não seria abusivo, e inválido, se não encontrasse em seu caminho uma situação de exceção, de modificação, mesmo por atos soberanos. Subtraída a situação privilegiada aos efeitos do ato que a violaria — o que não pode fazer —, o ato é bom e não viola direito. Mas, para um só, não é assim. Esse excepcional indivíduo goza de uma situação protegida de modo especial, inalterável mesmo pelo exercício legítimo do Poder. A ordem, o ato, o decreto, não pode ignorá-la, nem atingi-la. Garante-se, pois, a situação contra o ato. Este, por si mesmo, não seria abusivo, e inválido, se não encontrasse em seu caminho uma situação de exceção, de modificação, mesmo por atos soberanos. Subtraída a situação privilegiada aos efeitos do ato que a violaria — o que não pode fazer —, o ato é bom e não viola direito. Mas, para um só, não é assim. Esse excepcional indivíduo goza de uma situação protegida de modo especial, inalterável mesmo pelo exercício legítimo do Poder. A ordem, o ato, o decreto, não pode ignorá-la, nem atingi-la. Garante-se, pois, a situação contra o ato. Este, por si mesmo, não seria abusivo, e inválido, se não encontrasse em seu caminho uma situação de exceção, de modificação, mesmo por atos soberanos. Subtraída a situação privilegiada aos efeitos do ato que a violaria — o que não pode fazer —, o ato é bom e não viola direito. Mas, para um só, não é assim. Esse excepcional indivíduo goza de uma situação protegida de modo especial, inalterável mesmo pelo exercício legítimo do Poder. A ordem, o ato, o decreto, não pode ignorá-la, nem atingi-la. Garante-se, pois, a situação contra o ato. Este, por si mesmo, não seria abusivo, e inválido, se não encontrasse em seu caminho uma situação de exceção, de modificação, mesmo por atos soberanos. Subtraída a situação privilegiada aos efeitos do ato que a violaria — o que não pode fazer —, o ato é bom e não viola direito. Mas, para um só, não é assim. Esse excepcional indivíduo goza de uma situação protegida de modo especial, inalterável mesmo pelo exercício legítimo do Poder. A ordem, o ato, o decreto, não pode ignorá-la, nem atingi-la. Garante-se, pois, a situação contra o ato. Este, por si mesmo, não seria abusivo, e inválido, se não encontrasse em seu caminho uma situação de exceção, de modificação, mesmo por atos soberanos. Subtraída a situação privilegiada aos efeitos do ato que a violaria — o que não pode fazer —, o ato é bom e não viola direito. Mas, para um só, não é assim. Esse excepcional indivíduo goza de uma situação protegida de modo especial, inalterável mesmo pelo exercício legítimo do Poder. A ordem, o ato, o decreto, não pode ignorá-la, nem atingi-la. Garante-se, pois, a situação contra o ato. Este, por si mesmo, não seria abusivo, e inválido, se não encontrasse em seu caminho uma situação de exceção, de modificação, mesmo por atos soberanos. Subtraída a situação privilegiada aos efeitos do ato que a violaria — o que não pode fazer —, o ato é bom e não viola direito. Mas, para um só, não é assim. Esse excepcional indivíduo goza de uma situação protegida de modo especial, inalterável mesmo pelo exercício legítimo do Poder. A ordem, o ato, o decreto, não pode ignorá-la, nem atingi-la. Garante-se, pois, a situação contra o ato. Este, por si mesmo, não seria abusivo, e inválido, se não encontrasse em seu caminho uma situação de exceção, de modificação, mesmo por atos soberanos. Subtraída a situação privilegiada aos efeitos do ato que a violaria — o que não pode fazer —, o ato é bom e não viola direito. Mas, para um só, não é assim. Esse excepcional indivíduo goza de uma situação protegida de modo especial, inalterável mesmo pelo exercício legítimo do Poder. A ordem, o ato, o decreto, não pode ignorá-la, nem atingi-la. Garante-se, pois, a situação contra o ato. Este, por si mesmo, não seria abusivo, e inválido, se não encontrasse em seu caminho uma situação de exceção, de modificação, mesmo por atos soberanos. Subtraída a situação privilegiada aos efeitos do ato que a violaria — o que não pode fazer —, o ato é bom e não viola direito. Mas, para um só, não é assim. Esse excepcional indivíduo goza de uma situação protegida de modo especial, inalterável mesmo pelo exercício legítimo do Poder. A ordem, o ato, o decreto, não pode ignorá-la, nem atingi-la. Garante-se, pois, a situação contra o ato. Este, por si mesmo, não seria abusivo, e inválido, se não encontrasse em seu caminho uma situação de exceção, de modificação, mesmo por atos soberanos. Subtraída a situação privilegiada aos efeitos do ato que a violaria — o que não pode fazer —, o ato é bom e não viola direito. Mas, para um só, não é assim. Esse excepcional indivíduo goza de uma situação protegida de modo especial, inalterável mesmo pelo exercício legítimo do Poder. A ordem, o ato, o decreto, não pode ignorá-la, nem atingi-la. Garante-se, pois, a situação contra o ato. Este, por si mesmo, não seria abusivo, e inválido, se não encontrasse em seu caminho uma situação de exceção, de modificação, mesmo por atos soberanos. Subtraída a situação privilegiada aos efeitos do ato que a violaria — o que não pode fazer —, o ato é bom e não viola direito. Mas, para um só, não é assim. Esse excepcional indivíduo goza de uma situação protegida de modo especial, inalterável mesmo pelo exercício legítimo do Poder. A ordem, o ato, o decreto, não pode ignorá-la, nem atingi-la. Garante-se, pois, a situação contra o ato. Este, por si mesmo, não seria abusivo, e inválido, se não encontrasse em seu caminho uma situação de exceção, de modificação, mesmo por atos soberanos. Subtraída a situação privilegiada aos efeitos do ato que a violaria — o que não pode fazer —, o ato é bom e não viola direito. Mas, para um só, não é assim. Esse excepcional indivíduo goza de uma situação protegida de modo especial, inalterável mesmo pelo exercício legítimo do Poder. A ordem, o ato, o decreto, não pode ignorá-la, nem atingi-la. Garante-se, pois, a situação contra o ato. Este, por si mesmo, não seria abusivo, e inválido, se não encontrasse em seu caminho uma situação de exceção, de modificação, mesmo por atos soberanos. Subtraída a situação privilegiada aos efeitos do ato que a violaria — o que não pode fazer —, o ato é bom e não viola direito. Mas, para um só, não é assim. Esse excepcional indivíduo goza de uma situação protegida de modo especial, inalterável mesmo pelo exercício legítimo do Poder. A ordem, o ato, o decreto, não pode ignorá-la, nem atingi-la. Garante-se, pois, a situação contra o ato. Este, por si mesmo, não seria abusivo, e inválido, se não encontrasse em seu caminho uma situação de exceção, de modificação, mesmo por atos soberanos. Subtraída a situação privilegiada aos efeitos do ato que a violaria — o que não pode fazer —, o ato é bom e não viola direito. Mas, para um só, não é assim. Esse excepcional indivíduo goza de uma situação protegida de modo especial, inalterável mesmo pelo exercício legítimo do Poder. A ordem, o ato, o decreto, não pode ignorá-la, nem atingi-la. Garante-se, pois, a situação contra o ato. Este, por si mesmo, não seria abusivo, e inválido, se não encontrasse em seu caminho uma situação de exceção, de modificação, mesmo por atos soberanos. Subtraída a situação privilegiada aos efeitos do ato que a violaria — o que não pode fazer —, o ato é bom e não viola direito. Mas, para um só, não é assim. Esse excepcional indivíduo goza de uma situação protegida de modo especial, inalterável mesmo pelo exercício legítimo do Poder. A ordem, o ato, o decreto, não pode ignorá-la, nem atingi-la. Garante-se, pois, a situação contra o ato. Este, por si mesmo, não seria abusivo, e inválido, se não encontrasse em seu caminho uma situação de exceção, de modificação, mesmo por atos soberanos. Subtraída a situação privilegiada aos efeitos do ato que a violaria — o que não pode fazer —, o ato é bom e não viola direito. Mas, para um só, não é assim. Esse excepcional indivíduo goza de uma situação protegida de modo especial, inalterável mesmo pelo exercício legítimo do Poder. A ordem, o ato, o decreto, não pode ignorá-la, nem atingi-la. Garante-se, pois, a situação contra o ato. Este, por si mesmo, não seria abusivo, e inválido, se não encontrasse em seu caminho uma situação de exceção, de modificação, mesmo por atos soberanos. Subtraída a situação privilegiada aos efeitos do ato que a violaria — o que não pode fazer —, o ato é bom e não viola direito. Mas, para um só, não é assim. Esse excepcional indivíduo goza de uma situação protegida de modo especial, inalterável mesmo pelo exercício legítimo do Poder. A ordem, o ato, o decreto, não pode ignorá-la, nem atingi-la. Garante-se, pois, a situação contra o ato. Este, por si mesmo, não seria abusivo, e inválido

PULSO DO MUNDO

Acôrdio sôbre a Indochina

Mendes-France satisfeito com a participação do Subsecretário de Estado dos EE. UU.

PARIS, 15 (AFP) — Antes de partir para Genebra, o sr. Pierre Mendes-France confirmou a próxima partida do sr. Walter Bedell Smith, subsecretário de Estado dos Estados Unidos, para Genebra e declarou-se satisfeito com as conversações desta capital que foram coroadas, disse ele, por um acôrdio certo.

Comentando os termos do comunicado publicado depois das conversações anglo-franco-americanas, o presidente do Conselho francês disse em substância: "Confrontando os nossos pontos de vista sôbre o conjunto dos problemas que estão em discussão em Genebra, examinamos especialmente as questões em suspensão. Essa exploração em conjunto prosseguiu de modo detalhado e minucioso; constitui um trabalho comum extremamente útil. Se as nossas conversações foram longas foi porque os temas debatidos eram graves e importantes."

O resultado desse encontro foi frutífero e coroa-se por um acôrdio certo. No que nos diz respeito, repetimos o nosso desejo de ver o governo dos Estados Unidos representado em Genebra por uma personalidade de nível ministerial. Sabeis que inicialmente não era essa a opinião dos nossos amigos norte-americanos. Mas reconheceram que o problema da Indochina formava no primeiro lugar das responsabilidades francesas e que as nossas preferências mereciam ser levadas em consideração.

Em consequência, aceitaram cordialmente e convite que lhes repetimos o nosso desejo de ver o governo dos Estados Unidos representado em Genebra por uma personalidade de nível ministerial. Sabeis que inicialmente não era essa a opinião dos nossos amigos norte-americanos. Mas reconheceram que o problema da Indochina formava no primeiro lugar das responsabilidades francesas e que as nossas preferências mereciam ser levadas em consideração.

20 de julho dia decisivo na Indochina

GENEIRA, 15 (AFP) — "No dia 20 do corrente cessará o fogo na Indochina ou a Conferência de Genebra será considerada como um fracasso pelo sr. Mendes-France" — declarou-se, ontem, nos meios franceses desta cidade.

Em caso do fracasso das negociações, o presidente do Conselho de Ministros da França pedirá no Parlamento a renúncia do contingente preparado para a Indochina e imediatamente depois, entregará sua demissão ao presidente da República.

No caso de êxito das negociações, será assinado um acôrdio pela França e o Vietnã, de uma parte, e o Vietnã, da outra, pondo fim às hostilidades, em condições. A Conferência de Genebra retomará, então, seus trabalhos, para a conclusão rápida de um armistício, isto é, de um acôrdio estipulando uma série de modalidades militares.

Em resumo, estamos, consequentemente, muito satisfeitos com os resultados das nossas conversações. Acrescento que quero salientar a contribuição pessoal do sr. Anthony Eden. No decorrer das conversações, seu concurso manifestou-se de maneira cordial, afetuosa e eficaz. Pessoalmente, sinto-me muito feliz com esse encontro e parto, assim, para Genebra."

O sr. Mendes-France acrescentou que o sr. Anthony Eden embarcaria com ele no mesmo avião.

Doenças da pele, eczemas, coceiras, micoses, pelada, acne, seborréia, cravos, espinhas, urticária, estados alérgicos

Tratamento pelas curas hidroelétricas de desintoxicação, pelos banhos de VAPOR DE OZONA, pelo VAPOFOR local, pelos tratamentos biológicos antialérgicos, com resultados excelentes e rápidos, na moderna e bem aparelhada CLÍNICA FI-SIOTERAPICA DO DR. EDUARDO VILLELA, especialista, com 36 anos de prática, dos quais 14 anos nos Hospitais de Paris e New York.

16, RUA DA LAPA, 16, SOBRADO DE 7 às 12 e de 15 às 18 horas. Todos os dias. TELEFONE: 32-8272

MENOS REMÉDIOS E MAIS CIÊNCIA

Muitos doentes não se curam das suas enfermidades, apesar da medicação bem indicada pelos seus médicos assistentes. Atribui-se, nestes casos, a uma deficiência nos processos de defesa orgânica e a intoxicação de alguns doentes pelas drogas medicamentosas. Sobre o assunto, foi divulgado o livro "O Poder Curativo do Sangue", que é distribuído, gratuitamente, pela clínica do Dr. Ovídio Martins, diariamente das 14 às 19 horas. Av. 13 de Maio, n.º 12 Ed. Municipal, 19.º and. salas. 4, 5 e 6 — Tel.: 22-3265. Remessa mediante envio das despesas postais de Cr\$ 2,00 em selo.

A linha justa

MEXICO, 15 (E.P.) — Foi sepultada, ontem, a pintora Frida Kahlo, esposa do famoso pintor Diego de Rivera. Compararam ao enterro muitas notabilidades do mundo artístico mexicano, e uma das pessoas que seguraram nas alas do caixão foi o ex-presidente Lázaro Cárdenas. O atôdo achava-se envolto na bandeira comunista. A extinta faleceu após demorada enfermidade.

quando a Eficiência é uma Tradição



dia 20 de julho, às 10 horas!

PEQUENO MUNDO

O morto voltou

MADRID, 15 (AFP) — Os membros de uma família residente nesta cidade foram vítimas de grande consternação quando notaram que um menino de casa, que havia ido ao local onde ocorreram desastres de terra, demonstrava um regresso. Partiram para o anfiteatro e ali identificaram um cadáver parecido com o menino que procuravam. Levaram-no para casa e, quando estavam selando, o garoto que havia ido ao local do sinistro apareceu, não só vivo, mas na porta da casa.

Isso ocorreu no dia da tragédia, e o garoto se demonstrou porque ficou enterrado que dessem por terminados os trabalhos de salvamento.

O testamento de Benavente

MADRID, 15 (AFP) — No seu testamento, Jacinto Benavente, o grande dramaturgo que acaba de falecer, revela a existência de uma filha natural, Rosario Benavente Martinez, a qual deixa um terço de sua fortuna.

Não se conhece o montante exato da fortuna de Benavente, mas tem-se por certo que vai a vários milhões de pesetas.

Os outros dois terços são legados pelo dramaturgo a seu secretário, o ex-ator Luis Hurtado, "em sinal de reconhecimento pelas suas inumeráveis provas de amizade e de afeto, que me deu durante todos os anos de sua vida" — diz o testador.

Desde 1927 se empenha a Varig em oferecer ao público o melhor serviço, adotando as mais modernas inovações na técnica do transporte aéreo.



VARIG

am serviço aéreo tradicional

Informações e reservas: Tel. 52-3700 (Rêde interna)

CIA. BOAVISTA DE SEGUROS

CAPITAIS E RESERVAS Cr\$ 114.191.216,60 BOAVISTA, CIA. DE SEGUROS DE VIDA

RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.

R. DAS MARRECAS, 40-TEL. 22-0547-RIO

COPACABANA

Proprietário de magnífico terreno à Av. Rainha Elizabeth, iniciando incorporação por administração a preço real de custo, cede duas últimas quotas restantes para construção já contratada com Severo & Villares dos dois últimos apartamentos constantes da incorporação projetada.

Prédio de oito pavimentos. Um apartamento por andar com área de 282m2, amplo living 43,20m2, vestibulo, sala de estar com 25,20m2, sala de almoço, copa e cozinha com 15m2, 3 quartos com armários embutidos com média de 20m2 cada, 3 banheiros sociais, 2 quartos de empregada, ampla área de serviço, W. C. completo e garagem.

Prédio de padrão "LUXO" seleção absoluta de condomínio.

Preço base: Cr\$ 2.400.000,00 sem lucro para o comprador. Pagamento direto à firma construtora das faturas apresentadas durante a obra.

Informações pessoalmente à Avenida Rio Branco, 181 - 13.º andar - g/1306

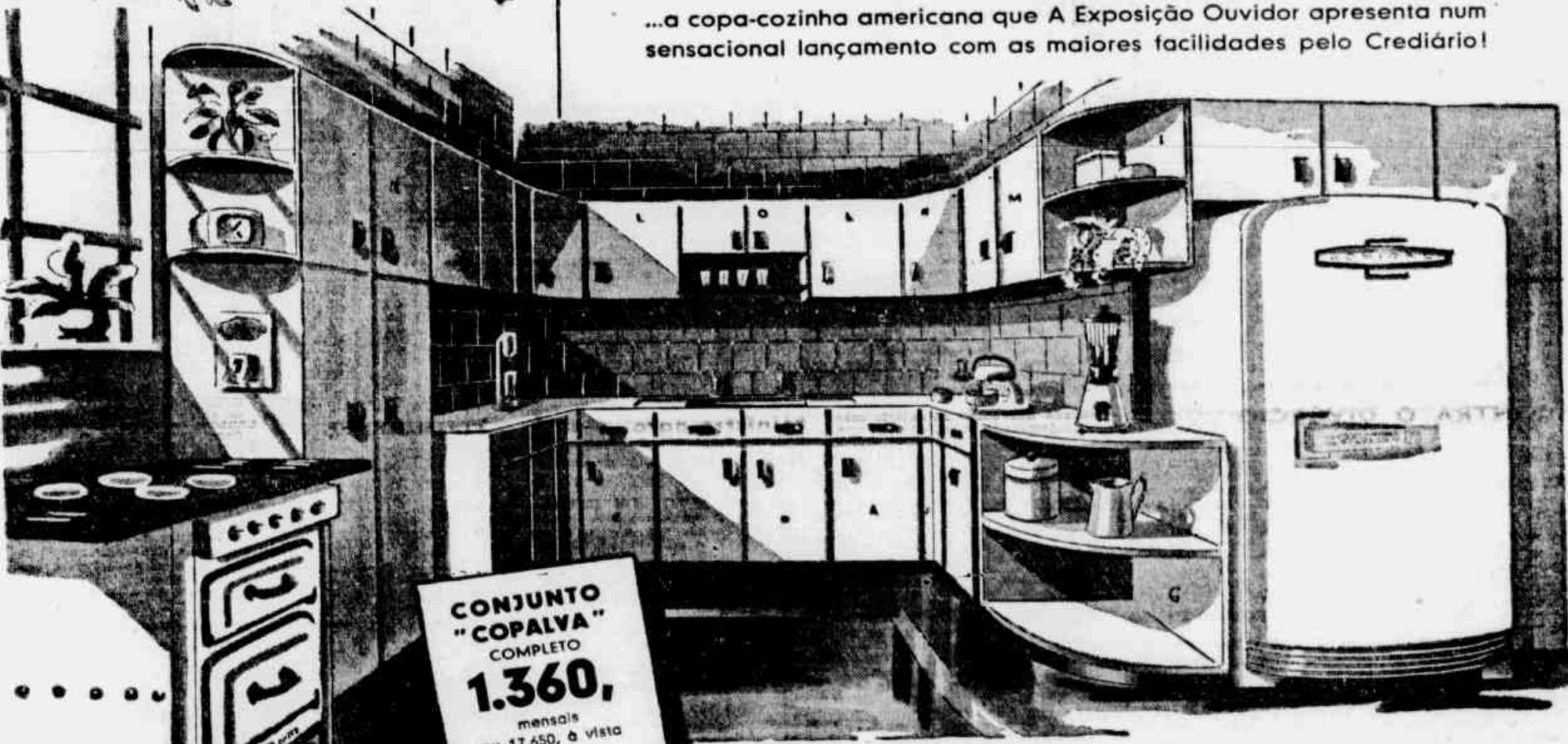
Assim era a cozinha da vóvó...



Assim é a cozinha de hoje com...

COPALVA

...a copa-cozinha americana que A Exposição Ouvidor apresenta num sensacional lançamento com as maiores facilidades pelo Crediário!



CONJUNTO "COPALVA" COMPLETO 1.360, mensais ou 17.650, à vista

ESPECIFICAÇÕES DA COPA-COZINHA "COPALVA"

- A - Gabinete com 1 gaveta, 2 prateleiras e 1 porta 79 x 40..... 1.560
- B - Gabinete com 2 gavetas, 2 prateleiras e 2 portas 79 x 80..... 2.160
- C - Gabinete com 4 gavetas e 1 porta 79 x 40..... 1.800
- D - Gabinete para pia com 1 prateleira e 2 portas 79 x 80..... 1.680
- E - Gabinete duplo, para pia, com 2 gavetas e 5 prateleiras 79 x 160..... 3.200
- F - Junção para gabinete 79 x 12..... 240
- G - Cantoneira interior para gabinete 79 x 48..... 960
- H - Prateleira inferior para gabinete 79 x 48..... 740
- I - Cantoneira superior para armário 55 x 31..... 480
- J - Prateleira superior para armário 55 x 31..... 400
- K - Porta-Copos 16 x 80..... 250
- L - Armário com 1 porta e 2 prateleiras 55 x 40..... 780
- M - Armário com 2 portas e 2 prateleiras 55 x 80..... 1.080
- N - Armário para canto de parede com 1 porta 55 x 62..... 1.200
- O - Armário para cima da pia ou geladeira com 2 portas 30 x 80..... 840
- P - Armário para guardar vassouras, enceradeira etc. 190 x 40..... 1.920
- Q - Armário para panelas com 4 prateleiras móveis e 1 fixa com 3 ganchos (15 ganchos) 190 x 80..... 3.000
- R - Armário depósito com 5 prateleiras móveis e 1 fixa 190 x 80..... 2.760
- S - Junção para armário 55 x 33..... 180
- T - Mesa de abrir e fechar para fixação em parede 83 x 34..... 1.380

...ou em 10 meses pelo Crediário!

INSTALAÇÕES GRÁTIS!

NAS GRANDES COZINHAS, "COPALVA" AMPLIA AS POSSIBILIDADES DE UMA ARRUMAÇÃO PERFEITA! NAS PEQUENAS COZINHAS, "COPALVA" RESOLVE OS GRANDES PROBLEMAS DO PEQUENO ESPAÇO!



Mesa em "fórmica" americana 75 x 120.

350, mensais ou 3.500, à vista

4 cadeiras com armação em tubo cromado, assento plástico.

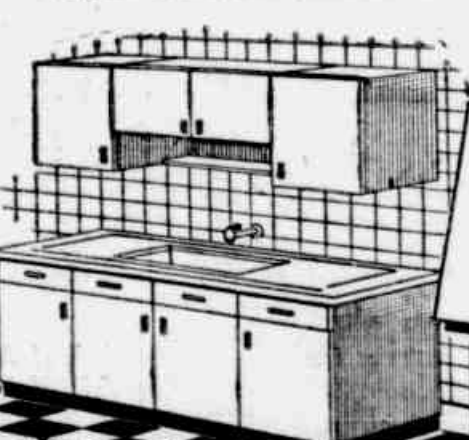
750, cada

TUDO PARA O CONFORTO DO LAR

A Exposição OUIDOR

AVENIDA - ESQ. OUIDOR

- Refrigerador "Admiral", 55 pés.... 1.600, mensais
- Super-Liquidificador "Wallita"..... 50, de entrada
- Batedeira de Bolo "Wallita"..... 100, de entrada
- Batedeira de Cocktail "Wallita".... 100, de entrada
- Fogão "Cosmopolita" com 4 bocas 325, mensais



CONJUNTO "COPALVA" MIRIM

585, mensais ou 3.850, à vista

Tôdas as peças "Copalva" são fabricadas com chapas metálicas super-resistentes, esmaltadas a Duco, na cor branca.

acontece todo dia

ATROPELADOS E MORTOS

O CAMINHÃO 1-33-89, dirigido por Antônio do Nascimento, atropelou, na tarde de ontem, o operário Antônio Figueiredo de Lima, de 39 anos, casado, da rua Manoel Reis, 404 (Caxias), na avenida das Bandeiras, esquina da rua Álvaro de Machado.

Antônio foi removido para o Hospital Otello Vargas, onde morreu horas depois, ao ser medicado. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Instituto Médico Legal. O motorista foi preso em flagrante e autuado no 21.º Distrito.

UM outro não identificado atropelado, ontem à noite, na avenida Brasil, próximo ao Balseiro de Harlan, o operário Armando Alves, de 35 anos, solteiro, da rua São Cristóvão, 21, que morreu momentos depois, ao ser socorrido no Hospital Otello Vargas.

Aviso à navegação aérea

A DIRETORIA de Rotas Aéreas informa: — Área compreendida entre a Barra da Tijuca e Hecro dos Bandeirantes, perigosidade, folia 153, das 17 horas "Z" às 20 horas "Z", abaixo da altitude 4.000 metros e altitude 11.000 metros da orla marítima.

JOÃO PESSOA — Cancelar o item 8 da nota de 13-7-54.

ELICÓPTEROS — Balizamento noturno e farol rotativo em funcionamento.

CAMPES — Rádio-farol, frequência 375 quilohertz, operando a partir das 21 horas "Z". Inatividade de aviões da Escola de Aeronáutica.

AFONOS — Farol rotativo operando normalmente.

Chegada de navios

CHICAM, hoje, os seguintes navios: "Alphart", "Brasil", "Argentina", "Santa Maria", "Rio Sul", "Bata Aguirre", "Margareth Johnson".

Motocicleta mata uma anciã e fere outra

UMA mulher morreu e outra ficou gravemente ferida, quando foram atropeladas, ontem à tarde, por uma motocicleta da Polícia Especial, na rua Uruguiana, esquina da rua Sete de Setembro. O animal estava aberto para veículos, e a motocicleta trafegava em marcha normal, quando atropelou as duas mulheres, que desceram a calçada, sem prestar atenção ao tráfego.

Montava a motocicleta de chapá

Tempo bom

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia, válida até as 14 horas de amanhã: tempo bom. Nevoeiro pela manhã. Temperatura estável. Ventos de sudeste a nordeste, moderados. Máxima 31,1. Mínima 18,4.

Baleado, por engano, em Copacabana

POR causa de uma mulher, um soldado do Exército tentou baleá-la, ontem à noite, na esquina da av. N. S. de Copacabana com a rua Francisco de Sá, mas errou a pontaria e atingiu Leonilda da Silva, de 25 anos, da rua Santos Rodrigues, 54, que no momento passava pelo local.

Com ferimento penetrante na perna direita, Leonilda foi internada no Hospital Miguel Couto. O atirador fugiu.

Operário soterrado em obra

QUANDO trabalhava nas obras do edifício em construção da rua Toneleros, 6, o operário José Gonçalves, de 39 anos, da Iadeira das Tabajaras, 436, foi soterrado por uma pequena barreira.

Com fortes contusões no peito, abdômen e cabeça, José foi removido para o Hospital Miguel Couto, onde se encontra internado.

20-06. O soldado 306 da Polícia Especial, Serrado Luis Das Bandeiras, de rua Capitão Machado, 335, que nada pôde fazer para evitar o acidente, pôde, desmontando imediatamente a motocicleta, res precipitaram-se diante do veículo.

Morreu, ao ser medicada no Pronto Socorro, após resistindo aos ferimentos, Amélia de Moraes, de 73 anos, solteira, da rua Zumbi, 28 (Baleado de Sá). Com fratura do crânio e em estado de choque, foi medicada, naquele hospital, e removida para a Credeia Tereza da Penitência, Maria Montenegro Machado, de 15 anos, solteira, residente em Botafogo, onde recebeu local, em que morreu durante 63 anos, como boas amigas.

Depois de providenciar socorros às anciãs, o soldado Luis Das Bandeiras, de rua Capitão Machado, 335, Distrito, onde foi autuado.

O cadáver de Amélia foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

CRIME DO CASTIÇAL

Absurda a hipótese de latrocínio

O delegado Paiva Lacerda contesta insinuações do promotor — Romeiro Neto também diz que tudo já foi explicado — Hoje, em ação a Polícia Técnica

— É INTEIRAMENTE improcedente e mesmo absurda a hipótese de que Luis Eduardo Souto tenha assassinado o advogado Wilson Assis Pereira para roubar. O motivo do crime está dentro dos autos, claro e incisivo — declararam, ontem, a delegada Gilberto Paiva Lacerda, ao contestar a insinuação que o promotor Amílcar de Vasconcelos fez ao devolver os autos do processo do "crime do castiçal" ao 3.º Distrito, para diligências complementares.

O promotor, após considerar injustificável a decretação da prisão preventiva do assassinado, informou ao juiz Costa Carvalho que o processo apresentava numerosas lacunas; daí determinar a volta dos autos à delegacia de origem.

"Não há falhas no processo — contestou o delegado. O que falta é a vida pregressa do rapaz, o que não chega a constituir lacuna porque eu, ao enviar os autos à Justiça, esclareci, no relatório, esse detalhe. Ela não estava anexada nos autos porque os 30 dias iniciais de que dispunhamos não nos permitiram concluí-la".

Eis o que quer saber o promotor:

1) Por que a polícia não investigou o desaparecimento de um dos relógios-pulseira do advogado?

2) Como se explica o desaparecimento de Cr\$ 30 mil? (Essa pergunta está esclarecida no depoimento do pai da mulher do advogado, sr. André Botim, que diz ter pago algumas contas com esse dinheiro e dado o resto à filha para despesas).

3) O criminoso tinha gosto pela arte?

4) Por que a polícia não ouviu o motorista que conduzia a vítima e o criminoso ao apartamento de Botafogo? (Adianta-se: a polícia não conseguiu localizá-lo).

5) Por que não foram ouvidos os dois outros rapazes que estavam com o advogado na "Boite Bacará"? (Adianta-se: a polícia não conseguiu localizá-los).

Finalmente, o promotor sugere que o delegado deveria solicitar o concurso da Divisão de Polícia Técnica.

OPINIAO DE ROMEIRO

O sr. Romeiro Neto, advogado de Luis Eduardo, disse-nos que, como o delegado, não vê nenhuma possibilidade de latrocínio. — "Meu cliente — adianta — descreveu com riqueza de detalhes por que fora a causa do advogado. Suas palavras foram claras, precisas. Por outro lado, sabemos que havia na gaveta cinco ou seis relógios, e o que está desaparecido é exatamente o pior de todos. Além disso, existiam no apartamento objetos de maior valor, e nenhum ladrão se contentaria em roubar um simples relógio".

Quanto às críticas que o promotor faz à perícia do local, diz o sr. Romeiro Neto: — "Quando a polícia chegou ao apartamento, o local do crime estava quase desfeito, porque alguns objetos já haviam sido colocados em seus lugares. — "Mas isso é perfeitamente explicável e ninguém poderia evitar. Os parentes do advogado quando o viram ferido, procuraram, como é muito natural, prestar-lhe socorro, desfazendo, assim, o local. Mas isso não é motivo para críticas à autoridade que conduziu o inquérito, mesmo porque ninguém evitaria o que aconteceu".

Logo, não há culpado nesta parte".

O delegado Lacerda estudará, hoje, os quesitos formulados pela Promotoria, e amanhã imprimirá a orientação que o sr. Amílcar de Vasconcelos deseja.

40 mil títulos espera dos donos

CONGESTIONADOS OS CARTÓRIOS DO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL — TRIBUNAL DE CONTAS DA PREFEITURA NEGOU O AUXÍLIO DE CR\$ 2 MILHÕES — FUNCIONAMENTO ATÉ AS 21 HORAS DE SEXTA-FEIRA

CERCA de 40 mil títulos eleitorais, já prontos, esperam pelos seus donos, nos cartórios das 15 zonas eleitorais do Distrito. Na 11.ª zona, eles vão a mais de 10 mil. O Tribunal Regional Eleitoral, por intermédio da TRIBUNA DA IMPRENSA, faz um apelo a todos que tenham títulos nessas condições, para que se apressem em retirá-los. O descongestionamento dos cartórios é fundamental no preparo das eleições.

DINHEIRO

Nessa fase de preparação intensiva das eleições, os problemas do Tribunal se multiplicam. O maior deles talvez seja a insuficiência de verbas.

PESSOAL

Falta de verba é reclamação quase unânime do pessoal dos cartórios. Eles estão trabalhando até 12 horas por dia, sem auxílio à parte, para refeições, transporte especial e outras despesas excepcionais.

O Tribunal pediu cerca de 200 funcionários de diversas repartições federais, para reforço do pessoal. A Central do Brasil foi a única que até agora atendeu inteiramente ao pedido. O Ministério da Justiça, por exemplo, só mandou um dos muitos solicitados.

AUMENTO

O eleitorado carioca, nos três primeiros meses deste ano, aumentou de 26.157 eleitores. O aumento continua progressivo, à medida que outubro se aproxima. Calcula-se que o eleitorado atingirá a 900 mil, faltando ser alistados cerca de 20 mil — para apenas 16 dias.

Para atender a tudo isto, e facilitar às despesas que não podem tratar do título em hora de trabalho, mas sem deixar o expediente dos cartórios será prolongado até as 21 horas.

MATERIAL

Segundo cálculos feitos, o Tribunal vai precisar de mais 800 cabines indispensáveis. Terão que ser feitas até outubro.

Essa parte, como o equipamento completo das mesas eleitorais, está na dependência de maiores verbas.

INAUGURADA A PNEUS GENERAL

Ato solene no quilômetro 27 do Rio-S. Paulo

FOI inaugurada a Fábrica de Pneus General S.A., no quilômetro 27 da Rio-São Paulo. O ato inaugural consistiu da movimentação da fábrica, com bênção do bispo d. José Nodre Coimbra.

A fábrica tem usina elétrica própria e máquinas inteiramente automatizadas, além de departamentos totalmente refrigerados, com ar condicionado, aparelhos altamente benéficos à fabricação do cordão e dos pneumáticos. E uma das fábricas mais bem equipadas que se conhecem, a primeira do Estado d. Rio de Janeiro.

A sua capacidade de produção, inicial, é de 100 mil pneus para carros de passageiros, 73 mil para caminhões e 120 mil câmaras de ar, além de 1.200 toneladas de material para consertos, mensais.

PERSONALIDADES

Entre os presentes ao ato inaugural, estavam o governador Amador de Oliveira e os srs. Mário Pinotti (ministro da Saúde), C. F. O'Neill (vice-presidente da General Tire & Rubber Export Co., e também seu encarregado das operações no estrangeiro), J. H. Andrade (outro vice-presidente da mesma empresa), Ernesto G. Fontes (presidente da Pneus General S. A.) e Miguel Couto Filho.

Cano furado

HA' mais de dois meses há um cano d'água furado na rua Afonso Albuquerque, defronte ao n.º 188 (Inhaúma).

Moldadores das imediações têm telefonado para as repartições, que prometem providências, mas até agora ninguém apareceu sequer para examinar o cano acidentado.

Eng. Emilio Amarante Peixoto de Azevedo (MISSA DE 7.º DIA)

Stella Mascarenhas Peixoto de Azevedo; Maria Peixoto de Azevedo e filha; Emilio Peixoto de Azevedo, senhora e filha; Adhemar Peixoto de Azevedo, senhora e filhos; Marília Peixoto de Azevedo; Stella Peixoto de Azevedo; Joaquim Caraculito Peixoto de Azevedo e senhora Maria José Peixoto de Azevedo; Aracy Peixoto de Azevedo; Joaquim Amarante Peixoto de Azevedo, senhora e filhos; Emilia de Azevedo Kuhlmann e filhos; Vva. Alvaro Amarante Peixoto de Azevedo e filhos; Vva. Alberto Amarante Peixoto de Azevedo e filhos; Laura Amarante Peixoto de Azevedo e Carolina Amarante Peixoto de Azevedo, agradeçam sensibilizados de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu inesquecível esposo, pai, avô, sogro, irmão, cunhado e tio, EMILIO AMARANTE PEIXOTO DE AZEVEDO, e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar amanhã, sexta-feira, dia 16, às 11,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem.

LAURA FERREIRA DAS CHAGAS (Viúva Randolpho Chagas)

Laura das Chagas Machado, filha, genros e netos, convidam seus amigos e parentes para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar, por alma de sua cunhada e tia, Laura Ferreira das Chagas, amanhã, às 11 horas, na Igreja da Candelária.

Novo Diretor do Moncorvo Filho

O MEDICO Norberto Taranto, foi nomeado, pelo prefeito, para diretor do Hospital Moncorvo Filho, em substituição ao dr. Alcântara Vilhena, que foi exonerado.

Contrôle de preços da borracha

POR ato do ministro da Fazenda foi constituída a Comissão de Contrôle de Preços da Borracha: srs. Osmar Emir Chaves, Guilherme Meneses Vieira e Manuel Tomé Frota.

Suas atribuições serão: fiscalizar a aplicação dos empréstimos nas operações de compra e venda da borracha, efetuados com os recursos produzidos pelas sobretaxas relativas à importação do produto, bem como a movimentação do "Fundo de Fomento à Produção", instituído no Banco de Crédito da Amazônia pela lei número 1.184.

PEQUENAS NOTÍCIAS DO FÔRO

"Jane" absolvida — 10 dias para o juiz se defender — Comissário na cadeia — A fortuna do armador — 10 mil trabalhadores pedem aumento

ARIADNE Vogel ("Jane") foi ontem absolvida pelo juiz Valpério de Castro, juiz de 11.ª zona criminal, da acusação de ter causado lesões corporais leves em sua inquilina Lúcia Figueira de Melo, em setembro de 1953.

"Jane" escapou dessa, mas caiu em outra: foi pronunciada pelo juiz Faustino Nascimento e irá a julgamento no Tribunal do Juri, acusada de homicídio: foi cúmplice do detetive e "cão de chácara" "Rochinha", assassinado da barbearia "Rochinha". "Jane" acusada de ter ajudado "Rochinha" do oitavo andar do edifício Levis, do apartamento onde morava com Lúcia Figueira de Melo.

O JUIZ Hamilton de Moraes e Barros tem desistido de ir para apresentar ao Tribunal de Justiça sua defesa no processo que lhe é movido (por denúncia do procurador geral do Distrito Federal), por desrespeito ao Tribunal.

O juiz Moraes e Barros, em declaração a jornais e em ofício ao Tribunal, protestou contra uma pena de prisão de 30 dias que lhe foi imposta. O protesto foi feito em termos considerados ofensivos pelo Tribunal.

Quanto à pena de prisão, declara-se a uma denúncia infundada que o juiz Barros fez contra o seu colega Eliseu Rosa.

O COMISSÁRIO Breno de Souza Alves está com sua prisão preventiva decretada pelo juiz Costa Carvalho, da 1.ª Vara Criminal. Breno misturou o contrato "Carapça", no decurso de uma diligência, em uma casa de jogo na rua Senador Pompeu.

Breno será julgado pelo Tribunal do Juri, desde que sua prisão preventiva foi decretada — esperar o julgamento na cadeia.

PARTI da fortuna do capitalista Mário de Almeida, recentemente falecido, pode agora ser conhecida, através de uma relação entregue, no 1.º Ofício da 4.ª Vara de Órãos e Sucessões, por sua mulher e herdeira universal.

Pela relação entregue, já se conhecem bens no valor de Cr\$ 18 milhões. Calcula-se, no entanto, que o total ascende à casa dos Cr\$ 400 milhões.

Relação fornecida destacam-se prédios e terrenos: rua Barão de Ipanema, ns. 105, 99 e 93 (apartamentos de 1 a 31; rua Serval de Góes, n.º 336 a 357; rua Barata Ribeiro, 717 a 719; rua Santos Dumont, 229; Praça da Inconfidência (Petropolis), 3 e 7 fazendas da Penha e Caxias, em Caxias, e um terreno em Anchieta.

Em ações o sr. Mário de Almeida possuía mais de Cr\$ 50 mil, com valor variável de Cr\$ 200 a Cr\$ 10 mil. Além disso, o industrial tinha dívidas a receber no valor de Cr\$ 36 milhões, além de Cr\$ 400 mil depositados em bancos.

DEZ mil trabalhadores são interessados nos três dissídios coletivos do Tribunal Superior do Trabalho julgado hoje.

Entre outros benefícios, os trabalhadores pleiteiam aumento de salários, em tabelas que variam entre 32 e 30 por cento.

Os três dissídios são:

Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Publicidade contra o Sindicato das Empresas de Radiodifusão de São Paulo; Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas Telegráficas contra a Cia. Radiotelegráfica Brasileira; e Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Celulose de Belo Horizonte, contra o respectivo sindicato patronal.

Nestes processos o Tribunal funcionará completo.

VILA ISABEL

ALUGA-SE, com ou sem garagem, confortável apartamento, com sala, 3 quartos, copa, cozinha e dependência para empregada. Ver apto. 302, rua Silva Pinto n.º 86. Tratar no 301.

CURSO

No "Curso de Eficiência Pessoal" pela Educação da Vontade, de Alberto Montalvão, V. encontra uma solução para cada problema. Inf. Cr. Postal, 121-Ag. Lapa (Cineclândia) Rio

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.384 — QUINTA-FEIRA — 15 DE JULHO DE 1954



TOMOU posse, ontem, do cargo de diretor do Montepio dos Empregados Municipais o sr. Mário Melo, antigo funcionário de Prefeitura e ex-secretário de Finanças. A posse foi no gabinete do prefeito, em presença do Secretário de Estado. Faltaram na ocasião o empossado e o prefeito. O sr. Mário Melo disse que procurará seguir a política traçada pelo prefeito, administrando com eficiência e com imparcialidade. A transmissão do cargo foi feita, em seguida, no gabinete da diretoria do Montepio. No clichê, um aspecto da posse.

compre nesta

Semana

em uma das 4 Lojas do CRUZEIRO

CHINELOS DE PALHA — Artigo em boa palha trançada com debaixo em várias cores, muito útil e confortável. Todos os tamanhos. Nesta semana por apenas

\$ 7,20

BLUSA PARA CRIANÇAS — ótimo agasalho para crianças de 2 a 7 anos. Linda e variada padronagem. Sãofona nos punhos, gola e cinto. Nesta semana por somente

\$ 33,00

CADEIRINHA PARA CRIANÇAS — Artigo em resistente madeira, toda articulada e de fácil transporte. Perfeito acabamento. Sómente nesta semana, de 25,00 por apenas

\$ 20,00

APARELHO PARA CAFE — Vistoso aparelho com 9 peças em finíssima porcelana fileitada a ouro. Lindos desenhos gravados a fogo. Magnífico presente nesta semana, de 225,00 por

\$ 179,00

BLUSA PARA SENHORAS — Linda blusa modelo cardigan em ótimo fio de pura lã. Belíssimas cores lisas e modernas. Sómente nesta semana, de 218,00 por apenas

\$ 175,00

ARTISTICO CASTIÇAL — Vistosa peça em meio cristal, manuseia artisticamente trabalhada, pinturas e pedestal torneado. Sómente nesta semana, por apenas

\$ 115,00

CRUZEIRO

R. ASSEMBLEIA 54-60 • AV. COPACABANA 557 • R. CARIOCA 72-76 • R. GOM. DIAS 89

Toda hora

É HORA DE TOMAR

VIC-MALTEMA

DE MANHÃ — o estômago está vazio, o apetite é grande. Tome, pois, com leite frio, gelado ou quente, um grande alimento VIC-MALTEMA. Vic Maltema é riquíssimo em propriedades nutritivas, gostoso e de fácil digestão. Vic Maltema não "enche" o estômago, alimenta de verdade.

VIC MALTEMA — o alimento ideal para todas as horas

UM DOS PRODUTOS DA COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL

RUA JOSÉ PAULINO, 217 — TELEFONE 51-7277 — SÃO PAULO



CHÁ - DESFILE DA PRÓ MATRE

O ACONTECIMENTO social da semana foi o chá do "Copacabana Palace" em benefício da Pró-Matre. Todas as mulheres da alta sociedade carioca estiveram presentes, abrihantando com sua elegância a grande festa. Depois de alguns dias de trabalho as "patronesses" viram seus esforços coroados de êxito. Valeu a pena trabalhar tanto. Na foto da esquerda vemos as srás. Dário de Almeida Magalhães, Angela Hermeto, Maria Inês Medeiros e a srta. Teresa de Almeida Magalhães. A direita, as srás. Austregésio de Athayde, embaixador Berenguer Cesar, Mary Foster, embaixatriz Veivoda e srta. Ana Amélia Queiroz Carneiro de Mendonça (atrás), srta. comandante Joaquim Costa, srta. Branca Maria de Queiroz Costa e uma amiga, srás. Atila Soares, Frederico Seve, Fábio Carneiro de Mendonça, srta. princesa Chica (atrás), srta. Laura Constância Austregésio de Athayde e srta. Costa Braga. Crônica na pag. 3 deste caderno.



UMA CARTA DIFERENTE

Convida os noivos para exames médicos — Como funciona o Serviço de Assistência Pré-Nupcial — Aspecto da "boite"

feitos. Tudo visando a proporcionar bem-estar aos noivos.

Fases dos exames

Explicando a reportagem como funciona o Serviço, mostramos o dr. Salles Netto as diversas fases por que passam os noivos. Em primeiro lugar, se fazem exames de sangue (reações para pesquisas de sífilis) e identificação do fator "Rh". Em seguida, os candidatos ao casamento são submetidos a exames de Raio X e testes psicológicos.

Cinco ou seis dias depois haverá exames clínicos. Se necessários, outros exames serão feitos.

Tratamento

O Serviço de Assistência Pré-Natal não se restringe a examinar os noivos. Fornece-lhes também assistência médica e remédios, quando possível. Entre estes, penicilina (milhões de unidades já foram fornecidas), vitaminas, extrato hepático e outros medicamentos.

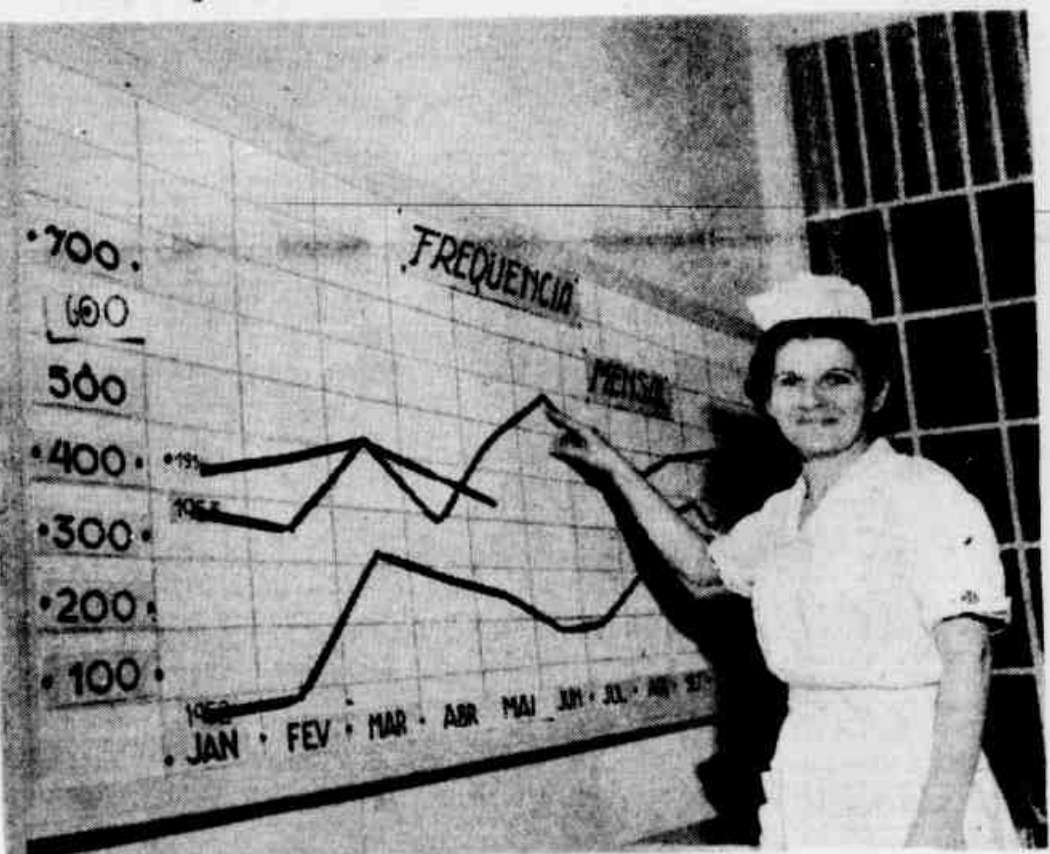
Mais assistência

Quando se registram anormalidades — esclareceu-nos o dr. Salles Netto — o Serviço de Assistência Pré-Nupcial continua a prestar assistência aos noivos (casados, nessa altura). O mesmo com relação aos demais noivos, cujos exames foram normais. São muitos os que procuram o Serviço para pedir conselhos e esclarecimentos.

Planos

O dr. Salles Netto tem outros planos para o futuro, para os quais conta com o apoio do dr. Rafael de Sousa Paiva, diretor do Departamento de Puericultura. Entre eles encontram-se os da criação de dois outros serviços: assistência pré-natal e pré-concepcional.

Mais tarde, quando estiverem em funcionamento todos esses



Quadro do movimento. Mostra-o a enfermeira-chefe, d. Vulema Rocha Pombo

SE você está noiva e já preparou os papéis de seu casamento, deverá receber hoje, amanhã, ou dentro de breves dias, uma carta diferente. Ser-lhe-á enviada pelo Serviço de Assistência Pré-Nupcial da Prefeitura (Departamento de Puericultura), o primeiro no Brasil e um dos primeiros do mundo, no gênero, logo que os proclamas sejam publicados no "Diário Oficial".

Na carta haverá um convite delicado e camarada para um exame pré-nupcial em você e seu futuro marido. Milhares de pessoas já o atenderam, de boa vontade.

Criado em outubro de 1951,

quando funcionava numa salinha aconchada, o Serviço de Assistência Pré-Nupcial tem por finalidade o preparo dos noivos, para um casamento feliz. No seu primeiro dia, lá compareceram apenas 10 noivos.

Até agora foram atendidas 5.400 pessoas. A média mensal, nos primeiros tempos, era de 17 por mês. Hoje, a frequência mensal se aproxima de 300.

"Boite"

Quando o Serviço se mudou para novas dependências, mais amplas e bem decoradas (rua do Rezende, 137, 1.º andar), a imprensa — grande colaborado-

ra das autoridades, segundo o dr. Salles Netto, diretor — deu-lhe o nome de "boite", "Boite dos Noivos". O apelido tem sua razão de ser.

Procurando dar aspecto acolhedor à repartição, seus decoradores deram-lhe feição de "boite". E ficou bem. Lá existe um barzinho, onde se servem refrescos aos candidatos ao exame, paredes pintadas a óleo, com quadros representando as diversas fases do casamento (namoro, noivado, exames pré-nupciais, casamento, exames pré-natais e assistência à criança), uma gaiola com casal de periquitos australianos e mais en-

Bandeirantes no "9 de Julho"

O azul e o branco de seus uniformes incorporaram-se ao preto e vermelho das comemorações

Texto de SARAH

NAS festas de Nove de Julho, S. Paulo recebeu a visita de bandeirantes de 14 Estados, entre eles uma representante do Acre. Somavam 114, se hospedaram no Sion, fizeram "Fogo de Conselho", tomaram conta da cidade.

De baixo para cima, participavam de tudo, vestidas ora de azul, ora de branco. As cores de seus uniformes acabaram incorporadas ao preto e vermelho das comemorações, preto e vermelho com que as paulistas saudavam a revolução constitucionalista. No Pacaembu e Anhangabau, receberam ovacões populares.

Visitaram o Jockey Club, a Biblioteca Municipal, o Museu de Arte Moderna e o Instituto Butantã. Terminaram televisionadas.

A presidente da região de S. Paulo confessou que estavam tendo a grande oportunidade: se o paulista não aprendesse agora o que é o bandeirantismo, seria melhor desistir. Mas nós, que bem conhecemos o espírito do movimento, sabemos que elas não desistem nunca.



Na concentração, elas aprendem a fazer de tudo. O senso de obrigação é mais forte do que a vaidade feminina, a preocupação de elegância não tem nenhum privilégio

Nem tudo foi fácil, como parece. Durante a visita que fizemos ao Sion, encontramos a baiana Guimely Finza na cozinha ao ar livre, chorando lágrimas de tempo enfiado. Não teve cerimônia em dizer:

— "Não convidei para o almoço, porque não sei o que

Grande acontecimento social

Estréia hoje o "Piccolo Teatro de Milano"

PRINCESA MARGARET INSPECIONA TROPAS

BONN. — A princesa Margaret, chegou às 10 horas e 30 minutos ao aeródromo militar britânico de Wahn, nas proximidades de Bonn, sendo acolhida por numerosas personalidades inglesas e alemãs, enquanto estrugiu uma salva de 21 tiros de canhão. Depois de passar em revista a guarda de honra, a princesa, que vem à Alemanha para inspecionar as tropas britânicas estacionadas neste país, seguiu de automóvel para a residência do comissário britânico na Alemanha, em Bad Godesberg. — (AFP).

serviços, é seu pensamento a criação do Instituto de Eugenia.

Trabalho

Enquanto essas coisas não se realizam, porém, o dr. Salles Netto continua a trabalhar à

frente do Serviço de Assistência Pré-Nupcial. Atualmente existe um posto.

Dentro de poucos dias, outro será inaugurado. Local: praça da Bandeira. Finalidade: assistência aos noivos da Zona Norte, com mais facilidades.



Lia Angeleri

ESTREIA hoje no teatro Municipal o "Piccolo Teatro di Milano", que será um grande acontecimento social e artístico da temporada internacional. Tendo atuado com êxito em S. Paulo, o "Piccolo Teatro di Milano" dará aos cariocas a grande oportunidade de ver o moderno teatro italiano. A lotação do teatro já está esgotada. A peça escolhida para estréia foi "Arlequim Servidor de Dols Amos", de Goldoni. Seus principais intérpretes são: Moretti, Giorgio de Lullo e Lia Angeleri, a Beatriz da peça.

Antes de uma boa maquiagem, faça uma boa limpeza de pele.

Mme. FRIAS
Ambiente selecionado,
só para s-nhoras
TEL. 29-9847

ACONTECIMENTOS SOCIAIS

A Festa de São João no Corpo de Fuzileiros Navais

A tradicional festa de São João, realizada a 28 de junho próximo fluiu no Quartel Central do Corpo de Fuzileiros Navais, se caracterizou pela sua organização.

Os oficiais ficaram distribuídos nas Comissões de Recepção e outras tarefas de sua competência, enquanto os suboficiais e sargentos e demais praças desenvolveram suas atividades na organização interna. Notava-se uma distribuição perfeita de funções em todos os setores, fruto do ótimo planejamento orientado pelo Capitão-de-Mar-e-Guerra José Augusto Vieira, imediato daquela exemplar unidade de nossa Marinha.

Aqui, notava-se uma ornamentação esmerada e aprimorada por uma iluminação feérica; ali, o magnífico Rink recém-construído, cuja inauguração foi assinalada com demonstrações de lutas-livres, box e defesa pessoal; acolá, o "show de Campanha dos Fuzileiros Navais" que apresentou variados números de graça e arte; mais além, via-se as fogueiras reais e simbólicas. As baianas em suas barbaças, atendiam a centenas e centenas de pessoas com doces e churrascos típicos da festividade junina. Nos ranchos, havia farta distribuição de alimentos, tais como milho verde, cana de açúcar, batata doce, apim, melado, laranjas, refrescos, etc.

E as danças transcorreram muito animadas e apertadas, locuendo familiar até as primeiras horas da alvorada, atendendo aos insistentes pedidos dos convidados que suplantavam o grande pátio central e salões adjacentes.

A meia-noite foram acesos os fogos. Pode-se dizer que a festa desta ano superou em brilhantismo as dos anos anteriores.

CORTE-COSTURA — CURSO LE NOIR — 30 aulas — Diplomas de alunos — Rua Felipe de Oliveira, 4, apto. 113 (junto ao Túnel Novo) — Tel. 27-378



Mais uma fase: assistência à criança (Esses quadros estão nas paredes da sala principal do Serviço. Decoradora: d. Gilda Lisboa de Castro)



Primeira fase: namoro



Segunda: exames

Fazem anos amanhã

SENHORES: senador Joaquim Pires, Francisco D'Aurea, José Portinho de Oliveira, Fabrício Norberto de Paria, Fernando Pereira, Vilça, Caribé da Rocha, Otto Prazeres, Francisco Gurgel do Amaral, Valente, delegado Pedro Paulo de Lemos, Manoel Abad, Mario de Almeida, Borges Barreto, Silvano Pinto Gonçalves, Luiz Sá Cavalcanti, Paulo Graciano, Antonio Carlos Silva, prof. Edmundo Souza Junior, Manoel Pinto, Alfredo da Silva Rosa, Alberto Vieira de Carvalho, Carmine Souza, Nilton Martins Pereira, Francisco Luiz Leitão, Senhores: Maria do Carmo Colimbra de Oliveira, Maria da Conceição Caldeira Branco.

Meninos: Luiz Felipe, filho do sr. Elísio Felix Pereira e era. Nair Pereira, Roberto, filho do sr. Moisés Xavier de Araújo e sra. Altair Moreira Xavier de Araújo, Decleciano, filho do sr. Clecliano Pessoa de Barros e sra. Juvana da Silva Barros, Luiz Cesar, filho do sr. e sra. Antonio Alves Cardoso, José, filho do casal Edson Brailho, Durval, filho do casal Mariano Coelho, Valter, filho do sr. e sra. Valter Negreiros, Carlos Alberto, filho do casal Alcides Rosa.

Meninas: Ana Maria, filha do prof. Sebastião Nascimento e sra. Zulmira Nascimento, Neide, filha do sr. José Pinheiro Carvalho e sra. Maria da Penha Carvalho.

DESFILÉ

SERGIO PORTO

INQUILINO

CONTA-ME as dificuldades de ser um simples contribuinte de Instituto, sem nunca ter alcançado a praxe de um financista. Morava, há muito, num modesto terceiro andar (sem elevador), num prédio velho e maltratado, mas com a doce conveniência de estar próximo ao aluguel antigo.

Vou o proprietário e deu-lhe o golpe: vai expulsar-lo da moradia de tantos anos, para ali construir um prédio ainda mais alto, com apartamentos ainda menores, por preços atualizados.

Dai para esta parte, começou a peregrinação pelos edifícios em final de construção, com longas horas de consulta às seções imobiliárias dos jornais, em busca de um pouco modesto e de aluguel mais em conta.

Sua média de visitas diárias aos prédios da Zona Sul sobem a casa das dezenas, sem que, até hoje, tenha visto nada que prestasse.

Cubículos sem ventilação são agora considerados quartos de dormir. Locais que, antigamente, não mereciam mais do que a denominação de corredores, são hoje chamados "living", palavra bonita, sem dúvida, mas que não ajuda muito.

E quando o anúncio diz "cozinha" — explica, desanimado — é porque é "kitchenette". Se diz que é "kitchenette", não vale a pena ir, porque se trata de fogão de uma boca, dentro de um armário de parede.

Com tal série de decepções, a coisa foi-lhe dando nos nervos. O tempo está passando, o proprietário quer o apartamento onde mora atualmente, e nada de encontrar lugar de-

cente para morar. Tornou-se neurastênico e, como até bem pouco era conhecido como homem ponderado e de bom humor, conta, sem esconder seu desapontamento:

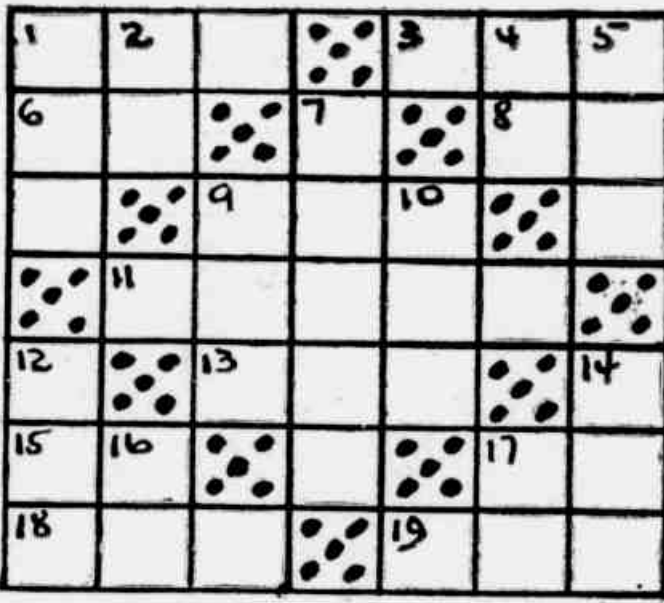
— Ontem, agredi um encarregado.

Como quisésemos esclarecimentos, não continuou:

— O encarregado de um prédio no posto 5. Eu já estava cansado, vinha de outros edifícios, subia inúmeras escadas e só via drogas. Quando ele me mostrou aquela "prisão", dizendo que o aluguel era de Cr\$ 4.000, confesso que não me contive e o destruí. É certo que o encarregado não tem culpa, e eu acabaria me desculpando, se ele não começasse a me gozar.

— Te gozar?

— Pois é. Virou-se para mim e, com o maior descaramento do mundo, disse: — "E pela janela dos fundos o senhor teria uma vista razoável, se não houvesse outro prédio igual a este, ali atrás".



PASSATEMPO

PROBLEMA N.º 1091
Em 15-7-54 (Quinta)

Horizontais: 1 — dá mios; 3 — muito; 6 — rio da França; 8 — Deus grego; 9 — interjeição; 11 — mineral coloidal, produto de dessecção do hidróxido de sílica; 13 — lava; 15 — nota musical; 17 — símbolo químico do níquel; 18 — medida agrária; 19 — ferramenta de carpinteiro.

Verticais: 1 — imensidão; 2 — andava; 4 — Pátria de Abraão; 5 — do verbo ir; 7 — amarrara; 9 — interjeição; 10 — meio remendo; 12 — deus de Bagdá; 14 — nome que se dá no N. do país à ra; 16 — atmosfera; 17 — despejo.

NOTA — O problema acima, que agradecemos, é uma colaboração de ALFOSAN.

Charadas casais

1 — É muito simples o enredo da ópera de Puccini — 2.

me, em pouco estarei arruinado — 2.

2 — Não precisava ser muito corajoso para alistar-se na antiga Guarda Nacional — 3.

SOLUÇÕES

Problema 1090 — II: riscado pelos malvada — fumavam — atalhos — palhaço — de-

sejos — gatinha — amorico — estóico.

Vertical — CAVALHEIRO

Casais

1091-1092 — 1 — C
1093-1094 — 1
1095-1096 — 1

Diofraz

Rainha da Primavera no late Clube de Itacuruçá

A diretoria do late Clube Itacuruçá fez realizar, sábado último, mais uma animada festa para seus associados e famílias, no programa de festejos de junho e julho, constante de casamento na roca, leilão, fogos de artifícios, sob o patrocínio da Comissão de Festejos.

Ao mesmo tempo, a direção do late está preparando a grande Festa da Primavera, quando será escolhida a Rainha da Primavera.

Curso Helen Keller PARA SURDOS-MUDOS

Internato — Semi-Internato — Externato. Ensino da fala e da leitura labial. Curso especial de aperfeiçoamento para surdos. Exercícios de leitura labial e conservação da fala para ensurdecidos. Testes auditivos para pesquisas de resíduos e treino acústico para semi-surdos. Jardim da Infância.

Rua Senador Eusebio, 19
Tel.: 25-6639 — FLAMENGO

Igreja de S. José e N. S. das Dores dos Padres

Passionistas

R. BARÃO DE MESQUITA, 753

No dia 15, quinta-feira próxima, às 7.30 da noite, será feita solene Hora-Santa preparatória para a soleníssima Hora-Santa do dia 18, domingo, no Estádio da Maracanã, às 4 horas da tarde.

ENTRE as Mulheres

SENADO E RADIO — Zilma Cavalcante, filha do senador Vergilino Cavalcante, (e dona de boa voz), está tentando ingressar no rádio. Zilma, que é estudante de direito, de quando em vez se apresenta em um grupo de amadores de sua Faculdade.

BIOGRAFIA — Silvia Donato vai escrever a biografia de Nery. Está esperando, apenas, concluir a de Angela Maria, que deverá ser filmada brevemente.

CRISE DE HOMENS — Lourdinha Bittencourt declarou estar havendo uma crise aguda de homens e que as mulheres devem agir com bastante inteligência para conseguir um marido. E exclamou, desolada: — "Minhas filhas, a estatística é esta: dez mulheres para um homem!".

MANIA DE PRESIDENTE — Lucille Ball, deu de presente Eisenhower, um dos seus filhos passados na televisão. O filho era, naturalmente, o golf. Dizen as "mulheres rendendo" que o presidente dos Estados Unidos ficou tão contente que parecia um garoto apreciando um filme de "mocinho".

ROMANCE — Linda Batista quer que o locutor Delio Santos do rádio paulista e venha dirigir a boite de sua propriedade. Delio é o novo romance de Linda.

NEIDE AMA — Neide Fraga (Rádio Record) está de amor com o cantor Roberto Amaral, recém-chegado dos Estados Unidos. Um malicioso cronista de São Paulo, escreveu: — "Minha doce Neide: não é que te estás revelando também "vassourinha" de primeira grandeza nos negócios com Cupido!".

CARTAS AOS OITENTA — Madame Sul-The-Wan, de 81 anos de idade, fará o papel de Hagar, no filme "Carmen Jones". A octogenária é uma criatura de sorte: com 63 anos se candidatou e foi aceita num lugar de corista na Fox, "porque o seu corpo ainda era jovem". Aos 70 anos, madame casou-se pela terceira vez.

SERVIÇO SECRETO — Carmen Costa estreou secretamente como compositora de música popular: seu primeiro trabalho ("Convento"), foi gravado por Dora Lopes.

Carmen usou um nome falso na gravação. Mas nos, do Serviço Secreto, descobrimos que a compositora de "Convento" (Carmelita Madruga) é, realmente, Carmen Costa.

FALECIMENTOS

Em sua residência, na av. Epitácio Pessoa, 40, morreu ontem, o prof. João Angone Costa, arqueólogo e um dos fundadores do Museu Histórico Nacional.

Seu sepultamento efetuou-se no cemitério de São João Batista. O prof. Angone Costa deixou viúva e os seguintes filhos: Dr. Danilo Costa, sr. Léa Galvão, casada com o Dr. Edmundo Galvão e Léda de Moraes, casada com o sr. Luiz Moraes.

AÇÃO DE GRAÇAS A NOSSA SENHORA DO CARMO

CONVITE A COLÔNIA PERNAMBUCANA

Em comemoração ao dia de Nossa Senhora do Carmo, padroeira do Recife, que transcorrerá amanhã, 16, um grupo de pernambucanos mandará celebrar missa de ação de graças, em seu templo, à rua Primeiro de Março.

Para a solenidade que se realizará às 11 horas, são convidados os demais pernambucanos e suas exmas. famílias.

EXIJA AS LEGÍTIMAS



☆ ALUMÍNIO EM CORES ☆

Orçamentos Grátis — Tel.: 32-9782

AFINAL! Acabou o pó de sua casa!

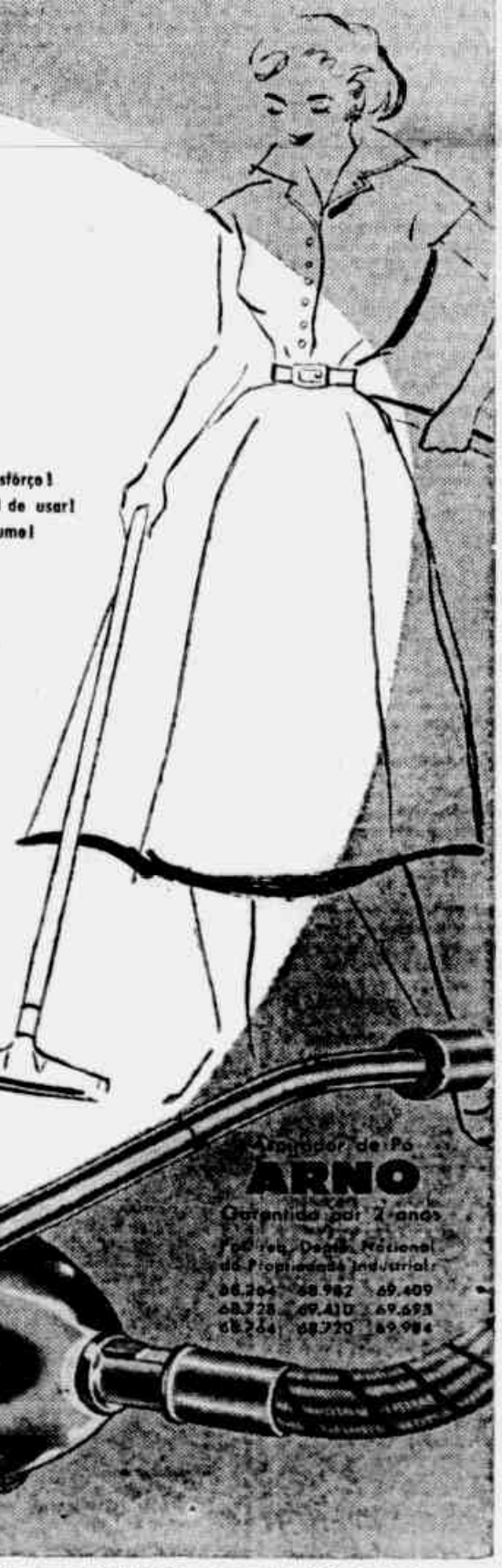
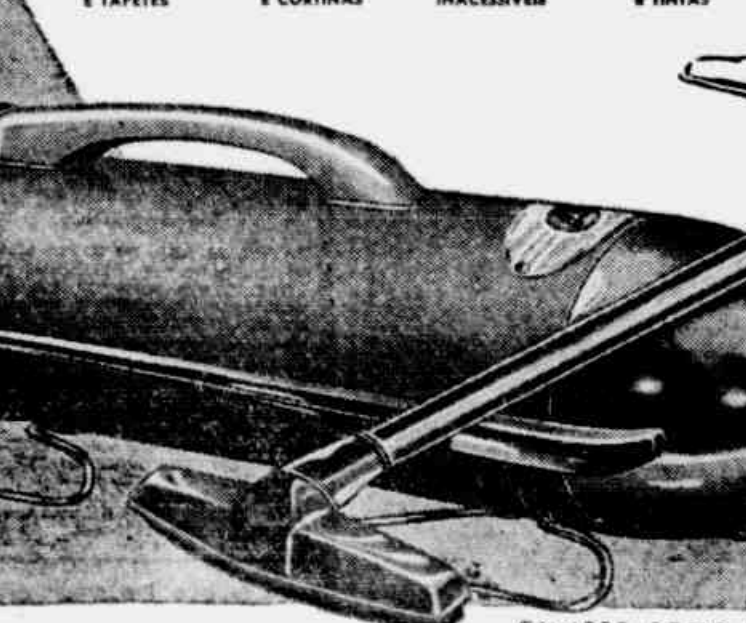
A ASPIRADOR DE PÓ

ARNO passa e pronto: o pó sumiu!

- Economia de trabalho e esforço!
- Leve, mais silencioso, fácil de usar!
- A mais poderosa sucção - com menor consumo!

E acabou-se o antiquado uso de espanadores, vassouras, pás de lixo e panos de limpeza! A poderosa sucção do Aspirador de Pó Arno - o mais possante - retira todo o pó de sua casa, mesmo dos menores interstícios. Equipado com sete acessórios especiais: em poucos minutos qualquer pessoa faz a limpeza do lar.

E veja como o novo Aspirador de Pó Arno a auxilia na limpeza do lar!



ARNO
Construído por 2 anos
para o Departamento
de Engenharia Industrial
da Universidade Federal
do Rio de Janeiro
88.204 - 88.982 - 89.409
88.223 - 89.410 - 89.693
88.244 - 88.720 - 89.984

COMPRE ARNO NAS MELHORES CASAS DO RAMO

MATRIZ: AVENIDA DO CAFÉ, 240 (MOÓCA) - TELEFONE: 33-5111 - SÃO PAULO - ESTADO DE SÃO PAULO
LOJAS ARNO: PORTO ALEGRE - RECIFE - CAMPINAS - SANTOS - RIBEIRÃO PRETO



SEUS FILHOS E OS MEUS

ENCONTRANDO O SEU LUGAR

PEDRO era o coque, numa família em que havia três irmãos mais velhos, e uma irmã que já era até casada. Como o mais novo era um tanto mimado, tanto pela mãe como pela avó, mas isso não compensava o sentimento que tinha de ser o membro menos importante da família. Seus três irmãos eram uns atletas, e muito queridos no colégio e no clube. Parecia a Pedro que eles estavam sempre em vias de fazer algo de envergadura, de que se encontrava totalmente excluído. Os três irmãos eram juniores em idade, com apenas um ano de diferença, enquanto Pedro era cinco anos mais velho — de modo que era demasiado pequeno para tomar parte nas atividades dos outros três.

NINGUEM queria realmente magoar Pedrinho, porém os irmãos andavam sempre tão ocupados que não se davam conta da solidão e do desânimo do caçula. Um dia, quando Pedro tinha seis anos, entrou no apartamento arrastando uns caixotes vazios, deixados por uma família que se mudara naquele dia de outro apartamento do prédio. Apesar dos protestos da cozinheira, começou a martelar na pequena área no lado da cozinha. Trabalhou com intensa concentração, a tarde toda. Quando o pai e os irmãos mais velhos chegaram para jantar, mostrou-lhes, com imenso orgulho, um barco de madeira que fabricara. O barco vasava um pouco, é certo, mas o pai logo mandou que os três mais velhos se casassem, quando começaram a caçoar por causa disso. Na verdade, o pai sentiu-se orgulhoso do filho mais novo, e Pedro sentiu que merecia os elogios paternos.

Durante os dias que se seguiram, continuou trabalhando no barco, sempre que podia, introduzindo melhoramentos. Um dia, o pai trouxe uma latinha com massa especial, com a qual calafetou o barco todo, que já então navegava sem ir-se enchendo d'água. Os dois juntos armaram uma vela, e já agora o barco pôde ser submetido a

vários testes, com os melhores resultados. Os outros membros do prédio começaram a se interessar, e mesmo os irmãos mais velhos tiveram de admitir que Pedrinho havia construído algo de notável para um garoto daquela idade.

Passaram-se os anos, Pedrinho continuou construindo barcos cada vez maiores, e, aos 10 anos, conseguiu fabricar um que podia navegar com ele e o pai, ou ele e mais duas crianças. Seu talento tornou-se uma espécie de lenda na vizinhança, e muitos eram os garotos de prédios vizinhos que vinham pedir para ajudar na construção. Com o passar do tempo, aquilo foi-se transformando num pequeno clube de barcos a vela, Pedro sendo o líder natural.

Uma criança perdida e solitária encontrara seu lugar. Pedro sentia-se seguro e feliz dentro da família, e lá fora

ganhara uma posição respeitada com a turma de amigos, muito deles mais velhos.

Uma atividade criadora com frequência opera quase um milagre: desenvolve a natureza para uma criança que se encontra numa situação difícil. Vendo algo que está surgindo das próprias mãos — por imperfeito e rudimentar que seja o objeto — mas sabendo que é uma criação própria, desperta na criança (ou no adulto) um sentimento de confiança em si próprio, indispensável para o seu desenvolvimento. O objeto resultante é importante, quando evidência a própria habilidade e imaginação. Porém igualmente importante, dum ponto de vista psicológico, é a própria atividade: o martelar, o serrar, o pintar e vernizar são outras tantas maneiras seguras de desenvolver de sentimentos de vitória, de desalentamentos, de desânimo, de sentimentos de insuficiência.

Como adultos, inconscientemente merecemos no trabalho para "esquecer os aborrecimentos". Uma criança faz o mesmo, sem saber o que está fazendo. Faz alguma coisa — coser um vestido de boneca, pintar uma paisagem imaginária, fabricar um avião de papelão — alivia uma criança a superar perturbações emotivas, temporárias, restituindo-lhe sua autoconfiança e respeito próprio. Quando os pais compreendem isso, podem ajudar muito, de modos que não dão na vista, encorajando os esforços criadores do filho, qualquer que seja o setor.

Tal encorajamento requer tato e paciência. Os pais não devem estar a vanguarda dos esforços do filho, ou a querer exibição. A criança quer que seu trabalho seja elogiado, mas não quer que o pai lhe imponha regras rígidas. Se quer, está bem; mas, se não quer, deve-se respeitar sua atitude. Muitas vezes uma criança precisa de ajuda, como foi o caso de Pedrinho, quando se tratou de calafetar o barco. Mas os pais só devem oferecer ajuda quando é desolada, e de maneiras aceitáveis.

É sempre um erro dizer: — "Se não quiser, não faça nada". Pois a criança quer sempre ter a convicção de que sua criação é realmente dela.

Em qualquer fase de desenvolvimento, atividades criadoras são sempre valiosas. Mas os pais não devem esperar que tais atividades sempre desabrochem em talentos especiais de adultos. Só porque um filho de três ou cinco anos gosta de pintar com os dedos, ou de moldar barro, não quer dizer que vai ser um artista.

MAS o que é certo é que toda criança posta em contato com atividades criadoras, e a quem se permite usar materiais apropriados, vai crescer apreciando e compreendendo as artes e o artesanato. Só uma ou outra criança possui dotes artísticos excepcionais, porém todas podem — e devem — conhecer a liberdade e a comunicação da mente e espírito com o esforço criador, desperta.

MARGARET TAVARES DE SA

TRIBUNA RELIGIOSA

Na mesma hora em que D. Helder Camara, Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro, estiver rezando, no Estádio do Maracanã, a Hora Santa Eucarística, o mesmo estará ocorrendo em todas as 116 Dioceses do Brasil.

Este espetáculo, que marcará a Abertura do Ano Eucarístico, será pelo cunho de elevação espiritual que representa, e pelo incentivo, um dos mais belos que nos será dado assistir.

HORA SANTA EUCARÍSTICA

Além das demais solenidades que deverão ser realizadas domingo, dia 18, no Estádio do Maracanã, deverá marcar a abertura do Ano Eucarístico a celebração da Hora Santa Eucarística, com a participação do povo.

A Hora Santa é um Hino de louvor ao Santíssimo Sacramento. Esse Hino será dividido em quatro quartos de hora: adoração, de ação de graças, de contrição e de suplicas.

O Hino será dialogado com o

povo e intercalado com cânticos religiosos do conhecimento de todos.

Tal acontecimento é absolutamente inédito, não só no Brasil como no mundo.

EM TODOS OS LUGARES

Em todos os lugares do Brasil será rezada a Hora Santa, sempre com a participação do povo.

Mesmo onde não houver sacerdote e até onde não houver Santíssimo estará sendo rezada, na tarde de domingo, a Hora Santa Eucarística. Nos lugares onde não houver sacer-

dotes, os leigos mais esclarecidos já foram instruídos no sentido de rezar, com os fiéis, a Hora Santa.

DISTRIBUIÇÃO DE HORAS SANTAS

Para que se tenha uma idéia do que foi a preparação da abertura do Ano Eucarístico, basta lembrar que o Secretariado imprimiu 1 milhão de folhetos da Hora Santa Eucarística. Esses folhetos foram distribuídos para os mais variados pontos do Brasil, da seguinte maneira:

75.300 pela FAB; 184.200 pela Companhia de Navegação Costeira; 74.000 pela Estrada de Ferro Central do Brasil; 13.000 pela Viação Cometa; 14 mil pela Estrada de Ferro Leopoldina; e os restantes por várias outras companhias.

A colônia pernambucana manda rezar missa

FESTEJANDO Nossa Senhora do Carmo que é a padroeira de Recife, a colônia pernambucana manda celebrar missa, amanhã, às 11 horas, na Igreja do Carmo, da rua 1.º de Março. Falará o padre Alvaro Negromonte.

Reunem-se os amazonenses

A ASSOCIAÇÃO dos Amazonenses estará reunida, hoje, às 18 horas, na rua Antônio Vieira, 17, apto. 203, sob a presidência da sra. Cristina Ribeiro Perreira. O objetivo é tratar de detalhes importantes de uma organização que está congregando, nesta capital, grande número de senhoras amazonenses.

ARTES PLÁSTICAS

FRANCISCO CUOCO

No próximo sábado, às 17 horas, no Museu Nacional de Belas Artes, será inaugurada a mostra do pintor paulista Francisco Cuoco, que tem merecido referências elogiosas da imprensa de S. Paulo.

Cuoco fez um longo estágio na Europa, donde acaba de voltar. A exposição que veremos já foi realizada em sua terra natal.

ÊXITO DA GRAVURA BRASILEIRA NA SUÍÇA

SAO PAULO, 15 (Sucursal) — Gravuras de Portinari, Martins, Caram, Renina Katz, Edith Bhering, Karl Hansen e Mário Carneiro foram juntadas às que se encontram na Suíça e expostas até recentemente no Kunst Museum, de Berna.

SEIS SEMANAS

Os trabalhos desses artistas, mais os de Osvaldo Goeldi, Lívio Abramo, Faiga Ostrover, Geraldo de Barros, Tuni Muratino, Artur Piza, Aldemir Martins, Iolanda Mohaly e outros, serão expostos no Museu Rath.

de Genebra, e no Kunstgewerbe Museum de Zurique, a partir de outubro, durante seis semanas, a convite dessas entidades.

Correspondência chegada para o MAM informa que o êxito da exposição em Berna, logrou a inclusão de quatro gravadores brasileiros (Abramo, Fayga, Muratino e Piza) na Guilde Internacional da Gravura, instituição importante, que reúne obras gráficas de todo o mundo.

Pertence a iniciativa dessas exposições aos Museus de Arte Moderna do Rio e de S. Paulo, através da colaboração "exco-lente" do sr. Vladimir do Amaral Muratino, do Serviço de Relações Culturais da Legação do Brasil em Berna.



Vemos aqui reunidas as sras. deputado Heitor Beltrão, Orlando Elias, Oswaldo Bastos, sra. Nice Carvalho, sras. Newton Guerra, Barbosa Fonseca e Carlos Vieira Lima.

CHÁ-DESFILE DA PRÓ-MATRE

COM uma afiliação extraordinária e a elegância de sempre, realizou-se terça-feira, nos salões do antigo Casino do Copacabana Palace, o chá em benefício da Pró-Matre. Esta festa, que se tornou uma das mais queridas da sociedade e uma das mais importantes do ano, reúne muitos atrativos, a maternidade que é preciso amar, uma diretoria de prestígio e o espetáculo, palpitante de interesse, de um desfile de modelos do nível da "Canadá de Luxe".

Verdadeiramente, torna-se até motivo de orgulho para nós, termos no Rio, uma casa de modas que encosta, sem favor nenhum, com as melhores de Paris. Os manequins são lindos e graciosos, sabem andar com elegância e realçar o que vestem. Os modelos... ah! os modelos são de fazer esbofear os olhos de todas as mulheres. Nem todas poderão adquirir os custosos vestidos, mas podem orientar-se sobre as tendências da moda, e com arte e paciência, transmitir às suas costureiras e chapeleiras, os últimos ditames de Paris. Simplesmente fascinante.

Seria bem interessante filmar expressões, reproduzir gestos, focalizando a assistência, pois o espetáculo vale pela melhor revista. Nenhum converso, ouvesse uma ou outra reflexão. O recolhimento é absoluto. Pode-se dizer que as nossas elegantes em peso estiveram no desfile. A sra. Darcil Vargas presidiu a mesa da diretoria em que se achava o Sr. Stele Guerra Duval, enquanto em frente, o sr. e sra. Jack Pellik comandavam um grupo de amigos. Glória Sampão estava com as moças que foram o seu braço direito; a sra. Rodrigo Otávio Filho dividiu suas atenções entre a mesa da sra. Darcil Vargas e um grupo onde se viam as sras. Hélène e Grandmousson, e a sra. Austregélio de Athyde encabeçava uma grande mesa.

Vimos em outras mesas as sras. Vicente Rêo, embaixatriz Sydney Pierce, da Canadá, embaixatriz Veijoda, da Iugoslávia, sra. Raul Fernandes, sra. Vasco Leitão da Cunha, sra. Mário Collazo Pittaluga, condessa de Morcudil, sras. senador Artur

Diana

WALTER AQUINO
Advogado
CAUSAS COMERCIAIS
EXCLUSIVAMENTE
Av. Rio Branco, 116, 8.º andar
Tel.: 32-6040

OLEO DE VIOLETAS
POR SI SÓ!!

Limpa, amacia
e renova a cutis
Marca Registrada. Pedidos a:
AMÉRICO — 25-2837

A EXPOSIÇÃO CARIOCA

apresenta...

COSTUMES de INVERNO

A toilette obrigatória...
para a estação
mais elegante do ano!



CARLOS Puig Vazquez, cenógrafo uruguaio, que hoje inaugura uma exposição de "maquetes" no salão do Ministério de Educação e Cultura.

SITIOS, granjas e estações — Vendem-se em 72 prestações, sem entrada, sem juros, de 1.000, 5.000, 10.000 e 50.000 m2, na Serra da Serra Teresopolis-Friburgo e na nova estrada já asfaltada, para Modelo de fronteira — Levamos ao local sem compromisso. Tel.: 22-3867 — Morcudil. Agro Imobiliária S. A. "Boa Sorte" à rua da Quitanda, 67, salas 603 a 605.

Dr. José de Albuquerque Membro efetivo da Sociedade de Sexologia do Brasil
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSÁRIO, 98
De 12 às 18 horas

CR\$ 340,00 POR MÊS (Sem entrada e sem juros)

TERRENOS A SEIS MINUTOS DE CAMPO GRANDE (COM AGUA E LUZ DENTRO DO LOTEAMENTO). Magníficos lotes de 12x30, por Cr\$ 34.000,00 em prestações mensais de Cr\$ 340,00, junto à fonte de AGUA MINERAL SÃO FRANCISCO DE PAULA. Estrada asfaltada e ônibus dentro do loteamento. Posse imediata e construção livre, podendo morar e trabalhar na Cidade. Informações: AV. PRESIDENTE VARGAS, 149 — 5.º ANDAR — SALAS 2, 3 e 4. TEL.: 43-6520 (Esq. 1.º de Março).

Criação máxima
da técnica

Liquidificador

REAL

Super Luxo

Garantia Suprema
de Qualidade

18 mil rotações
por minuto
comprovadas

Liquidificador **REAL**
SUPER LUXO
o único que oferece

5 anos de Real
Garantia!



NAS BOAS LOJAS DO RAMO

Fabricantes:
Industrial Elétrica PUPP S. A.
Fábrica: Rua Cons. Dantas, 154 — Fone: 9 4464
Escritório: Rua 15 de Novembro, 200 — 3.º — conj. 2
SAO PAULO

Costume de tropical 1/2 lá.
Gola chale. Bolsos bojudos.
Sala justa c/ prega atrás.
Cores: marinho, cinza e preto.

790,

Inspirado em criação de Paris.

Costume de superior tropical
pura lá. Cintura fina bem
marcada. Bolsos embutidos.
Sala justa c/ prega atrás.
Cores: preto, marinho e cinza.

1 890,

ou 189, mensais pelo Crediário

Costume de tweed pura lá.
Mangas raglan. Gola de veludo.
Sala justa c/ prega atrás.
Cores: Cognac, cinza e verde.

1.980,

ou 198, mensais pelo Crediário

Acompanhe a moda em toda a sua
atualidade e seja admirada
pelo sua elegância e distinção,
exibindo um costume d'A Exposição
Carioca — um costume estilo
francês, em tweed ou tropical...
com as maiores facilidades
pelo Crediário. Hábeis "vendedoras" e
uma solícita contra-mestra
aguardam a sua visita no grande
Salão de Modas
d'A Exposição Carioca.



L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

O CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO ESTÁ À SUA DISPOSIÇÃO

SASSU

chegará dia 30

O CAVALO Sassu, que virá da França, para participar do Grande Prêmio "Brasil", deverá estar no Brasil no dia 30, isto é, na antevéspera da prova máxima. O jóquei e o treinador do animal chegarão no mesmo dia.

Tribuna Econômica

AMARAL NETO

CONTINUA A ALTA DOS AGIOS

CONFORME previmos desde o segundo mês dos leilões, os agios em julho iniciaram ascensão violenta. A última licitação de dólares americanos registrou resultados que bem demonstram o sentido inflacionário do plano Aranha.

	Último leilão de junho	Primeiro de julho	Segundo de julho
1.ª categoria	37,70	44,50	45,10
2.ª categoria	44,50	56,30	60,10
3.ª categoria	77,30	85,70	90,10
4.ª categoria	97,00	104,10	105,30
5.ª categoria	150,00	155,20	171,20

O valor médio dos dólares leiloados esta semana (20 de taxa oficial mais agio) atingiu Cr\$ 63, quando essa média, em junho, não ia além de Cr\$ 52.

O encarecimento das importações mais essenciais é impossível de conter, com o funcionamento desse mecanismo que é o leilão de dólares: encarecimento cada vez mais pronunciado com os gastos autorizados pela SUMOC, arbitrariamente, para importações "especiais".

Condenação

FALANDO na Associação Comercial, o sr. Luiz Brunet de Castro, um dos seus vice-presidentes, declarou:

"Incrível como pareça, quando se reclamam mercadorias nos grandes centros e se apela para o aumento da produção as cargas de produtos de primeira necessidade, ou ficam à beira das estradas ou do cais, à espera de transporte ou então, como ocorre no porto do Rio de Janeiro, apodrecem nos porões dos navios".

Crítico, em seguida, o abandono em que se encontram os produtores, sem meios de transporte para o que produzem, frisando "que a inutilidade da COFAP é congênita e hereditária".

Cobraf

PARA o exercício de 54, foram eleitos e fazem parte do Conselho Fiscal da Associação de Cobraf, os srs. Pedro Avelino, Manoel Rodrigues Oliveira e Silvano Otávio Fernandes Brito.

Braco

A CIA Brasileira de Construções e Comércio Braco S.A. elegu o seguinte Conselho Fiscal: Diernando da Silva Pereira, Gustavo Câmara Simões Barbosa e Waldemar Murgel Dutra. Os dois últimos foram reeleitos.

Ótica

A IMPORTADORA Brasileira de Ótica S.A. aumentou seu capital, de Cr\$ 3 milhões para Cr\$ 5 milhões.

Intimex

FORAM eleitos para membros efetivos do Conselho Fiscal da Intimex Indústria e Comércio Sociedade Anônima, os srs. Argemiro Hungria Machado, Ferreira Guimarães e José Brant Ribeiro.

Tabela

O "DIÁRIO Oficial" de 13 de corrente publica a nova tabela de preços de venda de gasolina, querosene e óleo, do Conselho Nacional do Petróleo, em todas as cidades-base do país.

Usafarma

FOI eleita a seguinte diretoria para a Usafarma S.A.: Eugênio Veiga Giraldez, presidente; Frederico William Strickland, tesoureiro; Osvaldo de Amazonas Cesar Coelho, diretor comercial.

Gado

A SOCIEDADE Rural do Triângulo Mineiro acaba de se dirigir em memorial ao sr. Getúlio Vargas, manifestando seu ponto de vista totalmente contrário à importação de gado índio.

Uma comissão para estudar o assunto, tendo ido à Índia (conteste e sanitária do Ministério da Agricultura e representante da Sociedade), voltou desolada com o espetáculo presenciado: naquele país, não há trabalho de seleção de gado, criando-se o perigo de trazerem peste bovina e septicemia hemorrágica, que, não há em nossos campos.

"CADA VEZ MAIS CONFIO EM BAKARI"

Satisfeito Pedro Gusso Filho com a produção de seu pupilo — Con-victo do triunfo no Grande Prêmio "16 de Julho"

— "BAKARI esta cada vez melhor, e minhas esperanças aumentam dia a dia", disse o treinador Pedro Gusso Filho à TRIBUNA DA IMPRENSA, sobre as possibilidades de seu animal na prova básica da dominância.

Sobre a forma atual do corredor argentino, revelou:

— "Bakari agradeceu bastante as duas atuações que teve no Brasil. Está mais fino e já perdeu alguns quilos, que estavam sobrando. Diante disso, só posso estar mais confiante".

— "Outro fator que aumenta minha confiança é o seu novo jóquei — Luiz Rigoni. Bakari é um cavalo de rigor e aprecia um

piloto de pulso forte. Rigoni, sem dúvida, é uma das melhores mãos-de-redeia da Gávea e saberá manobrá-lo com eficiência".

Quanto à participação de Bakari no Grande Prêmio "Brasil", adiantou:

— "Nada há em definitivo. Sua performance de domingo, naturalmente, pesará na balança e não deixará de ser levada em conta pelos patrões. O Stud possui três animais para os 3000 metros do dia 1.º de agosto: Bakari, Baltimore e Ballenato. Só dois poderão correr. Até agora, entretanto, ainda não foi escolhida a parêntese que representará a blusa verde e prata. Só depois da chegada de Ballenato, creio eu, esse assunto ficará resolvido".

Voltando ao clássico de domingo, concluiu:

— "Domingo, levei o triunfo. O cavalo continua bem e deverá brilhar. Confio plenamente em sua vitória".

Punido L. Gonzalez

EM sua última sessão, a Comissão de Corridos de São Paulo puniu severamente o bridade Luiz Gonzalez, piloto oficial do Stud L. Paula Machado. Por partidos aplicados, montando o vencedor Quixil, no G. P. Antenor de Lara Campos, o piloto chileno ficou no "gancho" até o dia 16 de agosto.

G. Silva montará esta semana para seus novos patrões

SAO PAULO, 15 (Sucursal) — O jóquei Guillermo Silva, que foi contratado pela baronesa Otto Leithner, ficará nesta capital, e já começou a treinar os animais da Coudelaria.

Na tarde de ontem, o bridão chileno esteve visitando as cocheiras do treinador Ciechanowski, responsável pelo treinamento dos crioulos do Haras S. Bernardo e, esta semana, já estará em ação, no dorso dos defensores da jaqueta ouro e bradeiras pretas.

PROGRAMA de SÁBADO

Montarias prováveis

1.º Páreo — As 13.45 — 1.400 metros — Cr\$ 69.000,00	Kl. Cl.
1-1 Flaminante, A. Rosa	55 20
2-1 Alana, E. Castillo	55 30
3-1 Minero, L. Rigoni	55 30
4-1 Bana, G. Silva	55 30
5-1 Amador, I. Domingues	55 40
6-1 Riberal, D. Ferreira	55 60
2.º Páreo — As 14.10 — 1.400 metros — Cr\$ 69.000,00	Kl. Cl.
1-1 Menina, D. Ferreira	55 30
2-1 Mandepir, L. Rigoni	55 30
3-1 Sans Gêr, Wilson, And.	55 40
4-1 Paulina, L. Lima	55 40
5-1 Milka, B. Alves	55 40
6-1 Sarda, D. P. Silva	55 50
7-1 Grande Gula, J. Tinoco	55 60
3.º Páreo — As 14.35 — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00	Kl. Cl.
1-1 Trigo, L. Rigoni	55 20
2-1 Dick Puvell, J. Tinoco	55 30
3-1 Monte Vernon, D.P. Silva	55 40
4-1 Sanhaço, J. Graca	55 40
5-1 Curio, ex	55 40
6-1 Ex-Jonior	55 40
7-1 Ex-Finger Graca	55 40
4.º Páreo — As 15.00 — 1.900 metros — Cr\$ 36.000,00	Kl. Cl.
1-1 Nolda, G. Silva	55 20
2-1 Bala Azul, R. Martins	55 30
3-1 Don Manoel, J. Tinoco	55 30
4-1 Piro, ex	55 30
5-1 Miolo, D. P. Silva	55 30
6-1 Espinheiro, J. Baffica	55 30
7-1 Nara, S. Lourenço	55 30
8-1 Muisquita, J. Ramos	55 30
9-1 Esporte, A. Rosa	55 30
10-1 El Chapado, N. Ferreira	55 30
5.º Páreo — As 15.30 — 1.400 metros — Cr\$ 45.000,00	Kl. Cl.
1-1 Go Drake, L. Rigoni	55 30
2-1 Jangol, E. Castillo	55 30
3-1 Simão, A. Araújo	55 30
6.º Páreo — As 16.00 — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 (Betting)	Kl. Cl.
1-1 Jour de Fête, E. Castillo	55 25
2-1 Rio, J. Barros	55 25
3-1 Areno, ex	55 25
4-1 Hornei, W. Andrade	55 25
5-1 Insualla, L. Rigoni	55 25
6-1 El Tander, H. Urquiza	55 25
7-1 Polisto, L. Lima	55 25
8-1 Garutero, L. Domingues	55 25
7.º Páreo — As 16.30 — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 (Betting)	Kl. Cl.
1-1 Cordillero, L. Lima	55 30
2-1 Dindymon, L. Rigoni	55 30
3-1 Guri, J. Barros	55 30
4-1 Honeymoon, F. Rigoni	55 30
5-1 La Chula, R. Urbino	55 30
6-1 Rosendo, ex	55 30
7-1 Saravento, J. Baffica	55 30
8-1 Dima, D. P. Silva	55 30
9-1 Senzala, A. Araújo	55 30
10-1 Jandora, G. Donato	55 30
11-1 Dona Yaya, E. Castillo	55 30
12-1 Pucila, E. Marinho	55 30
13-1 Rosendo, J. Tinoco	55 30
14-1 Valentim, A. Rosa	55 30
8.º Páreo — As 17.00 — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 (Betting)	Kl. Cl.
1-1 Santi, J. Martins	55 30
2-1 El Gu, D. Ferreira	55 30
3-1 Espinheiro, J. Baffica	55 30
4-1 Los Angeles, J. Martins	55 30
5-1 Escalonia, N. Pereira	55 30
6-1 Baltimore, ex	55 30
7-1 Halloween, E. Castillo	55 30
8-1 Fair Copy, L. Rigoni	55 30
9-1 Sarda, J. Ramos	55 30
10-1 Pucila, L. Tinoco	55 30
11-1 Amargal, R. Martins	55 30

VOZES do TURFE

QUILOA, é uma filha de Maranta e Los, de criação do Haras São José e propriedade do "stud" Linco de Paula Machado.

Quilão já levantou em prêmios, através de suas quatro invictas apresentações, a importância de 455 mil cruzeiros, o que é um bom início de campanha.

QUANDO exercitava na fila da diagonal, a endiabrada Glorinha sobre o freio Daniel Pinto da Silva um grave acidente, que só por milagre não teve consequências mais graves.

Glorinha é uma equinina das mais endiabradas que já apareceram na Gávea, sendo portadora de um dos mais sérios defeitos que um animal indol pode possuir. Empina e boleia.

DEPOIS de estar algum tempo nas cintas, sempre pintando o sete, foi Glorinha, a pedido de seu piloto, colocada no box, pois era de se presumir que lá se portasse melhor.

Nada menos, se deu, por acaso, o necessário que a equa fosse retirada do aparelho o mais rapidamente possível, pois, do contrário, poderia bolear dentro do box, o que representava sério risco para seu piloto.

MESMO fora do box, porém, Glorinha continuou a dar "bole", terminando por se atirar, inesperadamente e de costas, contra a cerca, o que fez Daniel Pinto da Silva ser atirado com grande violência de encontro a mesma. A sorte de "Lele" foi que a equa conseguiu firmar-se, não caindo do outro lado da cerca, pois, caso isso viesse a acontecer, cairia por cima do piloto.

NA queda sofrida do dorso de Glorinha, além do suco, que não deve ter sido nada pequeno, sofreu Daniel Pinto da Silva fortíssima luxação na coxa direita.

CONFORME haviamos noticiado, em primeira mão, tudo indica que o piloto de Panther, no G. P. "Brasil", será mesmo o bridão chileno Luis Diaz.

Para tanto, o titular do "stud" já enviou o convite, que foi aceito em princípio. Possivelmente, Diaz irá ao Rio, dentro de poucos dias, a fim de trabalhar o "stud", que anda tímido.

ESTA dispôs a diretoria do Jockey Club e a diretoria Argentina um craque, para intervir no G. P. "Brasil".

Fala-se em Montellano, que, segundo se pretende, virá acompanhado por Irineu Leguizamo, o grande "astro" portenho.

RESIDÊNCIA DE LUXO

URCA

VENDE-SE à Rua Ramon Franco, 18, ótima residência, em centro de terreno ajardinado, construção em dois pavimentos, constando de grande "living" com piso de mármore, sala de jantar, sala de almoço, "toilette" social, copa, cozinha, dois quartos de empregados com W. C. e garagem no primeiro pavimento e três grandes quartos com dois banheiros no segundo pavimento. Preço: Cr\$ 2.500.000,00. Informações com Cordeiro Guerra & Cia. Ltda., à Av. Rio Branco, 173 — 14.º andar — Tel.: 42-2407.

PRAIA

TERRENOS A MARGEM DA MAIS Linda PRAIA, em frente a Copacabana, muita gente construindo e morando no local. Ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e piscinas. 2 linhas de ônibus, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no "Diário Oficial", de 5-8-53, ficou considerado bairro turístico, isso devido à afluência de gente de toda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr\$ 18.000,00. Entrada de Cr\$ 300,00 e prestações de Cr\$ 300,00. SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1.º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017. Esquina da rua da Assembléia. Sábados para o local, quartas-feiras e sábados, às 13 horas; domingos e feriados, às 8 horas. Condição grátis. Reservem seus lugares.

AO MUNDO LOTÉRICO

Vende novamente 10.157 sorteado com 2 MILHÕES DE CRUZEIROS 1.º prêmio da Loteria Federal de ontem e suas duas aproximações: 10.156 e 10.158 Depois de amanhã "reprise" de mais 3 MILHÕES DE CRUZEIROS Habilita-se ali ao Grande SWEEPSTAKE — 1954 20 MILHÕES DE CRUZEIROS (Grande Prêmio Brasil) Inteiro Cr\$ 2.500,00 — Meio Cr\$ 1.250,00 — Fração Cr\$ 250,00. Adquirir o número de sua preferência no AO MUNDO LOTÉRICO RUA DO OUVIDOR, 129.

VENICE

no G. P. BRASIL

SAO PAULO, 15 (Sucursal) — A égua Venice, que destaca performance cumprida no G. P. "Municipal", corrido em meio, em Maroñas, deverá participar do G. P. "Brasil". A filha de Castigo correu, naquela oportunidade, em parêntese com Aureko e finalizou em quarto lugar, depois de fazer o "train" da prova.

Dia 18, Venice correrá o G. P. "Criação Nacional", no Uruguai, em 2.500 metros, e da sua atuação nesse páreo dependerá sua viagem para o Brasil.

No caso de ficar confirmada a vinda de Venice, ela será acompanhada pelo treinador José di Giuli e pelo jóquei Guaberto Perez, que dirigiu Aureko no G. P. "IV Centenario".

PROGRAMA de DOMINGO

Montarias prováveis

1.º Páreo — As 13.45 horas — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00	Kl. Cl.	6.º Páreo — As 16.30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 45.000,00 (Betting)	Kl. Cl.
1-1 Dança, ex	55 30	1-1 Icarata, E. Castillo	55 20
2-1 Cabo Frio, R. Olsen	55 35	2-1 Osmarina, L. Rigoni	55 20
3-1 Presidente, E. Castillo	55 40	3-1 Glorinha, D. P. Silva	55 20
4-1 Atacker, L. Lima	55 40	4-1 Maritaca, A. Rosa	55 20
5-1 Guilfostrum, N. Pereira	55 40	5-1 Serra Preta, O. Macedo	55 20
2.º Páreo — As 14.10 horas — 2.000 metros — Cr\$ 60.000,00	Kl. Cl.	6-1 Rida, J. Marchant	55 20
1-1 Marco, J. Marchant	55 30	7-1 Audina, D. Ferreira	55 20
2-1 Minocchino, J. Baffica	55 30	8-1 Ilin Rosas, A. Araújo	55 20
3-1 Trigo, L. Domingues	55 30	9-1 Chubasirra, S. Machado	55 20
4-1 Inesdario, L. Lima	55 30	10-1 Batorica, O. Silva	55 20
5-1 Monte Vernon, D.P. Silva	55 30		
6-1 Mengo, J. Tinoco	55 30		
7-1 Tio Chico, ex	55 30		
8-1 Tio Amarel, G. Silva	55 30		
9-1 Ex-Jonior	55 30		
3.º Páreo — As 14.35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — Handicap Especial	Kl. Cl.	7.º Páreo — As 16.30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 45.000,00 (Betting)	Kl. Cl.
1-1 La Rouge, J. Tinoco	55 30	1-1 De Caidas, L. Lima	55 20
2-1 Osmarina, O. Ulla	55 30	2-1 Jondet, L. Domingues	55 20
3-1 Vigonza, E. Castillo	55 30	3-1 Bostinguer, ex	55 20
4-1 Rubrica, ex	55 30	4-1 Hilda Brata, D. Ferreira	55 20
5-1 Blackish, D. Ferreira	55 30	5-1 Giza Star, D. P. Silva	55 20
6-1 Chilla, L. Rigoni	55 30	6-1 Over Joy, G. Silva	55 20
4.º Páreo — As 15.30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 65.000,00	Kl. Cl.	7-1 Satria, J. Marchant	55 20
1-1 Paladino, F. Rigoni	55 20	8-1 Qualite, ex	55 20
2-1 Samurá, J. Marchant	55 20	9-1 Chilo, E. Castillo	55 20
3-1 Tio Capaz, O. Ulla	55 20	10-1 La Mol, J. Tinoco	55 20
4-1 Quadrilheiro, G. Silva	55 20	11-1 Paulina, F. Rigoni	55 20
5-1 Al Gofie, A. Araújo	55 20		
6-1 Cruz, B. Cruz	55 20		
7-1 El Valiente, E. Castillo	55 20		
8-1 Minelho, L. Rigoni	55 20		
5.º Páreo — Grande Prêmio "Desempenho de Julho" — As 15.30 horas — 2.400 metros — Cr\$ 250.000,00	Kl. Cl.		
1-1 Bakari, L. Rigoni	55 20		
2-1 Sifa, F. Rigoni	55 20		
3-1 Conqueror, E. Castillo	55 20		
4-1 Restro, J. Marchant	55 20		
5-1 Regalo, ex	55 20		

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S.A.

65 ANOS de bons serviços

AGÊNCIAS METROPOLITANAS

- Agência de Madureira — Estado da Paraíba, 45-A
- Agência de Vão, Inhamu — Rua Vão, Inhamu, 14
- Agência de Roraima — Rua Urquiza 187
- Agência do Pr. Bonnel — Rua Mauit e Barros, 75-A
- Agência de Niterói — Rua Vão, Rio Branco, 429
- Agência Mem de Sá
- Agência Copacabana — Av. Copacabana, 618-A
- Agência Ipanema — Rua Vão, Príncipe, 462-B

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 11A

6 1/2%

C/C LIMITADA

BANCO OLIVEIRA ROXO S.A.

Atende em 3 minutos

RUA MIGUEL COUTO, 7

TACOS

desde 30,00

Peroba e outras madeiras

— Rua Prefeito Olimpico de Melo, 1.514

LEIA

os 4 volumes

da Coleção ROMANCES DO POVO

Direção de Jorge Amado

1 - Boris Polovoi

UM HOMEM DE VERDADE

A inteligência, a tenacidade e a audácia de breve piloto fizeram dele um homem de verdade.

2 - Nikolai Ostrovsky

ASSIM FOI TEMPERADO O AÇO

Um romance que prende a comova da primeira e última página.

3 - Ferreira de Castro

A LÃ E A NEVE

Um romance que prende a comova da primeira e última página.

4 - Tukkon Siomachkin

O GRANDE NORTE

Nas regiões misteriosas do Polo, homens primitivos lutam por uma nova civilização.

EM TODAS AS LIVRARIAS

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S.A.

Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)

Capital realizado: Cr\$ 100.000.000,00

MATRIZ: BELO HORIZONTE

PRAÇA SEIE DE SETEMBRO

FILIAIS:

Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A

Castelo Branco anuncia: "A ditadura do técnico vai acabar no Brasil"

TRIBUNA DA IMPRENSA



Declarações feitas, em Paris, pelo Presidente do Conselho Técnico da C.B.D. — (Reportagem de Lúcio Guimarães)

— "A DITADURA do técnico, no futebol brasileiro, vai acabar. Essa é a tese que apresentarei e defenderei ardorosamente na primeira reunião do Conselho Técnico e da diretoria da C.B.D., quando voltar ao Brasil". Essa foi a declaração que fez o sr. José Maria Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico da C.B.D., quando nos encontramos em Paris.

— "Este deverá ser meu último serviço ao futebol do Brasil, uma vez que pretendo encerrar definitivamente minha vida esportiva no fim deste ano".

SUBORDINAÇÃO DO TÉCNICO
Proseguindo em suas declarações, disse-me ainda o sr.

VITÓRIA FÁCIL DO FLUMINENSE

FOR 4x0, o Fluminense venceu, ontem à noite, fácil e comodamente, o quadro mineiro do Uberaba. Os tricoloristas jogaram em sua casa, tiveram sempre grande predominância, nunca viram a sua vitória ameaçada.

A grande novidade foi o reaparelhamento em massa dos titulares que entraram no jogo: o "penalty" perdido por D. A. no segundo tempo do jogo.

FORMEJORES
L. 1.º — Alberto Chaves, 40. 2.º — José Roberto, 35. 3.º — Vitorino, 30. 4.º — Prolimmar, 25. 5.º — Fluminense, 20. 6.º — Banco Boa Vista, 15.

FLUMINENSE — Adalberto, Lardete e Pinheiro; Jair, Euseu (Gilberto) e Bláscas (Bene); Tello, Roberto, Valdo (Vilobos), Didi e Esquerdinha.

Uberaba — Luisinho, Caraca e Cidinho (Lola); Leonado, Tiago e Jair (Xoré); Pati (Paulo), Paulinho, Zé Luis, Tonha e Oliveira (Tati e Casanova).

1.º tempo — Fluminense 1x0 (Esquerdinha).

2.º tempo — Fluminense 4x0 (Didi e Roberto).

FUTEBOL DE SALÃO

O OLARIA EM PETROPOLIS

O OLARIA excursionou domingo a Petrópolis, onde travou dois amistosos com o Serrano e colheu duas vitórias. No jogo dos segundos quadros, o grêmio barri venceu por 2x0 (tentos de Pedrinho e Santos) e na partida entre os quadros principais, venceu por 5 x 0 ("goals" de Chiquinho 4, e Gu-guta).

Os quadros vencedores formaram assim: Primeiro: Claudio, Gugu e Valdir, Chiquinho e Beto. Segundo: Balino, Chiquinho e Helio; Santos e Pedrinho.

AMISTOSO NO MUNICIPAL

AMANHÃ, às 20.30 horas, as equipes do Olaria e do Clube Municipal estarão em duelo num amistoso que será travado na quadra da rua Haddock Lobo.

JOGO INTERESTADUAL

Os dirigentes do Olaria e do São Paulo estão em entendimentos para a realização de um amistoso interestadual na quadra do grêmio paulista, no mês de agosto. As demarches estão bastante adiantadas, esperando-se que cheguem a bom termo.

Ontem, o diretor de Futebol de Salão da América — Haroldo Vasconcelos — deveria avisar-se com o sr. Calçada (funcionário das Federações de Basquetebol e Voleibol) para novos entendimentos.

Dia 16: chegada do emissário uruguaio

O EMISSÁRIO do Nacional de Montevideo, que tratará no Rio, da contratação de Vito, antecipou a sua viagem. Em vez de chegar a 20, deverá desembarcar no Rio no dia 16.

Seu nome: Carlos Dier.

Flamengo x Bangu domingo à tarde

FLAMENGO e Bangu entrarão em acordo para aproveitar a data de domingo, realizando em Moça Bonita, um "match" amistoso. Na oportunidade, o grêmio suburbano apresentará-se com a formação observada nos compromissos da Europa, enquanto o clube "rubro-negro" deverá alinhar a sua constituição titular.



Castelo sempre defendeu a "carta branca" ao técnico. Agora quer acabar com ela.

Brasileiras e equatorianas inauguram hoje o Sul-Americano de Basquete

FORAM 30, mas aí estão somente cinco, ao lado do enviado da TRIBUNA DA IMPRENSA, a Suíça. São eles, da esquerda para a direita: João Lira Filho, que, como chefe, foi chefe demais; Henrique Barbosa, redigiu os pressos (redator caríssimo); Gaspar Labarthe (conseguiu vantagem para a C. B. D. no câmbio). Foi útil: Paulo Costa, recrutado na Europa para cicrone do clube; e Castelo Branco, que teve as unhas aparadas e não pôde agir.

CR\$ 5 MILHÕES QUEIMADOS: A MAIOR DERROTA DO FUTEBOL BRASILEIRO

Como e por quem foram gastos - A história de trinta desocupados, que confessavam e reconheciam a sua inutilidade - Depoimento (1) do repórter Lúcio Guimarães

ANTES de mais nada, um esclarecimento: não vou fazer novela. Não quero, também, perder tempo em doutrinações. Muita gente já se antecipou e anda, diariamente, perdendo um tempo precioso na descoberta da polvora.

Hoje, apenas quero iniciar o meu depoimento, rápido e objetivo, de repórter e testemunha de uma história de 35 dias (muitos brasileiros) na Suíça.

Começarei pelo que reputo ter sido o maior e o verdadeiramente irreparável fracasso do futebol brasileiro na V Copa do Mundo: os Cr\$ 5 milhões do governo, do povo brasileiro, que foram "queimados" nesses 35 dias, na Suíça.

OS RESPONSÁVEIS

TRINTA foram os maiores responsáveis por esse "incêndio". Quatorze dos quais foram classificados como "dirigentes" e 16 como jornalistas.

Trinta homens e mulheres também que viajaram à Suíça, que passaram, comeram e dormiram na Suíça, por conta desses Cr\$ 5 milhões que, salvo três ou quatro exceções, nada fizeram — uns porque nada tinham a fazer, outros porque nada lhes deixaram fazer.

Trinta pares de pernas que, diariamente, vagavam pelas ruas de Bienne e de Berna, perfeitamente desocupados e inúteis — como eles próprios reconheciam e admitiam em muitas ocasiões.

OS CAMPEÕES
DESSES 30, nomearei somente 14: os "dirigentes", os que, a qualquer momento, po-

carregando da redação dos protestos. E se e nada mais.

5 — Alfredo Curyelo (representante do Conselho Técnico de Futebol): Não sabia informar nem a data, horário e os locais dos treinos.

6 — Dona Edir: nada mais do que secretária particular do presidente da C.B.D., Rivadávia Corrêa Meyer.

7 — Gaspar Labarthe (da Silva, tesoureiro geral da Copa): entendeu-se com a FIFA, tendo algum êxito nas operações cambiais. Fez alguma coisa, enfim.

8 — Irineu Chaves (funcionário da C.B.D. e tesoureiro da delegação): Trabalhou, pagando diárias e bichos aos jogadores, a despeito dos jornalistas e dirigentes — e, aliás, guardando o dinheiro. Foi útil.

9 e 10 — Mário Frugile e senhora (convividos de honra, passageiros pagos pela C.B.D.): Poucos souberam da sua existência. Foram muito cordiais, distintos e sinceros, reconhecendo, eles próprios, não saber o que foram fazer na Suíça.

Agora esses, foram ainda encaixados na delegação (já se encontravam na Europa).

11 — José Luis do Rego (importador de Paris): Bom papo, bom riso, sempre alegre.

12 e 13 — Sotero Cosme e senhora: assessores do dr. Rivadávia no Congresso, com direito a diárias e entradas pagas nos jogos. Um casal caríssimo.

14 — Paulo Costa (secretário do ministro Lira Filho): conduziu o presidente em seu automóvel e acabou sendo útil porque falava bem o francês, conhecia os horários dos trens, os hotéis e o povo da Suíça.

O GRANDE TRABALHO

O GRANDE trabalho desses 14 senhores e senhoras (afora aqueles já citados como exceções) foi "o de representar o futebol brasileiro em passeios, festas e banquetes a que a chefia não podia comparecer".

GRANDES GAFES

1) Um protesto-apêlo dirigido à FIFA, pedindo a indicação de um membro sul-americano na Comissão de Arbitragem. A hora da votação, o representante da CBD votou contra a indicação de uruguaio Vilzho.

2) No jogo Brasil x Iugoslávia, quando se soube que ninguém sabia o regulamento.

3) O protesto contra o árbitro inglês (mr. Ellis), fazendo alusão às suas ideias e à sua filiação ao Partido Comunista, encerrando uma pilhéria lançada pelo jornalista Fernando Bruce (que não estava no time da "caixinha"). Autor do protesto: ministro João Lira Filho.

UNICA VITÓRIA

A CONQUISTA de Cr\$ 250 mil, arrancados à FIFA numa operação cambial, para os cofres da CBD pelo sr. Labarthe. Ananias, veremos os grandes (e poucos, felizmente) casos surgidos com a delegação.

VITÓRIA DO E. C. SAMDU

O ESPORTE Clube SAMDU conseguiu conservar a invencibilidade que vinha ostentando há seis jogos, ao derrotar a equipe de futebol do Sarnatório de Curicica por 4x1.

O quadro do SAMDU apresentou-se assim organizado: Abel, Doutor e Warren; Conceição, Bernardino e Dornes; Romero, Camelinho Leleco, Didi e Helio.

Marçaram os tentos do vencedor: Camelinho (2), Leleco e Conceição.

Primeiras manobras do Combinado Carioca

AMANHÃ, em São Januário, o técnico Newton Assis realizará o primeiro exercício de conjunto, visando a selecionar os elementos que formarão o Combinado Carioca que excursionará ao Norte e Nordeste do país.

Além desse coletivo, um outro será realizado no dia imediato, quando o embarque se processará domingo pela manhã.

16 JOGADORES

Até agora foram postos à disposição da FPF 16 jogadores, a saber: Danilo, Ipojuca, Pires, Osvaldo (mineiro), Chico e Jorge, do Vasco; Job, Lima, Osvaldo e Anibal, do Olaria; Getúlio, Batista, Zélio e Esquerdinha, do Fluminense; e Mario Faria e Almeida, do Portuguesa.

Hoje deverá chegar à sede da Federação os atletas do América, Flamengo, Canto do Rio, Bonassu, São Mateus, Botafogo, São Cristóvão e Bangu.

Hoje, o Brasileiro de Tenis de Mesa

Todos os jogos serão disputados no Ginásio do SENAC, em São Paulo

SÃO PAULO, 15 (Da Sucursal) — Com a presença de oito entidades, começará esta noite o "V Campeonato Brasileiro de Tenis de Mesa", incluindo nos festejos do "Quarto Centenário".

As equipes caríacas e paulistas são as forças máximas do certame, cabendo ainda aos metropolitanos a defesa do título de tetracampeão, pois, anteriormente, venceram todos os certames já realizados. Concorrerão ainda, garçons, paranaenses, baianos, fluminenses, per-

nambucanos e amapaenses, estes fazendo a sua estreia em certames nacionais.

Dentro do Campeonato Brasileiro serão efetuados oito certames distintos: "Por Equipes", "Duplas" e "Simples", todos masculinos; e outros três, de mesmo tipo, todos femininos: "duplas mistas", e "Simples" de juvenis.

Todos os jogos serão efetuados no Ginásio do SENAC, hoje, amanhã, sábado, domingo e segunda-feira, possivelmente, à tarde e à noite.



MARLI estreou na seleção do Brasil no Mundial de 52, no Chile. Desta feita, com maior experiência e maior treinamento, poderá ser forte concorrente na corrida de "cestinha-mor" do Sul-Americano.

bate-bola de Cavaca

O NOVO SISTEMA

E ENTÃO, o Zezé chamou os jogadores do Fluminense e começou a falar. Disse que uma Copa traz muita experiência a um treinador. Que viu muita coisa inédita, que os sistemas devem evoluir sempre, que os jogadores não podem ficar presos a um tipo de jogada. Respirou e foi incisivo:

— "Vamos adotar o futebol húngaro, estão ouvindo? Futebol húngaro".

Todos prestaram atenção e o Zezé tornou a explicar: — "Assim, este ano, o Telo terá que correr o campo em todos os sentidos, ajudar ao Pindaro na defesa, ao Jair na intermediária e ao resto do ataque na hora de atacar. O Edson e o Jair terão que fazer a cobertura e, como volantes, não poderão parar em campo. O Didi será o homem-chave. Dêe saídas às jogadas fatais. Será uma espécie de centro-médio. O Pinheiro será o homem da grande área. O resto do ataque dará golpes de surpresa quando o nosso time estiver sendo atacado".

Todos ficaram se olhando e o Zezé falou então: — "Eu sei que vocês não estão vendo futebol húngaro nisso que eu expus".

Todos fizeram cara de não estar vendo mesmo e o Zezé tornou a falar: — "Bem, mas eu ainda não disse de que ano era".

ANANIAS

CORRI para ver a chegada do Olaria. Falei com o Dêlio Neves. Perguntei por tudo, e o Dêlio disse que foi tudo azul. Perguntei sobre o Ananias e o Dêlio foi incisivo:

— "Olha Cavaca, o menino tragon o "carôco". Fiquei satisfeito e, até, disse ao Dêlio que não era surpresa, que, no exterior, o Ananias sempre representava a desportividade dos nossos jogadores. Perguntei novamente se era mesmo verdade que ele tinha tragonado o "carôco", e o Dêlio confirmou:

— "Primeiro, ele fazia o "carôco" nas camelas dos gringos, depois fazia um tragon com a segunda trave da chuteira".

CARACTERÍSTICA

FINALMENTE, a que me contou o Lúcio Guimarães. Disse que o Adeli Ziller, jornalista mineiro que estava na Suíça também, entrou num restaurante alemão em Zurich e pediu um bife com fritas. A garçonete não entendeu, ele apanhou lápis e papel e desenhou um homem matando um boi. Depois um homem cortando e boi. Depois um homem botando um pedaço do boi na frigideira. Depois o homem cortando batatas, e finalmente o homem botando as batatas também na frigideira. A moça olhou para o Adeli e perguntou em português:

— "Senhor, ser praticista não?"

O rapaz ficou admirado e a moça explicou: — "Praticar é ser umas arrachas. Entram aqui no restaurante, pidem bife com fritas, media por com manteiga, batidos de limon e depois do décimo copinho dizem sempre o mesmo palavrinha.

E terminou: — "Eles tomam os batidinhos de limon e falam: "Vigarrista".